

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 247

R\$ 1,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 13 de novembro de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaoapb

Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Marcos Russo



FOTO: Edson Matos



Atleta levou o ouro nos 800m dos Jogos Escolares sexta-feira

ESPORTES

Pessoense é revelação do atletismo nacional

Matheus Alves de Aguiar tem apenas 17 anos, mas já é o 2º melhor do Brasil e o 1º do Nordeste. **PÁGINA 21**

MÉDIA DE VÍTIMAS FATAIS

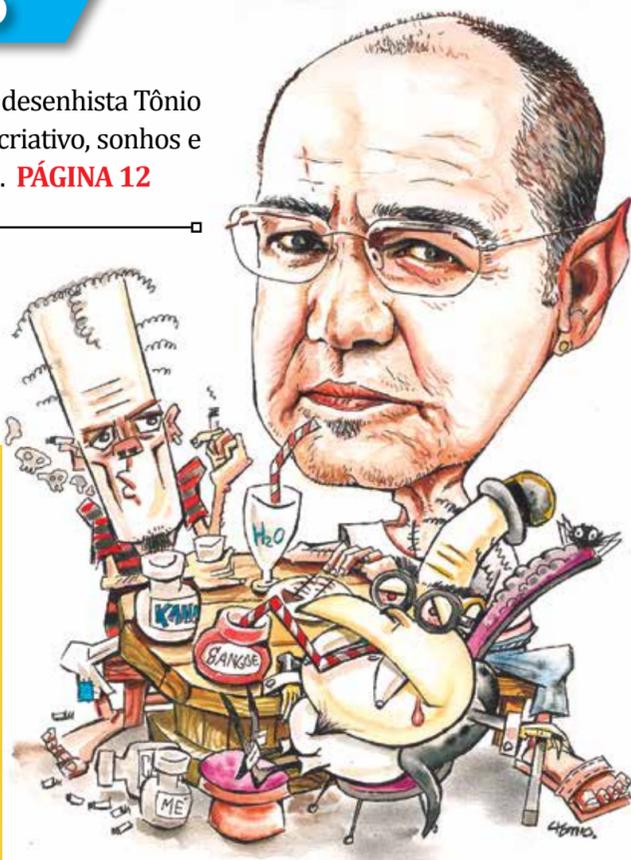
PB tem 76 mortes em acidentes de trânsito por mês

Atender uma ligação, dirigir em alta velocidade, fazer ultrapassagens perigosas ou atravessar longe da faixa de pedestre são atitudes que podem custar a vida de quem trafega. **PÁGINA 7**

2º Caderno

O pintor, chargista e desenhista Tônio fala sobre processo criativo, sonhos e planos para o futuro. **PÁGINA 12**

Tônio, em autorretrato ao lado dos personagens O Conde e Zé Meiotá



Políticas

Senadores são a favor da PEC-55

Maioria dos parlamentares paraibanos declarou ser favorável à PEC-55, que limita os gastos públicos em até 20 anos. **PÁGINA 3**

Consumo

Mercado para solteiros cresce

Pessoas que moram sozinhas formam um público consumidor cada vez mais cobiçado pelas grandes empresas. **PÁGINA 17**

FOTO: Divulgação



SALVAMENTO

Corpo de Bombeiros vai intensificar ações

Entre janeiro e outubro foram registrados 52 afogamentos. **PÁGINAS 5 E 6**

FOTO: Reprodução



PREVENÇÃO

Escorpiões são mais frequentes no verão

Especialistas ensinam como se prevenir e conter a proliferação. **PÁGINA 8**



clima e tempo

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	36° Máx. 20° Mín.	38° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,391 (compra)	R\$ 3,392 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,220 (compra)	R\$ 3,560 (venda)
EURO	R\$ 3,678 (compra)	R\$ 3,685 (venda)

- Ciência e Tecnologia fixa regras para cortes de água, luz e telefone. **Página 14**
- Partido Democrata vive crise de identidade com derrota de Hillary. **Página 15**
- Diabetes já matou 1.337 pessoas apenas este ano na Paraíba. **Página 19**
- Imagem de Nossa Senhora da Penha é atração em João Pessoa. **Página 25**

Marés	Hora	Altura
baixa	01h49	0.7m
ALTA	08h15	1.8m
baixa	14h09	0.9m
ALTA	20h36	1.9m

Editorial

R\$ 0,01

A coisa mais fácil de encontrar, em qualquer cidade do Brasil, são produtos oferecidos ao consumidor a preços que terminam em R\$ 0,09, ou seja, faltando 1 centavo – a menor unidade do padrão monetário centesimal adotado pelo Banco Central –, para o arredondamento do valor cobrado pelas mercadorias.

O Banco Central iniciou a emissão de moedinhas de 1 centavo em 1994, dentro do novo padrão monetário estabelecido pelo Plano Real. Em 1998 ela ganhou nova cor e feição e, seis anos depois, teve sua emissão suspensa, devido ao alto custo de produção, que contrastava com seu baixo valor e pouca circulação.

Apesar de informações veiculadas pelo Banco Central, dando conta de que cerca de três bilhões de moedinhas de R\$ 0,01 continuam em circulação no país, quase ninguém as vê, e muito menos as recebe de troco. Significa dizer que há muito tempo estão lesando os bolsos dos consumidores brasileiros.

Por lei, o comerciante está obrigado a passar troco, não importa o valor. Mas os consumidores em geral há muito desistiram de cobrar aquele 1 centavo cujo desconto cria o efeito psicológico de se estar comprando algo a preço promocional. Quem cobra R\$ 99,99 ganha de quem pede R\$ 100,00.

Certamente, não há meios de aferir quanto o comércio já lucrou, subtraindo moedinhas de 1 centavo dos consumidores, ao longo da última década, por exemplo. Le-

vando-se em consideração o tempo e a disseminação dessas pequenas falsas promoções, o logro deve ultrapassar a casa do bilhão.

O assunto parece de pequena monta, mas revela aspectos negativos da sociedade brasileira. Em primeiro lugar, a esperteza de comerciantes, que ludibriam duas vezes o consumidor, em uma única operação: a promoção enganosa e o desconto posticho, vez que nunca, ou raramente, têm troco.

Em segundo lugar tem-se o desprezo da maioria dos brasileiros para com a moeda corrente de seu país. Quase ninguém dá importância às moedinhas de 1 centavo, desprezadas, inclusive, quando são vistas no chão, perdidas por alguém ou, simplesmente, jogadas fora, como dinheiro antigo, sem valor.

Os órgãos de proteção ao consumidor deviam intervir para acabar com essa espécie de brincadeira de mau-gosto. Ou os comerciantes se organizam, para exigir do Banco Central que volte a emitir moedinhas de 1 centavo, ou então põem fim a essas promoções que atentam contra a economia popular.

Os consumidores brasileiros precisam levantar a autoestima e deixarem de ser coniventes com essa estratégia de marketing adotadas pela imensa maioria dos comerciantes. Dinheiro é dinheiro, e ponto final. Foi economizando suas moedinhas que muitos países prosperaram e tornaram-se potências mundiais.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

Petroswickonicovick Wandeckerkof

Como acho meu nome muito feio, queria colocar nomes mais bonitos nos meus filhos. Tem quem ache estranho, mas eu mesmo acho bonito

Não estranhem, não, e cuidem de ir logo se acostumando, pois vocês ainda poderão ver com frequência este nome aí de cima no noticiário esportivo nacional e internacional. Trata-se, afinal, do artilheiro do Corinthians no Campeonato Paulista Sub-15 deste ano, torneio em que o chamado “Timinho” (versão infantojuvenil do “Timão”) terminou desclassificado pelo Palmeiras, mas já inscreveu para os anais do futebol brasileiro essa joia do batismo católico e do registro civil em nosso país. Para alívio dos locutores esportivos, o “nome de fantasia” do atleta é Petros, ainda bem, mas vou resumir um pouco da história do artilheiro (marcou 17 gols na temporada), narrada com muita graça pelo repórter Marcelo Braga, do portal FutNet.

Petros, ou Petroswickonicovick Wandeckerkof, é alagoano, tem 15 anos de idade e foi registrado pelo pai José Ivanildo, que ganhou uma aposta com a mulher, Érica Silva: se o bebê nascesse do sexo feminino, a mãe daria o nome; em caso de sexo masculino, caberia ao pai denominá-lo. Deu no que deu. E olhem que o casal já tinha um filho de 4 anos chamado Pollywanovick Wandeckerkof (adivinhem quem botou o nome?). E tem muito mais.

Segundo o autor da reportagem, José Ivanildo é obcecado por esportes e buscou no tênis, no vôlei e no basquete inspiração para batizar seus três primeiros filhos, frutos de uma união anterior. São eles: Pollyana Navratilova, de 30 anos, Pollystheyvison Wandeckerkof, de 29, que foi campeão da Copa São Paulo em 2006 pelo América-SP, e Polloscovick Wandeckerkof, de 26. Os prenomes do artilheiro do Timinho são a junção de nomes russos. Com a palavra o “Seu” Ivanildo:

– Sempre gostei de nomes de origem russa, holandesa também (o Wandeckerkof presente em todos os nomes masculinos da

família é em homenagem a dois irmãos holandeses que jogaram na seleção). E como eu acho meu nome muito feio, queria colocar nomes mais bonitos nos meus filhos. Tem quem ache estranho, mas eu mesmo acho bonito.

O pai de Petros não joga sozinho o jogo de nomes exóticos, não. Levantamento feito pelo site “Doentes por futebol” aponta que a Copa São Paulo de Futebol Júnior (a “Copinha”) é um torneio no qual não faltam nomes estranhos, esquisitos, extravagantes, esdrúxulos. Este ano, por exemplo, disputaram jogos pela competição os seguintes atletas (por favor, gente, é sério!):

Goleiros; Bryankizito (Criciúma-SC), Joriwinnyson (América-MG), Jhonathe (CSP-PB) e Rikelvy (Juventude-RS)

Defensores: Onitlasi (Atlético-GO), Willyson (América-PE), Reydon (CSP-PB), Deilon (Primavera-SP), Liverson (Grêmio-RS), Charleston (Porto-PE), Wyrakitan (Santa Cruz-PE), Jorel (São Raimundo-RR), Jefflyn (Guaicurus-MS), Klisman (Brasília-DF), Tchulio (Goiânia-GO) e Schuamke (River-PI).

Meias; Ériques (Atlético-GO), Stoitchkov Ortega (Santa Cruz-PE), Edrean (Atlético-GO), Lourency (Chapecoense-SC), Jerfeson (Porto-PE), Jezuel (Capivariano-SP), Riu-ler (Atlético-PR), Phablo Nidhini (Vitória da Conquista-BA), Tarssis (Vitória da Conquista-BA), Clifton (Real Noroeste-ES), Warian (Corinthians-SP) e Shaylon Kallyson (São Paulo-SP).

Atacantes: Jordson (Guaratinguetá-SP), Jhenson (Espigão-RO), Wembley Balacov (Real Noroeste-ES), Kendy (Chapecoense-SP), Odilavio (Náutico-PE), Elorhan (Guaicurus-MS), Wiltamil (Desportivo Aliança-AL) e Naftaly (Palmeira-RN). Acho que Flávio Blica deve estar rindo com da cara de muita gente.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Linaldo Guedes (Interino)
linaldo.guedes@gmail.com



FOTO: Reprodução/Intemet

PARCERIAS EM TEMPOS DE CRISE

Em tempos de crise, parceria entre órgãos do governo e da prefeitura é sempre bem-vinda. Pensando nisso, o governo vai reunir gestores eleitos nas últimas eleições no próximo dia 5 de dezembro, no Centro de Convenções. Está prevista a participação de 700 pessoas, entre prefeitos, vice-prefeitos e representantes da Assembleia Legislativa e da Federação dos Municípios. O objetivo é estreitar as relações institucionais e agilizar ações que tenham como objetivo melhorar a vida dos paraibanos nos mais diversos rincões do Estado. Parceria é fundamental para encontrar soluções criativas para os problemas da nossa população, seja na saúde, na educação, saneamento e infraestrutura. Em tempo de seca, não dá para ignorar a máxima de que um mais um é sempre mais. Vale salientar que esta mesma parceria que o governador Ricardo Coutinho propõe aos prefeitos, é a que ele cobra do governo federal, ao reivindicar audiência com o presidente Michel Temer para discutir os principais problemas do Estado.

MINÉRIO

Uma cooperativa que reúne garimpeiros da cidade de Nova Palmeira, Seridó do Estado, está se preparando para produzir bijuterias a partir dos recursos minerais extraídos no semiárido. As peças serão desenvolvidas pelos integrantes da Cooperativa dos Garimpeiros de Nova Palmeira (Coogarimpo) para comercialização em toda a região.

ADIAMENTO DO ENEM

O adiamento do Enem, usando como desculpa a ocupação das escolas, continua na ordem do dia. O PSOL pediu à Procuradoria-Geral da República que apure se o ministro da Educação, Mendonça Filho, cometeu improbidade administrativa ao afirmar que vai solicitar que as entidades estudantis sejam responsabilizadas pelo adiamento do Enem.

ENTRETENIMENTO

A orla de João Pessoa vai ganhar, a partir de amanhã um novo equipamento de entretenimento e lazer: o ACQUA 4D - um espetáculo de águas dançantes sincronizadas com luz, som e imagens. O novo espaço está instalado no pátio externo do Centro Turístico de Tambaú. O espetáculo será exibido de terça a domingo, das 16 horas até as 22 horas, com shows a cada meia hora.

REFORMA POLÍTICA

Os políticos criticam a estrutura eleitoral, mas continuam resistindo a redução no número de legendas existentes no país. Parlamentares prometem barrar a proposta na Câmara. Discordam, principalmente, da cláusula de barreira, que, na prática, pretende limitar o número de partidos existentes no País.

APESAR DA CRISE

O deputado estadual Raoni Mendes (DEM) destacou o resultado obtido pelo Governo do Estado, através das medidas tomadas pelo governador Ricardo Coutinho (PSB) diante da crise financeira enfrentada. O parlamentar enalteceu a iniciativa que, mesmo diante da necessidade de cortar gastos, não prejudicou a administração e as contas públicas melhoraram no primeiro semestre deste ano.

GASOLINA

O que já está ruim pode piorar. A Petrobras anuncia que poderá fazer mais de um ajuste nos preços da gasolina e do óleo diesel dentro do mesmo mês. Segundo Jorge Celestino, diretor de Refino e Gás da Companhia, a nova política de preços dos combustíveis da Petrobras prevê a possibilidade desses reajustes mensais.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Maioria dos senadores paraibanos votará a favor da PEC do Teto

Proposta de Emenda à Constituição vai congelar investimentos por 20 anos

Jadson Falcão
Especial para A União

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241 - que agora tramita como PEC 55/2016 -, que pretende limitar os gastos públicos do governo pelos próximos 20 anos, foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado nesta semana, e deve ser votada pelos parlamentares em dois turnos, nos próximos dia 29 de novembro e 13 de dezembro, devendo ser promulgada dois dias depois caso seja aprovada. A medida é defendida pelos senadores que representam a Paraíba no Congresso Nacional, mas tem sido duramente criticada por especialistas das áreas de educação e saúde e por parte da população brasileira - que tem organizado protestos que pedem a não aprovação do projeto.

Na opinião do senador Deca (PSDB) a medida é necessária para equilibrar os gastos do governo e ajudar a retirar o País da crise financeira, resgatando o nível de atividade econômica que antes mantinha. De acordo com o senador, a busca por uma solução exige que se tenha os "pés no chão" e um sacrifício de todos, "tendo em vista que um país não pode gastar mais do que arrecada".

"Não enxergaremos a luz no fundo do túnel sem sacrifício e sem buscar dentro de cada um o espírito de patriotismo e brasileiro. Já entendemos a gravidade da situação, e agora iremos combatê-la", afirmou Deca,



Senadores José Maranhão (PMDB) e Deca do Atacadão (PSDB) já disseram ser favoráveis à proposta do Governo Federal; Raimundo Lira ainda não disse como votará

que lamentou as altas taxas de desemprego no País, consideradas por ele reflexo da recessão que tem atingido a economia.

Para o senador José Maranhão (PMDB), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e responsável pela escolha do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) como relator do projeto na Casa, a medida deve ser aprovada pelos parlamentares e "é fundamental para moralizar a gestão dos recursos públicos a fim de restabelecer o tão necessário equilíbrio fiscal do Brasil".

"O país não pode continuar na ganância se a eco-

nomia não vai bem e se o desemprego é o maior da história econômica do país", afirmou Maranhão em entrevista ao Portal ClickPB, assegurando que "não haverá cortes de despesa para as áreas de saúde, educação e segurança pública".

A reportagem de A União tentou entrar em contato com o senador Raimundo Lira (PMDB) para falar sobre o assunto, mas de acordo com sua assessoria, o parlamentar não dispunha de tempo disponível para a entrevista pois participava de reunião com os novos prefeitos eleitos em todo o Nordeste.

PEC do Teto

A PEC do Teto foi apresentada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, no dia 15 de junho, e pretende reduzir o crescimento dos gastos públicos no País para tentar equilibrar as contas do governo que estão, de acordo com defensores da medida, completamente comprometidas, pois o governo tem gastado mais do que arrecada.

A medida estabelece um teto limite para os investimentos em áreas essenciais como a educação e a saúde pelos próximos 20 anos, que seriam reajustados de 12 em 12 meses apenas de acordo

com a inflação do ano anterior, o que significaria, na prática, o congelamento das despesas do País.

A PEC foi apreciada e aprovada pelos deputados federais na Câmara em dois turnos, e precisa passar pela aprovação, também em dois turnos, do Senado Federal, para que seja promulgada até o final do ano, como é pretendido pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). O projeto precisa ter o voto a favor de pelo menos 49 dos 81 senadores da República para a aprovação.

Especialistas das áreas de educação e saúde têm criticado o projeto princi-

palmente no que diz respeito ao orçamento destinado a essas áreas, pois apesar de não limitar os gastos para esses setores, o projeto permite que os reajustes aconteçam apenas de acordo com a inflação, o que é esperado por eles.

A aprovação da PEC 241 poderá ocasionar, de acordo com pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a perda de até R\$ 743 bilhões para os investimentos na saúde durante os próximos 20 anos. Para a educação, a perda seria de cerca de R\$ 24 bilhões anuais, ou R\$ 480 bilhões em 20 anos.

FOTOS: Agência Senado

Enquete

FOTOS: Evandro Pereira

Manifestantes

A União foi às ruas e questionou os manifestantes que protestaram contra a PEC 55 em frente ao Liceu Paraibano, em João Pessoa, na última sexta-feira (11). Os entrevistados contrários à aprovação do projeto disseram acreditar que a medida representa grandes retrocessos para a classe trabalhadora do País, privilegiando a classe política e prejudicando a população.

"Esse projeto é uma afronta aos direitos adquiridos pelos trabalhadores. É absurdo depois de tanta luta a gente perder tudo para um governo reacionário que não tem legitimidade e que foi concebido através de um golpe".



JOSÉ VALDEVINO NETO
Enfermeiro

"Eu acho que essa medida é inconstitucional e sou totalmente contra o congelamento dos direitos do povo e dos investimentos na educação e na saúde. É algo muito preocupante e que não pode ser aprovado de forma nenhuma".



YANARA DANTAS
Estudante

"Isso vai travar o futuro desta nação durante 20 anos, obrigando os jovens de hoje a ficarem eternamente na cozinha ou na senzala da burguesia. A PEC 55 é o fim da carreira de todo profissional da educação, dos estudantes e do povo brasileiro".



DIÓGENES NASCIMENTO
Professor

"A proposta de congelar todos os investimentos em educação e saúde vem como benefício para os empresários. A classe trabalhadora, que é a classe mais sofrida, precisa protestar e reivindicar seus direitos para que isso não aconteça".



ALEX FERREIRA
Estudante de Psicologia

"Vejo essa ideia como mais uma tentativa de prejudicar o trabalhador, fazendo com que essas leis só beneficiem os grandes empresários, de forma que os pequenos cidadãos vão perdendo cada vez mais. A gente é quem vai ficar no prejuízo".



EVERALDO IZIDORO
Advogado

"Minha opinião é de que essa PEC vai tirar dos pobres para dar aos ricos. Ela vai cortar benefícios da educação e da saúde durante 20 anos e assim a gente vai estagnando e parando aos poucos de crescer".



LUÍZA ELLEN
Estudante

"A PEC traz prejuízos para a população porque o controle de gastos deve existir, mas não se pode reduzir o orçamento apenas pela inflação. Os investimentos das áreas que serão cortadas ainda não são suficientes para o que é necessário, agora imagine se forem reduzidos dessa forma".



RÔMULO XAVIER
Professor

"Essa medida vem para desmontar o direito dos mais pobres e tirar qualquer forma de segurança social que nós temos, indo diretamente contra os trabalhadores, trabalhadoras, LGBTs, negros e negras. É uma afronta a tudo que conseguimos".



IGOR MENDES
Estudante de Serviço Social

"Temos que ter consciência dos direitos que estamos perdendo e se não lutarmos por eles não vamos conseguir tirar esse governo e essa proposta. Precisamos nos mobilizar e termos conhecimento da proposta de emenda para sabermos que não é bem o que o governo mostra na televisão".



ANDREZZA BEZERRA
Professora

Bolsa Família pode estar sendo paga irregularmente a mais de 43 mil na PB

FOTO: Reprodução/Internet

MPF recomendou que as prefeituras realizassem visitas domiciliares a perfis suspeitos

O Raio-X Bolsa Família, uma ação nacional coordenada pelas Câmaras Criminal e de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal (MPF), apontou na Paraíba um diagnóstico com 43.110 beneficiários considerados de perfis suspeitos. O total de beneficiários do programa no Estado, no período avaliado, foi de 733.666. Os benefícios pagos aos paraibanos com perfis suspeitos atingiram um percentual de 5,01% do total pago pelo programa no Estado. Isso significa que dos R\$ 3.360.007.985 pagos pelo programa, de 2013 a maio de 2016, R\$ 168.302.994 foram pagos a beneficiários com perfis suspeitos. Os dez municípios paraibanos com os maiores percentuais de recursos pagos a perfis suspeitos são Cacimba de Areia, Prata, Santo André, Piancó, Amparo, Gurjão, São Beneditinho Cabedelo, Riacho de Santo Antônio e São José dos Ramos.

O MPF classificou estados e o Distrito Federal de acordo com o percentual de recursos pagos a perfis suspeitos, considerando o valor total recebido por aquela unidade. O Estado com maior incidência percentual de perfis suspeitos foi Roraima, com 8,89% de recursos do programa pagos a perfis suspeitos. Já o Estado do Pará apresentou o menor percentual de perfis suspeitos com relação ao total de recursos pagos pelo programa (1,62%).

Ainda de acordo com a análise do MPF, apenas 31 cidades não apresentaram



De acordo com o Ministério Público Federal, os pagamentos realizados a perfis suspeitos podem chegar a mais de R\$ 3,3 bilhões, no País, em três anos

indícios de pagamento suspeito. O Rio Grande do Sul é o Estado com maior número de municípios para os quais não foram detectados indícios de irregularidade (com 20 municípios na lista), seguido de Santa Catarina (com seis), São Paulo (com três) e Minas Gerais (com dois). O Ministério Público Federal (MPF) expediu recomendações a 4.703 prefeituras para que realizem visitas domiciliares a mais de 870 mil beneficiários do programa Bolsa Família suspeitos de não cumprir os requisitos econômicos estabelecidos pelo Governo Federal para recebimento do benefício. Segundo o Raio-X Bolsa Família, projeto de

iniciativa do MPF, de 2013 a maio de 2016, os pagamentos a perfis suspeitos de irregularidades totalizam mais de R\$ 3,3 bilhões. O diagnóstico sobre o maior programa de transferência de renda do Governo Federal, assim como as ações propostas e os resultados alcançados estão disponíveis no site www.raioxbolsafamilia.mpf.mp.br, divulgado na sexta-feira (11). Nele, o cidadão poderá acessar a versão interativa* da ferramenta de inteligência desenvolvida pelo MPF e filtrar os dados selecionando a(s) unidade(s) da Federação e município(s) que desejar.

As recomendações foram expedidas em todo o

País no período de julho a setembro deste ano, com prazo de 60 a 120 dias para que os gestores municipais informassem o número de irregularidades confirmadas e de benefícios cancelados. As respostas às recomendações ainda estão sendo recebidas e processadas pelo MPF.

Os casos suspeitos foram identificados por meio de ferramenta de inteligência desenvolvida pelo Ministério Público Federal a partir do cruzamento de dados públicos fornecidos pelo próprio Governo Federal, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pela Receita Federal e pelos Tribunais de Contas estaduais e municipais.

Dados

O diagnóstico apontou grupos de beneficiários com indicativos de renda incompatíveis com o perfil de pobreza ou extrema pobreza exigido pelas normas do programa. Os perfis suspeitos foram classificados em cinco grupos: falecidos; servidores públicos com clã familiar de até quatro pessoas; empresários; doadores de campanha; e servidores doadores de campanha (independentemente do número de membros do clã familiar).

O projeto do MPF analisou todos os valores pagos pelo Bolsa Família no período de 2013 a maio de 2016.

Nesse ciclo, o programa pagou aos 21,4 milhões de beneficiários R\$ 86,1 bilhões. Desse total de beneficiários, 874.115 foram considerados suspeitos.

O valor pago a perfis suspeitos foi de R\$ 3,3 bilhões, sendo R\$ 2,03 bilhões pagos a empresários; R\$ 1,23 bilhões a servidores públicos com clã familiar de até quatro pessoas; R\$ 25,97 milhões pagos a beneficiários falecidos; R\$ 11,89 milhões a doadores de campanhas que doaram valores superiores ao benefício recebido; R\$ 11,48 milhões a servidores públicos doadores de campanha (independentemente do valor da doação).

Providências do Senarc

Em 23 de maio, o MPF enviou comunicado à Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (Senarc) no qual concedia prazo de 30 dias para que órgão informasse as providências adotadas diante de inconsistências identificadas em pagamentos e perfis dos beneficiários do programa Bolsa Família. Após o comunicado, membros do MPF participaram, em 2 de junho, de reunião no Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário para discutir os problemas. Na ocasião, foram recebidos pelo ministro do MDSA, Osmar Terra, pelo secretário executivo Alberto Beltrame e pela equipe responsável pelo Bolsa Família.

Por meio de portaria publicada em 22 de junho, foi instituído Grupo de Trabalho formado por várias instituições, com a finalidade de sugerir o aperfeiçoamento de rotinas de verificação de inconsistências e a qualificação das bases de dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. A convite

do MDSA, o MPF não só expôs a metodologia de investigação utilizada no projeto Raio-X Bolsa Família, como também colheu sugestões para a melhoria de atuação futura.

O aprimoramento dos mecanismos de controle do programa implementado pelo MDSA resultou, segundo anunciado pelo próprio Governo Federal, no cancelamento de 469 mil benefícios e no bloqueio de outros 654 mil. Em todos os casos, foi constatado que a renda das famílias era superior à exigida para ingresso e permanência no programa.

Mecanismo do MDSA conseguiu o cancelamento de 469 mil benefícios e o bloqueio de outros 654 mil

Perfis de beneficiários suspeitos

Estão nesse grupo os titulares (recebedores) de benefícios do programa Bolsa Família cujos CPF (Cadastro de Pessoa Física) ou NIS (Número de Inscrição Social) utilizados no cadastro foram identificados como pertencentes a cidadãos falecidos. A recomendação do MPF nesses casos é para que a Prefeitura verifique, inclusive com visita local às famílias feita pelas prefeituras, se houve algum equívoco no momento do cadastro e se o recebedor do benefício de fato está vivo.

Servidores públicos

Integram esse grupo tanto os titulares do benefício, quanto aqueles que integram seu clã familiar, que são servidores públicos federais, estaduais ou municipais.

A condição de servidor, por si só, não impede que o cidadão se enquadre no perfil econômico exigido pelo programa para a concessão do benefício. Contudo, como a Administração Pública não pode pagar a qualquer servidor vencimento inferior ao salário mínimo, tendo o beneficiário declarado ter família com menos de quatro pessoas, conforme já apurado também pela ferramen-

ta, o MPF entende que esses cadastros merecem ser revisados, com visita prévia às famílias.

Doadores de campanha

Estão agrupados nesta categoria tanto os titulares do benefício, quanto aqueles que integram seu clã familiar, que aparecem, segundo dados do TSE, como doadores de campanha no mesmo exercício em que receberam o benefício do Governo Federal.

Assim como no caso dos beneficiários servidores, o fato de ser um doador não significa, por si só, que o beneficiário está em situação irregular ou não cumpre os requisitos de capacidade econômica exigidos para o recebimento do benefício. No entanto, quando o valor doado supera o valor recebido a título de Bolsa Família, é possível inferir que o beneficiário não precisa do dinheiro para sua subsistência. Daí a necessidade de revisão dos cadastros de beneficiários nessa condição, precedida de visita pela Prefeitura.

Empresários

Foram incluídos nesse grupo tanto os titulares do benefício, quanto aqueles que integram

seu clã familiar, cujos CPF (Cadastro de Pessoa Física) ou NIS (Número de Inscrição Social) utilizados no cadastro do programa estão vinculados a um ou mais CNPJs (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), indicando que são pessoas proprietárias ou responsáveis por empresas.

O MPF não descarta a possibilidade de haver pequenos empresários que atendam aos requisitos de hipossuficiência (pobreza ou extrema pobreza) exigidos pelo programa para a concessão do benefício, mas entende que, em tese, esses seriam poucos casos. A revisão cuidadosa do cadastro desses beneficiários, com visitas prévias pela Prefeitura, torna-se necessária para um melhor controle do programa.

Servidores doadores

Compõem este grupo tanto os titulares do benefício quanto aqueles que integram o clã familiar informado que são, simultaneamente, servidores públicos (federais, estaduais ou municipais) e doadores de campanhas eleitorais, independentemente do valor doado.



Com a chegada da estação mais quente do ano, banhos de mar, rio e açude são um grande atrativo

CALOR E BANHO DE MAR

Verão traz risco de afogamento

Corpo de Bombeiros vai intensificar ações de prevenção e salvamento aquático na PB

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Com o calor, que já anuncia, na primavera, os primeiros sinais do verão que se aproxima, são intensificados os passeios e banhos em açudes, rios, lagoas e praias, que se apresentam como umas das alternativas para se refrescar. Com isso, os índices de afogamentos tendem

a aumentar e, algumas vezes, o que começa como diversão pode se transformar em tragédia.

Na Paraíba, segundo dados do Datasus, o afogamento é a segunda maior causa de morte acidental entre crianças de zero a 14 anos. O banco de dados do Ministério da Saúde informa ainda que, só entre 2010 e 2013, morreram 68 crianças afogadas no Estado. No geral, segundo estatísticas do Corpo de Bombeiros, foram registrados 63 afogamentos, de janeiro a dezembro de 2015, entre todas as faixas

etárias de idade. Em 2016, só de janeiro a outubro, já foram registrados 52 afogamentos, em todo território paraibano.

Segundo informa o major Tiago Aragão, relações públicas do Corpo de Bombeiros da Paraíba, para prevenir acidentes aquáticos, impedir que esses números sejam ampliados, com o advento do verão, e até para reduzir os índices de afogamentos no referido período, a corporação, como faz todos os anos, já prepara um esquema de segurança, conhecido como Operação

Verão, para essa estação climática, que também coincide com o período de férias.

"É nesse período que ocorre o reforço do efetivo de guarda-vidas no Litoral. Quanto ao interior do Estado são colocadas equipes de guarda-vidas nos principais açudes, ação que é intensificada nos dias de feriado ou de grandes festividades que acontecem nesses balneários. São ações de prevenção e salvamento aquático. É quando são colocadas embarcações e guarda-vidas nos principais locais de risco do Estado. Entre as ações estão a distribuição de leques com dicas de segurança, distribuição de folders e pulseiras de identificação de crianças, reforço do efetivo nas praias, colocação de embarcações para fazer o patrulhamento da orla", complementa.

Para o Corpo de Bombeiros, as praias com ondas mais fortes, como Praia Bela e Coqueirinho, são as que registram maior número de afogamentos. Uma região diferenciada é a de Gramame Sul, devido ao fato de haver encontro entre o rio e o mar, o que geograficamente proporciona grande correnteza e gera perigo para os que não conhecem o local e se arriscam. O major Aragão recomenda aos banhistas que evitem a ingestão de bebida alcoólica antes de tomar banho no mar, rios e açudes. Ele acrescenta que é preciso prestar atenção nas crianças e nos idosos, se eles forem tomar banho de mar, e nunca deixar que os mesmos tomem banho desacompanhados.

"Se a pessoa for nadar, fazer isso no sentido paralelo à praia e não em direção ao fundo. Não confiar em boias ou objetos flutuantes, porque causam uma falsa sensação de segurança. Para pedir ajuda, ligar para 193 e passar os detalhes da situação. Temos uma equipe que permanece 24 horas na orla, e uma viatura permanente para atender esse tipo de chamada. Temos também um quartel que fica na Praia do

Cabo Branco, o Batalhão de Busca e Salvamento, que é comandado pelo major Almir Peixoto", detalha.

Além do efetivo do Corpo de Bombeiros que atua durante todo o ano, no período do verão, esse número recebe um reforço, aumentando assim a quantidade de postos de guarda-vidas ativados. Serão ativados oito postos de guarda-vidas, de segunda a sexta-feira, sendo eles: Camboinha, Bessa, Busto de Tamandaré, Beira Rio, Gramame Sul, Coqueirinho, Praia Bela e Poço. Nos sábados, domingos e feriados serão ativados os seguintes postos: Camboinha, Bessa, Busto de Tamandaré, Beira Rio, Gramame Sul, Coqueirinho, Praia Bela, Poço, Seixas I, Seixas II, Penha, Praia do Sol, Gramame Norte, Lucena, Pontinha de Lucena, Intermares, Formosa, Bob's e Sesc.

Com relação ao número de bombeiros que poderão ser mobilizados para o trabalho de prevenção e salvamento aquático, durante o verão, o major Tiago Aragão informou que só no lançamento da Operação Verão 2017 essa informação será disponibilizada. Na Operação Verão 2015/2016, foram disponibilizados 89 bombeiros, que trabalharam na prevenção aquática, na faixa que vai de Lucena até o limite litorâneo com o Estado de Pernambuco.

A aspirante Hayana Carneiro explica que para fazer o trabalho de prevenção e salvamento aquático, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) dispõe de botes infláveis de salvamento (BIS), de motos aquáticas de salvamento (MAS) do tipo jetski, juntamente com o bodysleed (um tipo de suporte flutuante para transporte de vítimas), caiaque e escalé, que são embarcações destinadas ao trabalho em meio aquático. Além disso, dispõe de equipamentos que auxiliam no resgate aquático realizado pelos guarda-vidas, como resque tube, colete salva-vidas e o pranchão.



FOTO: Evandro Pereira

Efetivo do Corpo de Bombeiros ganha um reforço durante o verão com o aumento de postos de guarda-vidas ativados no Litoral

Salvamento aquático conta com 80 homens nas praias da capital

FOTOS: Evandro Pereira

Foram registrados este ano 23 afogamentos na orla de João Pessoa

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Ir à praia é uma atividade de lazer comum entre os pessoenses e turistas que visitam a capital paraibana, afinal, o Litoral é um dos maiores atrativos da região. Embora disponha de tamanha beleza, o mar também pode oferecer riscos aos banhistas. Seja em Tambaú, Cabo Branco ou na Penha, é preciso tomar cuidado ao sair com a família para tomar sol e banho de mar. De janeiro a novembro de 2016, foram registrados 23 afogamentos em toda a orla de João Pessoa, cinco deles com óbitos e os outros 18 resgatados com sucesso.

As estatísticas são do Batalhão de Busca e Salvamento (BBS), localizado na Avenida Cabo Branco, na orla da capital. De acordo com o tenente Antônio, os 75 quilômetros de orla que permeiam o Estado contam com cerca de 80 homens que trabalham no salvamento aquático, terrestre e no atendimento pré-hospitalar e o número de postos guarda-vidas aumenta nos fins de semana e em feriados, chegando de 9 a 11 postos móveis, pois o fluxo de pessoas é maior. Durante os dias de semana, quase não se vê a presença deles na beira mar.

Sejam sozinhos ou com familiares, os banhistas procuram sempre uma maneira de se proteger contra os riscos que o mar pode oferecer.



Tenente Antônio, do BBS

Luiz Antônio de Lima é morador de Tambaú há 28 anos, e conta que vai à praia todos os dias. "Na verdade, antes de sair de casa, procuro ver as áreas que estão próprias para banho, para saber onde posso mergulhar. Não costumo ver muitos acidentes no mar, mas às vezes acontece sim, principalmente naquelas semanas em que a maré está mais agitada. Porque quando a maré está calma, os pais ficam mais tranquilos e as crianças se divertem. Durante a semana eu venho só, nos fins de semana trago a mulher e a filha", disse Luiz Antônio.

Além dos cuidados com a pele, devido ao sol forte, Edilaine Nascimento tem o cuidado redobrado quando vai à praia. Ela é de Santa Rita, município da Região Metropolitana de João Pessoa e sempre leva a filha para um banho de mar. Enquanto passava protetor solar na criança de seis anos, Edilaine disse que é preciso ficar sempre de olho a qualquer



Pais devem redobrar os cuidados com as crianças na hora do banho de mar, principalmente se a maré estiver alta, com fortes ondas

movimento que a criança faz e ela procura alertar a filha para ter cuidado. "Eu sempre falo para ela não ir ao fundo e nem ficar longe de mim enquanto estamos na areia, porque pode acontecer de o mar estar bravo", justificou.

Também mãe de uma menina, Meiqueline Gomes disse que não vai à praia com frequência, mas todas as vezes que deseja dar um passeio com a filha fica sempre atenta. "Como dizia minha vó, criança cega a gente, então quando venho ao mar com a minha filha, fico olhando o tempo todo e não deixo ela entrar sozinha para tomar banho, só quando eu ou outro adulto estiver

perto", disse a mãe, enquanto olhava a filha brincar. Mesmo com o uso de boias infantis, Meiqueline não confia no mar.

De acordo com o soldado Ozildo Carneiro, que fica em guarnição no posto do Sesc, em frente ao batalhão, as ocorrências mais comuns naquela área são o desaparecimento de crianças e casos de pessoas que têm indigestão ao entrar no mar. Por isso, é importante ficar atento a algumas dicas e sempre procurar algum posto de guarda-vidas para a realização dos primeiros socorros.

Além de cuidados antes de entrar no mar, é fundamental atenção e cautela

Fique atento

Dicas de segurança do Batalhão de Busca e Salvamento

- Sempre que chegar à praia com crianças, procurar um dos postos do batalhão para adquirir uma pulseira de identificação, pois caso a criança venha a se perder, os dados e os contatos de familiares estão na pulseira.
- Evitar comer antes de nadar. Pois, geralmente, as pessoas que ingerem alimentos antes de entrar no mar apresentam uma congestão alimentar, podendo causar também afogamento.
- É aconselhável também não ir sozinho ao mar.
- A autoconfiança dos adultos também pode ser um fator determinante para acidentes, pois, muitas vezes, é na crença de que nada vai acontecer que eles avançam os limites do mar.
- Caso aconteça algum acidente, ligar para o 193.

quando se está dentro da água, pois embarcações, jet-skis, kitesurfs e outros transportes aquáticos também podem oferecer riscos aos banhistas.

Estiagem afasta banhistas dos açudes de Sousa

George Wagner
georgewagner@gmail.com

Nos últimos anos, o Açude de São Gonçalo, localizado no município de Sousa, Sertão da Paraíba, deixou de ser atrativo para banhistas. O reservatório chegou a 2,5% da sua capacidade máxima no início deste ano.

O manancial tem capacidade para 44 milhões e 600 mil metros cúbicos, mas com chuvas pontuais no mês de março, o açude saltou de pouco mais de 1 milhão de metros cúbicos e superou a marca de 22 milhões de metros cúbicos, chegando a mais de 50% da sua capacidade máxima.

Com a recuperação hídrica ainda pode se ver, vez por outra, algum banhista e até alguém que se aventura pilotando jet-ski pelas

águas do açude que abastece o município de Sousa e as cidades de Nazarezinho e Marizópolis.

Mas os bons tempos de açude lotado de banhistas estão bem distantes. A última vez que se verificou um bom número de banhistas foi nos invernos acima da média de 2008 e 2009, inclusive com ocorrências de afogamento registradas pelo Batalhão de Bombeiros. Hoje em dia o açude está com pouco mais de 15 milhões de metros cúbicos, o equivalente a mais de 34% da sua capacidade máxima, sem atrair, como de outras vezes, a presença de curiosos e turistas.

Mesmo com a pouca movimentação no reservatório, o comando do 6º Batalhão de Bombeiros informou que mantém uma equipe de prontidão no

próprio batalhão em Sousa para prestar os socorros necessários.

O tenente Athur, da unidade de Bombeiros de Sousa, disse que uma equipe está de prontidão e devidamente treinada para ocorrências do tipo salvamento aquático e, quando acionada, presta os devidos socorros. Orientações são repassadas para clubes e hotéis da cidade que mantêm piscinas e boa movimentação de visitantes. Os bombeiros podem ser acionados normalmente pelo telefone de emergência 193.

Outros açudes da região que costumam atrair banhistas estão em níveis hídricos reduzidos, o que afasta a presença de visitantes. É o caso dos açudes de Coremas e Mãe D'água, no município de Coremas, distante 131km de Sousa.

FOTO: Francisco França



Complexo Coremas-Mãe D'água enfrenta há cinco anos a maior estiagem dos seus 74 anos e está com apenas 13% de seu volume total

Incêndios rurais lideram ocorrências em Patos

O Batalhão do Corpo de Bombeiros, com sede em Patos, vem centralizando o seu trabalho no âmbito da prevenção, principalmente com relação ao aumento considerável de incêndios rurais, provocados, em sua maioria, pela falta de atenção das pessoas, quer seja na queima de restos de vegetação, prática comum no Sertão da Paraíba, ou na displicência de motoristas e transeuntes nas rodovias federais, estaduais e vicinais no descarte de pontas de cigarros.

Recentemente aconteceu um incêndio de grandes proporções, com a necessidade de convocação de tropas dos municípios de Cajazeiras e Sousa, que se uniram aos 80 homens da corporação de Patos, que tem à frente o tenente-coronel Saulo Alves Laurentino.

No tocante a afogamentos, os casos praticamente inexistem nesta época, por conta dos reservatórios de pequeno e médio porte estarem totalmente secos e os reservatórios integrados ao abastecimento, que apresentam baixo nível, estarem em permanente vigilância pelos órgãos de segurança, nos quais o banho é expressamente proibido. Mesmo assim, a unidade do BBP mantém mergulhadores de prontidão, além de duas embarcações e nove viaturas, para atender aos 47 municípios de sua jurisdição.

O Centro de Atividades Técnicas é a sessão responsável pela fiscalização dos sistemas de prevenção contra incêndio e pânico dos estabelecimentos comerciais, industriais e habitação coletiva. A sede funciona na Rua do Prado, bairro Liberdade, e os pedidos de socorro podem ser feitos através do número 193.

Acidentes de trânsito matam 76 pessoas por mês na Paraíba

FOTOS: Marcos Russo

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito alerta para alto número de acidentes

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Cerca de 76 pessoas morrem por mês vítimas de acidentes no trânsito na Paraíba, segundo levantamento da Organização Não Governamental Educar para o Trânsito, Educar para a Vida (EDEV). Atender uma ligação, trafegar em alta velocidade, fazer ultrapassagens perigosas ou atravessar longe da faixa de pedestre... um segundo de ações erradas no trânsito pode acarretar em sequelas que duram a vida inteira. Por isso, foi criado o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito, comemorado no próximo dia 20, na tentativa de diminuir esses números e educar a população.

Ações de fiscalização e educação são importantes e resultam numa diminuição no número de acidentes e mortes no trânsito. De acordo com o presidente da Ong EDEV, Luiz Carlos André, houve uma diminuição no número de mortes no trânsito na Paraíba, devido principalmente a uma maior conscientização da população. "Essa diminuição se deve às constantes ações dos órgãos de trânsito do Estado, tanto de fiscalização quanto educativas. Podemos atribuir também o envolvimento da sociedade, a exemplo de voluntários", disse o presidente.

Segundo a ONG, em 2015 houve 917 mortes no trânsito, enquanto no mesmo período de 2014, o número de óbitos por acidentes no trânsito foi de 925, uma redução de 0,86%. Luiz Carlos explica que apesar da diferença ser pequena entre os números, um resultado de oito vidas salvas é importante e precisa ser levado em consideração.

Por outro lado, as internações por acidentes de trânsito do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa cresceu. No período de janeiro a outubro deste ano, 8.681 pessoas foram atendidas vítimas de acidentes no trânsito, enquanto no mesmo período do ano passado



Desobediência dos motoristas à faixa de pedestre aumenta os riscos de acidentes



Atravessar fora da faixa também é considerado contração



Vítima de acidente de moto, Dean teve a perna amputada

FOTO: Arquivo pessoal

o hospital registrou 8.278 atendimentos.

Um dos acidentes com mais registros e com maior número de vítimas fatais é o que envolve motocicletas. Apenas neste ano, o Hospital de Trauma recebeu 6.472 vítimas de acidentes envolvendo motos, o equivalente a cerca de 75% do total de internações do hospital por acidentes de trânsito.

Dean Andrade, de 36 anos,

sabe bem o que é ver a sua vida mudar em um acidente. Há seis anos pilotou a sua motocicleta em direção ao trabalho e acabou sendo vítima da imprudência no trânsito. Um carro o atingiu, arremessando o motociclista a cerca de 40 metros.

O motorista fugiu sem prestar socorro. Dean teve a perna direita amputada e a sua vida nunca mais foi a mesma. Ele passou cinco dias no hospital e precisou dos cuida-

dos de uma enfermeira quando retornou para casa. Mesmo diante destes fatos, o laudo realizado após o acidente favoreceu o motorista. Segundo Dean, a sua versão nunca foi ouvida.

Ele conta que tem dificuldade para encontrar emprego devido à falta de vagas e dificuldade de locomoção. "A gente sabe que tem umas vagas limitadas nas empresas para quem é deficiente, eu já

tentei, mas nunca consegui um emprego. Além de ser ruim até para a locomoção", disse.

Mas, apesar das dificuldades, Dean atualmente se dedica ao jiu jitsu e a musculação, tentando levar uma vida normal. Na opinião dele, motoqueiros estão mais sujeitos a acidentes por andarem em alta velocidade e, principalmente, por estarem mais desprotegidos em relação aos motoristas, por exemplo. Para ele, mais câmeras e uma maior sinalização podem ajudar a diminuir os riscos de acidentes.

Na opinião do presidente da EDEV, a melhor forma de combater os riscos é a realização de políticas públicas de educação para o trânsito nas escolas, visando principalmente mudar a cultura existente no trânsito. "Só será possível mudar começando pela educação de nossas crianças", comentou.

Além disso, Luiz Carlos disse ser importante investir em engenharia viária, campanhas educativas na mídia e fiscalização. "É fundamental uma fiscalização contínua. Quando se fiscaliza, os resultados aparecem, é preciso punições mais duras e é preciso a participação e concretização da sociedade, seja ela enquanto motorista, pedestre ou passageiro. Só assim iremos diminuir a violência", relatou.

Conscientização

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito ocorre sempre no terceiro domingo do mês de novembro desde 1993, quando o dia foi criado pela Road Peace, uma organização do Reino Unido. Em outubro de 2005, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a data para melhorar a segurança, designando o dia para conscientizar sobre o trânsito. De acordo com estudos da ONU, morrem a cada ano em acidentes de trânsito em todo o mundo cerca de 1,3 milhão de pessoas.

OPINIÃO PÚBLICA

Maioria defende conscientização e respeito

Enquete

Os altos números de acidentes de trânsito preocupam e nem sempre se sabe quem está errando e contribuindo para elevar as estatísticas de pessoas feridas e de óbitos nas ruas, avenidas e rodovias. Motoristas, ciclistas, motociclistas e pedestres se revezam entre vítimas e culpados, principalmente por descumprirem as leis de trânsito.

"O que é preciso fazer para melhorar o trânsito e diminuir os riscos de acidentes?". Essa foi a pergunta feita pela reportagem de A União, que foi às ruas para conhecer a opinião das pessoas em João Pessoa. A maioria dos entrevistados respondeu que atenção é essencial para diminuir os riscos. Outros defenderam a conscientização de cada um sobre a obediência às leis e o respeito aos limites de velocidade. Teve também quem descreveu um pouco das suas experiências e cuidados diários. Confira as respostas:

É uma coisa simples, ter mais conscientização, nem tanto pela parte do equipamento, mas pelo fator disciplina. Pela questão da velocidade, da atenção e da concentração. Na hora que você pisca um olho tudo pode acontecer em segundos no trânsito.



PEDRO SILVA
Ciclista

Ter consciência. Agora mesmo atravessei fora da faixa, sei que estou errada. Falta de atenção é o principal motivo de acidentes, na minha opinião. Às vezes a gente está distraída, atravessa, e nem olha se vem carros. É assim que acidentes ocorrem.



REGINA ARAÚJO GOMES
Pedestre

Primeiro eu procuro ver onde está sinalizado que tem faixa de pedestre. Segundo, a atenção, olhando sempre se vem algum veículo. Porque às vezes os motoristas não respeitam a faixa, tem que prestar atenção se o motorista vai parar ou não.



CARLOS DE OLIVEIRA
Pedestre

Eu dirijo sempre na defensiva, procuro não transitar de uma faixa para outra, porque isso atrapalha o trânsito. Observar os retrovisores para antecipar o movimento dos outros. Evitar som alto também ajuda a manter a concentração no trânsito.



JOSENILTON SAMPAIO
Motorista

Diminuir a velocidade é muito importante. Tem muito motociclista que pilota em alta velocidade. Na minha opinião, é por isso que tem tantos acidentes envolvendo motos. Por isso eu sempre ando devagar, respeitando os limites de velocidade e com atenção.



JOSENILDO AFONSO DA SILVA
Motociclista

Eu acho que só o motorista sendo consciente, respeitando placas de trânsito, faixas de pedestre, limites de velocidade, já iria diminuir muita coisa. O que acontece é que tem muito jovem que facilmente tira habilitação e não sabe tomar esses cuidados.



HUBERDAN MARTINS
Motorista

TEMPERATURAS ALTAS E FÉRIAS ESCOLARES

Animais peçonhentos começam a atacar

FOTO: Marcos Russo

Ceatox notificou 915 casos para escorpiões, 40 para serpentes e 39 para aranhas

Adrizzia Silva
Especial para A União

Pequenos, mas não tão inofensivos. O aumento das temperaturas entre a primavera e o verão favorece o aparecimento de visitantes indesejados como escorpiões, aranhas e cobras. Além disso, a proximidade do período de férias escolares propicia mais o contato das pessoas com animais peçonhentos. De acordo com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ceatox) do Hospital Universitário de João Pessoa, 150 ocorrências são notificadas por mês e uma média de 2.500 casos é registrada por ano, somente no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Os escorpiões são os responsáveis pela maior ocorrência destes acidentes, com média anual de 2.000 na capital. Neste ano, até o momento já foram notificados 915 casos para escorpiões, 40 para serpentes e 39 para aranhas.

De novembro a março, devido à alta temperatura, animais peçonhentos costumam sair de suas tocas, tanto em áreas urbanas quanto rurais, e acidentes acabam se tornando mais comuns. Eles podem se esconder nos menores espaços como dentro de calçados, roupas guardadas, frestas e buracos em paredes, janelas e ralos. Durante as férias escolares, a tendência é que crianças e jovens fiquem mais tempo em casa ou nas proximidades, por isso a vigilância deve ser redobrada.

“Eles ficam escondidos nos menores espaços das casas ou podem até entrar pelo encanamento do esgoto, nos apartamentos, em prédios. Podem também ser encontrados em pequenos esconderijos de parques e jardins, e todos devem ficar atentos e redobrar os cuidados durante as férias, principalmente com as crianças. Também é importante examinar calçados e roupas pessoais, de cama e banho, antes de usá-las”, alertou o coordenador geral do Ceatox, Hemerson Iury Magalhães.

O período de maior incidência dos animais peçonhentos, na primavera e no verão, está ligado aos hábitos de vida dos bichos. O processo de urbanização também tem levado ao aumento da exposição destes animais. “O escorpião, por exemplo, se alimenta de baratas, portanto, sobrevive em ambientes urbanos com facilidade. Além disso, o depósito e acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção junto às habitações podem servir de abrigo para os animais peçonhentos”, explicou Hemerson.

O coordenador informou ainda que, na maior parte dos acidentes que ocorrem na zona urbana, predomina os ataques de escorpiões e, em seguida, os de aranhas, embora em percentual bem menor. Já a zona rural, concentra o maior número de acidentes com serpentes. Em João Pessoa, tratando-se de acidentes escorpiônicos, praticamente existem registros em todos os bairros. “Dos casos que chegam até o HULW, existem muitas ocorrências em Mangabeira, José Américo e Geisel, mas como já mencionado, existem registros oriundos de praticamente todos os bairros da cidade”, disse.



Ceatox do Hospital Universitário Lauro Wanderley de João Pessoa notifica 150 ocorrências por mês e uma média de 2.500 casos são registrados por ano

Fique atento

Onde buscar tratamento

Em João Pessoa, o atendimento de referência para acidentes por aranhas, escorpiões e serpentes é realizado na Clínica de Doenças Infecto Parasitárias, localizada no segundo andar do HULW. Casos de acidente por abelhas, vespas, lagartas e/ou animais desconhecidos, as pessoas devem procurar tratamento em hospitais com atendimento para urgência e emergência como Trauma, Ortotrauma de Mangabeira e Edson Ramalho. Nestes casos, não deve se dirigir ao HULW, pois o hospital não possui serviço de urgência ou emergência.

Proteção individual

- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI), como luvas de raspa de couro e calçados fechados, durante o manuseio de materiais de construção (tijolos, pedras, madeiras e sacos de cimento); transporte de lenhas; movimentação de móveis; atividades rurais; limpeza de jardins, quintais e terrenos baldios, entre outras atividades.
- Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer.
- Não colocar as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, entre espaços situados em montes de lenha ou entre pedras. Caso seja necessário mexer nesses lugares, usar um pedaço de madeira, enxada ou foice.
- No amanhecer e no entardecer, evitar a aproximação da vegetação muito próxima ao chão, gramados ou até mesmo jardins, pois é nesse momento que serpentes estão em maior atividade.
- Não mexer em colmeias e vespeiros. Caso estas estejam em áreas de risco de acidente, contatar a autoridade local competente para a remoção.
- Inspeccionar roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, panos de chão e tapetes, antes de usá-los.
- Afastar camas e berços das paredes e evitar pendurar roupas fora de armários.

Proteção da população

- Não depositar ou acumular lixo, entulho e materiais de construção junto às habitações.
- Evitar que plantas trepadeiras se encostem às casas e que folhagens entrem pelo telhado ou pelo forro.
- Controlar roedores existentes na área.
- Não montar acampamento próximo a áreas onde normalmente há roedores (plantações, pastos ou matos) e, por conseguinte, maior número de serpentes.
- Não fazer piquenique às margens de rios, lagos ou lagoas, e não encostar-se a barancos durante pescarias ou outras atividades.
- Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede e terrenos baldios (sempre com uso de EPI).
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés.
- Utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos.
- Manter limpos os locais próximos das residências, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas (são alimentos para escorpiões e aranhas);
- Preservar os predadores naturais dos animais peçonhentos.

Lembre-se:

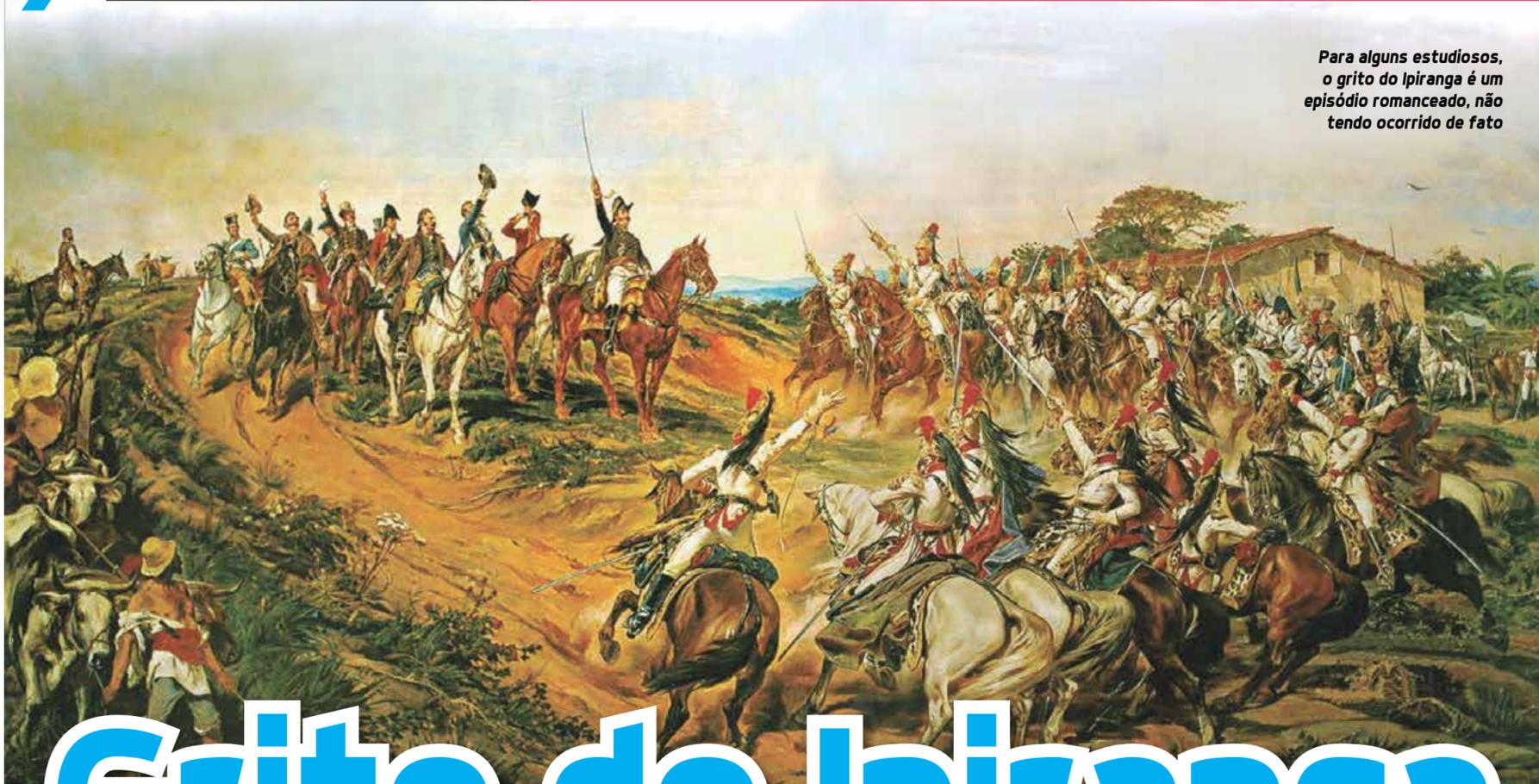
Em caso de acidente com animais peçonhentos, procure imediatamente atendimento médico. Em alguns casos, os acidentes necessitarão da utilização de soros para tratamento que são exclusivamente disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Um médico pode ser capaz de realizar o diagnóstico do acidente através dos sintomas clínicos do paciente, sem a necessidade da presença do animal causador. Mas, quanto maior a quantidade de informações que o paciente puder apresentar ao médico, como o tipo de animal (serpente, aranha, escorpião e etc.) melhor será o diagnóstico. O membro atingido deve ser colocado numa posição mais elevada em relação ao corpo e o local da picada pode ser lavado apenas com água e sabão. Não é recomendável amarrar o membro acidentado, nem sugar o ferimento com a boca. Também não é indicada a aplicação de qualquer tipo de substância (pó de café, álcool, urina, entre outros) na lesão.

FOTO: Ortilo Antônio



SAIBA MAIS

Contato para informações - CEATOX: Ligar 3216-7007 ou 0800 722 6001



Para alguns estudiosos, o grito do Ipiranga é um episódio romancado, não tendo ocorrido de fato

Grito do Ipiranga

Interpretações históricas do quadro mais famoso do artista paraibano Pedro Américo são colocadas em dúvida pela renomada escritora e museóloga Cecília Helena de Salles

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O quadro "O Grito da Independência", do pintor paraibano Pedro Américo, tem muita liberdade poética, pouca realidade histórica e até uma figura de guarda-chuva em punho, talvez um tio do autor, que certamente, na época, nem residia em São Paulo. Estas são deduções da historiadora Cecília Helena de Salles, autora do livro "O Brado do Ipiranga". Ela também diz algo mais sobre a famosa tela de 4,15m de altura por 7,60m de comprimento, que procura retratar o momento inicial da Independência do Brasil. "Elites e intelectuais queriam eternizar esses momentos para configuração da nacionalidade, por isso o acervo do Século XIX é rico na chamada pintura histórica", diz.

O valente príncipe D. Pedro, montado num belo alazão, vestindo garboso uniforme e de espada em punho, que se destaca na pintura, não corresponde à verdade. O certo seria o príncipe montado num jumento e com roupas de tropeiro, pois a travessia São Paulo - Santos, via Serra do Mar, era penosa e exigia a utilização de jumentos, perfeitos animais de carga, e de roupas grosseiras. De realidade nas cenas do quadro de Américo, somente o ano de 1822. "O resto, quase tudo é ficção", sustenta Cecília. O artista não poderia ser tão fiel em detalhes nesta obra, porque nasceu em 1843, 21 anos após o Grito da Independência. E só começou a trabalhar na pintura em 1885, quarenta e dois anos após ter nascido e 66 anos depois de "o brado retumbante".

O pintor veio da Itália, a pedido de D. Pedro II, para pintar o famoso quadro. Cobrou salgado, 30 contos de réis (a dinheiro de hoje, R\$ 35.600,00). Mas exigiu voltar para Florença, onde estava montado seu ateliê, a fim de fazer o serviço. O próprio Américo fala sobre as liberdades que resolveu aplicar na pintura, como se fossem justificativas: "é preciso conter a voracidade do tempo e tornar imortal algo que as gerações atuais não viram, já que a realidade inspira, e não escraviza o pintor". E as liberdades inseridas na pintura não foram poucas, a começar pelo número excessivo de "oficiais", que acompanhavam D. Pedro. No canto direito do quadro um homem de cartola empunha um guarda-chuva como se fosse espada.

Possível homenagem a um tio

Dizem que o pintor tentou retratar um tio, a fim de homenageá-lo. Cecília afasta essa hipótese, relatando que a figura procura demonstrar o apoio da população civil no movimento da independência. Uma casa que consta na obra e que ainda existe no local e é tombada pelo Patrimônio Histórico, teria sido construída em 1884, sessenta e dois anos depois do episódio do grito. Américo visitou a região do grito naquele ano, para colher depoimentos e fixar pontos geográficos necessários a seu trabalho. O futuro imperador, incomodado por uma diarreia, não estava animado a cometer ato heróico nenhum, inda mais montado num burico, pois os cavalos jamais poderiam cavalgar por aquelas trilhas acidentadas.

Cecília ressalta: "ao que historicamente se indica, O Grito, um episódio romancado, não aconteceu. Na realidade, a independência do Brasil ocorreu de fato em junho, três meses e poucos dias ante do dia sete de setembro, quando foi convocada uma assembleia constituinte. A viagem de D. Pedro a São Paulo foi para pedir apoio logístico e político de reconhecidos líderes que surgiam no Brasil. Sem o aval de São Paulo, o Brasil não poderia dar um passo importante, como o da separação de Portugal. Mas, mesmo cheio de tiradas românticas, o quadro "O Grito da



Independência" ou "Independência ou Morte", se tornou emblema valioso da história do Brasil. Uma restauração da pintura está prevista - ou pode até já se encontrar em

execução -, seria, de acordo com Cecília, uma oportunidade única de se descobrir as técnicas utilizadas pelo pintor, para elaborar tão grandiosa obra.

CINEMA

Conselheiros se reúnem para definir filmes do Cineclube da FCJA

PÁGINA 11



RECONHECIMENTO

Ilustrador Tônio mostra o seu talento nas páginas de A União e Correio das Artes

PÁGINA 12



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

Liberdade humana sublimada: epítáfio para teoria da representação

No pensamento político, toda teoria da representação é necessariamente uma teoria do poder. Porque toda representação deve, por sua natureza, ser considerada uma transferência, delegação de liberdade ou autoridade.

Consideraremos três noções gerais de liberdade. A primeira delas é a autodeterminação ou autocalculabilidade, carência de limites. A segunda, corolário da primeira, aplica-se à necessidade. No nível individual, quanto menos desejamos algo mais livre somos. Na totalidade, a determinação da vontade em relação ao mundo exterior e do mundo exterior em relação à vontade. A terceira apresenta a liberdade como capacidade de escolha, finita e condicionada às determinações biológicas, psicológicas e sociais – ex post facto.

Liberdade é poder ou poder é liberdade? Observemos atentamente que, em todos os casos acima citados, as definições variavam sempre na intensidade e extensão desse atributo. Assim, por se tratar de uma transferência de poder entre homens e o poder constituir essência da liberdade, a teoria da representação é a teoria da liberdade humana sublimada.

Uma teoria da representação é também uma antropologia. As ideias de liberdade e poder acompanham um determinado conceito de homem, sobre qual dependerão mais adiante as formas de representação. O filósofo inglês Thomas Hobbes, por exemplo, considerava o poder uma capacidade imanente de autodeterminação. No estado de natureza, momento anterior

à criação da sociedade civil e do Estado, os homens estariam absolutamente livres; salvo, permitida a contradição, de um conflito necessário entre as múltiplas autodeterminações possíveis. Como não houvesse nada exterior para servir de regra universal, a volição, a força e a perfídia se transformam de imediato em características gerais.

O estado de guerra e o contrato hobbesiano nada mais são –

como escreveu Bertrand Russell – do que um mito sobre a total liberdade individual e suas consequências destrutivas. Hobbes afirmara que o desaparecimento das primitivas alterações só seria possível mediante um contrato social que rematasse na obediência irrestrita a um Estado absoluto e renúncia ao direito sobre todas as coisas. Noutra oportunidade, por exemplo, Locke, Rousseau e John Rawls conceberão novos conceitos de homem, de liberdade, de estado natural, de poder, e assim por diante, que os levarão a diferentes ideias de representação. Nesse timbre a representação variará de acordo com cada concepção. Como a não-representação. Os anarquistas e os marxistas, cada um ao seu modo, negarão a representação. Sendo os primeiros em todos os casos defensores de uma autorrepresentação incondicional, enquanto os segundos normalmente duros opositores da representação política burguesa.

O conceito de representação compreende ainda outro significado, não menos importante. Etimologicamente, a palavra de origem latina, repraesentation, pode significar imagem, retrato, e, curiosamente, disfarce ou encenação. Daí Hobbes afirmar que “uma pessoa é aquela cujas palavras ou ações são consideradas quer como suas próprias, quer como representando as palavras ou ações de outro homem, ou de qualquer outra coisa a que sejam atribuídas, seja como verdade ou ficção”. Como, não obstante, persona em latim também significa disfarce, conclui-se, então, que o representante seria a pessoa do representado dissimuladamente encarnada.

Estando dissimuladamente encarnado, o homem está verdadeiramente representado? Sim, pois toda representação é uma dissimulação encarnada do homem. Portanto, ora uma “cópia de mim”, minha representação, representa a si mesma, legitimamente, como se fosse a mim? Sim, pois toda dissimulação é um disfarce e todo disfarce representação.



Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

A loucura comentada em graúdos

Não consigo deixar de rir, digo, de ouvir o Erasmo Carlos cantando à beira do caminho nessa solene admoestação com aquela mesma voz que estamos acostumados a ouvir em coisas como “de manhã de tarde e a noite, não faço dieta, tudo em minha vida...”. Aliás, o nome dele é Trump mesmo? Que legal. #truque, #trupizupe etc.

Onde andar aquele beijoqueiro da televisão? Será que ele está em Porto Seguro? Esquece. Adoro beijar. Isso comprova que humor - voluntário ou não - é questão de contexto. De ir chegando até o ponto G, digo o IG. Panela e texto, digo tampa, aliás, sequer um tapinha não dói? Eu queria ser um passarinho.

Antes de qualquer coisa e a outra metade é joia vi o filme “Aquarius” e achei sem graça. Graças a Dio! Nada mais quente que a cena de sexo de Clara Sônia Braga, não tão boa com o velho personagem Vadim do Amado Jorge, mas aí são outras axês e outros romances. Imagino a cara de Glauber Rocha assistindo “Aquarius” Tumba, retumba. Bom, palmas para “O Som ao Redor” do Kleber Mendonça que eu vi ali vestido com meu terno blue outra vez.

Mas o pior é que Erasmo está certo. Sentados à beira do caminho, somos uns gatos pingados e não entendemos quase nada. Cada época tem o Erasmo que merece. Aliás, saudade de Desiderius Erasmus Roterodamus, o cara que mais fez o melhor elogio à loucura. Doido na porta, outro. Ou, loucura é bobagem. Salve Rita Lee que acaba de lançar sua autobiografia mas não quer falar com a imprensa do lado de cá. Tô lá!

Paz e amor, bicho! Vi no Youtubinho parte do documentário Jango faz tempo e uma senhora na fila do banco dizendo que prefere o filho nas manifestações estudantis que “fumando Cannabis”. Boa mãe! Bom



domingo! Boa noite!

O poeta Ferreira Gullar e seus versos sujos ainda me alimenta nesse fim da picada, onde tenho saudade de pai, que me adora ouvir Dalva de Oliveira no rádio e vem daí minha tentação pelo palco. Como é ruim não saber tocar um instrumento.

Noutro Youtubebeach, Maradona foi mais longe. Aparece rindo. Em todos os sentidos. Certa vez, de férias no Rio, dizem, na maior curtidão, hóspede da utopia do Rio Palace, entrevistado sobre o que faria, logo após ser eleito o maior jogador do mundo, se sentindo um Deus, ele disse que esperava da vida apenas a Stephanie (de Mônaco, claro). Hoje o Mara não é “Mara” e ainda faz carinho em brinquinho na orelha. Coitado.

Enquanto isso, o nosso ilustre colaborador Fidel Dri Volta Ao Mundo nunca mais acenou com um conceituadíssimo e divertido até logo, já vai tarde, sem ter contribuído muito para que conseguisse se comunicar em suas viagens ao “estrangeiro”. Será que ele gosta do Trump ou vice-versa? Aliás, Fidel tá pra lá da Florida Intestinal. E é como se já tivesse batido as botas borra-botas! Mamãe eu não quero ir a Cuba!

Quer saber? Como diz o colunista, confirma o vídeo, tem trilha sonora cubana. É de um péssimo gosto q só: Arre, estou farto de gente prafrentex. Aliás, é no pingo do meio dia e não tem um pé de pessoa na Praça João Pessoa. E, ainda dizem que a praça

é do povo. Uma ova, digo doce caviar!

Nem o Zé do Carço se comove fácil. Nem Maria da Fé. Enxaqueca chega perto. Melhor compor um roque que de forma genial consiga resumir o que poucos entendam. Uma obra capaz de enrubescer até a rainha das drags, Luciana Gimenez. Como assim?

E eu só chat, só na net, só na mente. Não aponte o dedo para Trump que ele não é a Benazir Bhutto da canção de Chico César.

Kapetadas

1 – Céus! Com Trump, o truculento, o preconceito de cor piora: inclui 50 tons de acaju. Ou não.

2 - Em todas as épocas, e até hoje, sempre houve trogloditas. A pré-história foi a que teve menos. Alguém sabe dizer por que? Deixa pra lá.

3 - Existem cada vez mais coisas insuportáveis porque todo mundo as suporta. É sempre assim.

4 - Quem com referência fere, com conferência será ferido. E priu.

5 - Livro bom não prescreve. Por isso que ainda não escrevi o meu. Desculpaê!

6 – Som na caixa: “Olha que eu me queixo pro Tutu”, Chico César.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



Drops de amendoim

Meu último tipo de literatura que ando lendo - e se me perguntam - eu logo respondo: muro. Explico: leio de tudo aqui em casa, de antologia de poema ruim a rótulo de pasta de dente. Na verdade, desconfio que estou com uma síndrome de precisar ler para não cegar de vez. Então vou lendo. Agora, descobri que certas ruas de muros contínuos mantêm um tipo de antologia anônima, feita de pedaços de histórias, telegráficas, obscenas. Leio o muro subindo a rua, e faço uma leitura diferente no caminho de volta. Tem muito sexo e revolução, recados anônimos, pedidos de namoros. Às vezes a leitura se interrompe - passa um carro - mas eu a retomo. Termino a rua que foi um conto e descanso, atravesso o sinal e fico esperando, aqui e ali, a necessidade de ler novamente como fome, oco de estômago. O caminho como literatour.

Fico cada vez mais feliz com a possibilidade de lembrar dos sonhos. Quando acordo, sinto que a espumilha deles já vai se desfazendo, indo pro limbo da desmemória. Mas vem cá, digo, e espicho o juízo e pego aqui um objeto, ali um sentido, vou dando nó e pegando o próximo, e dou outro nó. Aí vejo o que preendi e tento achar um fio de narrativa. E quando me dá vontade, caço outras literaturas, Kafka, Kerouac, Borges, Hesse e esse povo todo que foi fazendo diários de sonhos. E os amigos aqui que escrevem, que contam sonhos, também. Inveja boa de quem os lembra. Pedacinhos das mil e uma noites forjadas no travesseiro.

Talvez num certo futuro aí o ar todo será touch-screen; bastará você levantar o dedo indicador e o polegar e puxar uma música ou um filme. A nuvem rente ao chão. As tecnologias imersivas (e abusivas, se pensarmos nas histórias de Black Mirror) estão a caminho. Enquanto isso, um pendrive, que é um objeto descolado, fácil de carregar, na linha evolutiva das pequenas coisas criadas, vem me dando a satisfação de carregar meus arquivos, minhas músicas, meus álbuns e filmes. Não substitui o antes e palpável império de outras fontes de prazer, mas acrescenta com louvor e praticidade a cultura do portátil.

Ian Mcewan é desses ficcionistas que você tem gosto de pegar e não largar mais. Calhou de ser o Reparação o primeiro livro que li e é sua obra-prima. Desde então, deixei só agora para ler o último (entre tantos que devo ler, como Na praia, O inocente, Solar). Enclausurado tem virtuose narrativa, soa irônico, sagaz, cheio de digressões que divertem. Ainda tem o background do bardo inglês. Só faltou uma trama mais consistente. Ficou um quê, faltando pouco para alcançar a vibração do primeiro romance publicado aqui. Mas ainda assim, é um Mcewan. E um narrador-feto é um feito. Ian pariu uma obra desconcertante.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Conselho do Cineclube da FCJA elege os seus filmes para 2017

A exemplo do que ocorre todos os anos, o Conselho do Cineclube da Fundação Casa de José Américo de Almeida, do qual sou membro pela APC, reuniu-se na quinta-feira passada para a escolha dos melhores filmes a serem exibidos durante os doze meses do próximo ano. Toda primeira quarta-feira de cada mês é exibido um dos filmes eleitos pelo conselho, no cine-auditório da própria fundação, na Avenida Cabo Branco, 3336, na orla marítima da João Pessoa. Uma atividade coroada de êxito, inclusive elogiada pelos quantos já fazem de suas exibições um hábito cultural interessante e sociável.

Para 2017, dentre mais de meia centena de filmes apresentados em votação pelos conselheiros, sob a presidência do professor Damião Ramos Cavalcanti, apenas doze foram criticamente selecionados, que publicamos a seguir, sem que as exibições mensais devam ser, necessariamente, nesta ordem: "Cenas de um Casamento" de Ingmar Bergman; "Incêndios" de Denis Villeneuve; "O Jardim dos Finzi-Contini" de Vittorio De Sica; "Pina" de Wim Wenders; "Se Meu Apartamento Falasse" de Billy Wilder; "Terra em Transe" de Glauber Rocha; "Camille Claudel" de Bruno Dumont; "O Quadragésimo Primeiro" de Grigoriy Chukhray; "Não Aceitamos Devoluções" de Eugenio Derbez; "Hiroshima, Meu Amor" de Alain Resnais; e "O Adorá-



FOTO: Divulgação

Os conselheiros em reunião na Fundação Casa de José Américo, na orla da capital

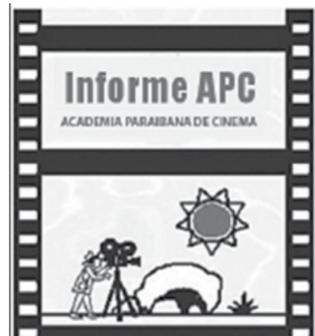
vel Avarento" de Ronald Neame.

Completando a lista, acima, dos doze filmes selecionados para o próximo ano, será exibido o nosso média-metragem "Américo - Falcão Peregrino", com duração de 55 minutos. Obra de ficção, inclusive premiada pela Academia Paraibana de Cinema. Uma realização independente, sem recursos oficiais, com produção, cenografia, finalização técnica e atores locais, principalmente focada nas tradições e valores humanos paraibanos.

Desde que o Cineclube da Fundação Casa de Zé Américo foi criado, salvo engano, pela primeira vez um filme genuinamente paraibano será visto na programação normal do

cineclube. Escolha, bem verdade, que se deve a uma abertura democrática de critérios às produções locais, pela organização do cineclube, que tem primado pelo rigor nas escolhas dos filmes, embora uma ínfima minoria do atual conselho continue insistindo, durante as reuniões, da não apresentação de obras paraibanas dentro da programação do cineclube.

Desconsiderando essa posição, o Conselho Consultivo do Cineclube da FCJA decidiu, na reunião passada, em sua grande maioria, a introdução de obras também realizadas por paraibanos. O que é bastante justo! Desde que haja qualidade. - Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexantoso.com.br



No Cineclube da FCJA

Integrantes da diretoria da Academia Paraibana de Cinema marcaram presença na reunião do Conselho Diretor do Cineclube da Fundação Casa de José Américo, na quinta-feira passada (10), sob a presidência do Prof. Damião Ramos Cavalcanti, para escolha dos filmes a serem programados pelo cineclube, em 2017. Secretariados por Rejane Mayer Ventura, cada conselheiro apresentou sua lista de filmes, que foi posteriormente votada à indicação dos que serão exibidos mensalmente no próximo ano.

APC agradece convite

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema agradece o convite do historiador paraibano José Octávio de Arruda Melo, para o lançamento de ontem (dia 12 - sábado), na Livraria do Luiz, dos livros "Goeconomia da Paraíba - Condicionamento para o desenvolvimento sustentável", do ex-governador Milton Cabral, e "Capitão Timóteo: O Cangaco e os Viriatos", de Cícero Sousa Timóteo Filho. Programa contou ainda com homenagem à escritora e militante cultural Lígia Benevides.

Em cartaz

A GAROTA DO TREM (EUA 2016). Gênero: Suspense. Duração: 116 min. Classificação: 14 anos. Direção: Tate Taylor. Com Emily Blunt, Rebecca Ferguson, Haley Bennett. Sinopse: Rachel sofre pelo seu divórcio recente. Todas as manhãs ela viaja de trem de Ashbury a Londres, fantasiando sobre a vida, mas certo dia ela testemunha uma cena chocante e mais tarde descobre que a mulher está desaparecida. **CinEspaço2:** 19h30, 21h45 (LEG). **CinEspaço4:** 14h30, 19h10 (LEG). **Manaira1:** 19h30, 22h10 (LEG).

SHAOLINDO SERTÃO (BRA 2016). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes. Com Edmilson Filho, Fábio Goulart, Bruna Hamú. Sinopse: Durante a década de 80, lutadores de vale-tudo passam por dificuldades. A fim de manter a paixão pela luta, eles desafiam os valentões no interior do Ceará. **Manaira7:** 14h40, 17h10. **Manaira8:** 13h40, 16h, 18h20, 20h45. **Mangabeira3:** 14h30, 17h, 19h45, 22h15. **Tambió4:** 14h20, 16h25, 18h30, 20h35.

INFERNO (EUA 2016). Gênero: Suspense. Duração: 117 min. Classificação: 12 anos.

Direção: Ron Howard. Com Tom Hanks, Felicity Jones, Ben Foster. Sinopse: O professor de simbologia, Robert Langdon, visita a Itália e se envolve em mais uma aventura envolvendo símbolos ocultos e corporações secretas. **Manaira6:** 22h20 (LEG). **Manaira7:** 21h40 (LEG). **Mangabeira4:** 21h25 (DUB). **Tambió1:** 16h25, 18h40, 20h55 (DUB).

O LAR DAS CRIANÇAS PECULIARES (EUA 2016). Gênero: Aventura/Fantasia. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tim Burton. Com Eva Green, Asa Butterfield, Samuel L. Jackson. Sinopse: Após uma tragédia familiar, Jake vai parar em uma ilha isolada no País de Gales buscando informações sobre o passado de seu avô. **Tambió3:** 14h (DUB).

CINE BANGÜÊ: O SILÊNCIO DO CÉU (BRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marco Dutra. Com Leonardo Sbraglia, Carolina Dieckmann, Chino Darín, Álvaro Armand Ugón, Mirella Pascual, Roberto Suárez, Paula Cohen. Sinopse: Após ser vítima de um estupro dentro de sua própria casa, Diana escolhe manter o trauma em segredo. E o silêncio peculiar

acaba se tornando violência dentro de casa. **Cine Bangüê:** 16h, 17h30, 18h, 20h30.

CINE BANGÜÊ: O MESTRE E O DIVINO (BRA 2016). Gênero: Documentário. Duração: 85 min. Direção: Tiago Campos. Sinopse: Dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão, que, logo após o contato com os índios, em 1957, começa a filmar com sua câmera Super-8, e Divino Tserewahú, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos 90. **Cine Bangüê:** 16h, 17h30, 18h30, 20h30.

CINEMA DE ARTE - AS CONFISSÕES (FRA 2016). Gênero: Drama. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andò/Angelo Pasquini. Com Toni Servillo, Daniel Auteuil, Pierfrancesco Favino, Connie Nielsen e Moritz Bleibtreu. Sinopse: Alemanha, costa báltica. Integrandes do G8 reúnem-se para adotar um plano secreto que afetará gravemente a economia de outros países. Inicia-se então um embate em clima de medo e dúvida. **Manaira1:** 14h, 19h30 (LEG).

Letra LÚDICA

Tiradas de Paulo Francis!

Hildeberto Barbosa Filho

Critico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Admiro aqueles que possuem um estilo irreverente, irônico e sarcástico. Aqueles que não têm papas na língua e que não passam a mão na cabeça de ninguém. Claro: se tiverem, de fato, o que dizer. Tiverem tempero e tutano...

Oscar Wilde, Bernard Shaw, H. L. Menckhen, lá fora; Nelson Rodrigues, Marques Rebelo, Oto Lara Resende e Paulo Francis, aqui. Principalmente Paulo Francis, tanto o jornalista como o autor de romances e o memorialista.

Dele, ando lendo, por enquanto, dividindo impressões com meu amigo, o professor Francisco Tadeu, "Trinta anos esta noite: 1964, o que vi e vivi", numa edição da Companhia das Letras, de 1994, e não resisto em compartilhar, com você, caro leitor, algumas de suas tiradas, ao mesmo tempo hilárias e implacáveis, acerca de algumas personalidades, intocáveis e canônicas, e outras, nem tanto!

Sobre Carlos Lacerda, lembra que faleceu em 1977, "de álcool, desgosto e eclosão de neuroses acumuladas ao longo de uma vida como a de todos nós, mentindo boa parte do tempo para si próprio". Ascendino Leite também não escapa à mordacidade de suas observações. Segundo Paulo Francis, foi chefe da censura do governo Lacerda, "um pobre-diabo amável", injuriado pelos colegas e que "morreu em desgraça".

Ao poeta Manuel Bandeira, chama de "conservador udenista", que recordou Recife num verso com trocadilho: "Recife com arroz, sem Arraes". E por falar em poeta, o jornalista se refere a Augusto Frederico Schmidt como "businessman e Maquiavel de bolso" que foi "xeretar o governo Kennedy sobre reações possíveis a um golpe militar".

Se Marx é reduzido àquele que, "mais do que ninguém, legitimou a inevitabilidade do capitalismo", carece lembrar, por outro lado, que personalidades conceituadas, a exemplo de Vinícius de Moraes, Octávio de Faria, Alceu Amoroso Lima, Dom Helder Câmara e San Thiago Dantas "flertaram com o fascismo, ou foram mais adiante que um namorico".

Cita palavras duras de Nelson Werneck Sodré acerca de Euclides da Cunha: "O Euclides era um escroto", ao que acrescenta, como que endossando a acídia do militar-escritor: "O assassino foi absolvido e o conheci anos mais tarde, Dilermando, porque era pai da mulher do irmão de um amigo meu".

Não poupa também o filólogo Antônio Houaiss e se sai com esta, ao relatar episódios de certa reunião: "O mais histérico era o embusteiro obscurantista Antônio Houaiss, que agora, foneticamente, se chamará Uais, tipo que nunca tomou posição real em coisa alguma, passando de uma vida de galinha morta no Itamaraty à de compilador de enciclopédias e dicionários, a peso de ouro, porque fala difícil, o que passa por cultura no Brasil".

Veneno, muito veneno, sim, mas também um fundo de verdade!

Evento

Projeto de Teatro de Bonecos vai acontecer na cidade de Arara

Sendo essa sua terceira edição, o Projeto Benedito e João Redondo pelas ruas da cidade realiza hoje mais uma apresentação. O segundo dia de evento, será marcado pelo reconhecido espetáculo Colcha de Retalhos da Cia Boca de Cena, que ainda se encontra em clima de comemorações de seus vinte anos de existência, apresentando mais um dos seus destaques em dramaturgia infantojuvenil para teatro de bonecos. A apresentação acontece na Rua Padre Ibiapina - espaço onde acontece a festa da padroeira do município de Arara, às 20h. A entrada é franca.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-9200) ● Shopping Tambiá (3214-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sesc - Campina Grande (3337-1942) ● Sesc - João Pessoa (3208-3158) ● Teatro Lima Penante (3221-5835) ● Teatro Ednaldo do Egypito (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6538) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4646)

O tempo de Tônio

Mesmo com as dificuldades inerentes ao ofício, artista diz que está empolgado e pretende retornar ao estilo de pintura que o revelou

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Existem artistas cujo tempo a eles designado parece curto, por motivos de vária natureza, para a concretização de projetos estéticos, realização de sonhos e solução de carências materiais. É o caso, por exemplo, do artista plástico e cartunista Antônio Gonçalves de Sá, o Tônio, 64 anos, que integra a equipe de desenhistas do Departamento de Artes de A União.

Tônio faz parte daquela estirpe de mansos à qual Jesus se refere. Fala baixo e pouco, e não é de briga, muito pelo contrário. Ninguém lhe conhece o grito, o gesto agressivo. É avesso a discussões, mesmo quando o assunto é futebol. Veste-se com simplicidade, e tem ojeriza a formalidades. Outra característica é procrastinar a resolução de problemas que afetam o seu dia a dia.

Isso nada tem a ver com medo ou preguiça. Pessoas assim andam na contramão de um tempo veloz, narcísico, competitivo e violento. Então, fecham-se dentro de si, resolvendo conflitos na imaginação, para, desta pacificação e catarse, no caso de Tônio, doar ao outro o melhor de si, na forma de desenhos, pinturas, cartuns, histórias em quadrinhos e outras modalidades de arte.

No que depender dele, Tônio pretende esticar o fio da existência o máximo possível, para, segundo ele, pintar telas melhores e, assim, ganhar o dinheiro justo que até hoje lhe faltou. "Profissionalmente, não estou satisfeito. Sinto que perdi muito tempo, não realizei uma grande exposição, e acho que regredi na pintura, em virtude da influência negativa da charge e do desenho", confessa.

Essa perda de tempo é relativa. Tônio talvez nunca tenha exercido a pintura em condições adequadas. Tímido, não tem jogo de cintura para o mercado. Além do mais, é perfeccionista. Já aconteceu de retocar uma tela dez, vinte vezes, até ficar satisfeito. E só pega no pincel, para concluir um esboço (tem dezenas guardados na gaveta), quando um "lampejo" explode na sua mente.

A ansiedade é outra inimiga silenciosa contra a qual Tônio trava uma luta sem trégua. Quem disse que gente calada não se inquieta? O artista não consegue se concentrar durante muito tempo diante da tela. "Isso me incomoda muito, pois torna o meu processo criativo ainda mais lento", ressalta. Pesadelos recorrentes (tenta chegar a um lugar, mas não consegue) também o deixam contrafeito.

Não há mal que não traga um bem. Depois de uma profunda reflexão existencial, motivada por uma bem-sucedida cirurgia cardíaca, para implantação de pontes de safena, Tônio garante que está empolgado e decidido a trabalhar com mais intensidade, até recolocar a pintura nos trilhos estéticos que o levaram à admiração de seus pares e ao elogio da crítica.

E não foram poucos os jornalistas e escritores que já manifestaram opiniões positivas sobre a arte de Tônio. Entre eles, Evandro Nóbrega, W. J. Solha, Adalberto Barreto, Antônio Barreto Neto, Wilma Wanda, Deodato Borges, Milton Nóbrega, Altmar Pimentel, Sebastião Gomes Pedrosa e Messina Palmeira. Até Henfil e Jaguar já tentaram conhecer o artista paraibano.

Formado na "universidade da vida"

No processo de aprendizagem autodidata, desenvolvido na "universidade da vida", Tônio fez especialização em cartum, mestrado em desenho (bico-de-pena) e doutorado em pintura (óleo sobre tela). Na galeria do cartunista figuram vários personagens de tirinhas, destacando-se, entre eles, o atrapalhado vampiro O Conde, a meiga menina Angie e o inveterado cachaceiro Zé Meiota.

Ao longo de uma trajetória profissional iniciada em 1975, n'A União, Tônio venceu concursos de desenho, participou de exposições coletivas e salões de artes visuais, publicou álbuns (bico-de-pena) e ilustrou livros, jornais e revistas. Ainda hoje continua sendo disputado por escritores, editores e publicitários, que o procuram para

ilustrar livros e outros tipos de publicação.

A assinatura de Tônio consta nas ilustrações de páginas e mais páginas de A União (e de seus suplementos [como o Correio das Artes] e cadernos especiais), além de livros de inúmeros autores paraibanos, como Adalberto Barreto, Anco Márcio, José Souto, Terezinha Fialho, Luiz Augusto Crispim e, mais recentemente, Neide Medeiros Santos, Jairo César e Socorro Barbosa.

Tônio é autor de capas de livros que trazem o selo de A União Editora e, durante o tempo em que trabalhou em agências de publicidade, desenvolveu projetos gráficos para cartazes e anúncios de jornal, além de paginar e montar livros. Estamos, portanto, diante de um profissional cujo talento é respaldado por uma vasta folha de serviços prestados à cultura paraibana.

Pintura de "espírito xilográfico"

A pintura de Tônio projeta-se pela técnica meticulosa, situando-se em um território conceitual que ora distancia-se do que, tradicionalmente, convencionou-se chamar de figurativismo realista, ora da arte naïf (primitiva ou ingênua), trazendo, porém, elementos formais das duas modalidades. No entanto, é a xilogravura popular que melhor ilumina o espírito de sua obra.

A composição é sofisticada na forma geral e nos detalhes. Há equilíbrio cromático. Delicadeza e poesia nas cenas retratadas. No mais das vezes, Tônio apropria-se de uma temática regionalista; campesina. De um discurso "sociológico" que denuncia as agruras de grupos sociais ou de indivíduos excluídos, que ainda (sobre)vivem no litoral e interior nordestinos.

O artista não fica só nisso. Em um "denuncismo" agressivo. É que

Tônio optou por uma "crítica social" implícita, referida. Ao que parece, ele busca retratar mais o cotidiano do povo simples de sua terra — a cidade de Santa Rita, na zona canvieira da região metropolitana de João Pessoa. Valores, virtudes e situações que estão fora do alcance das métricas que regem os modos de produção.

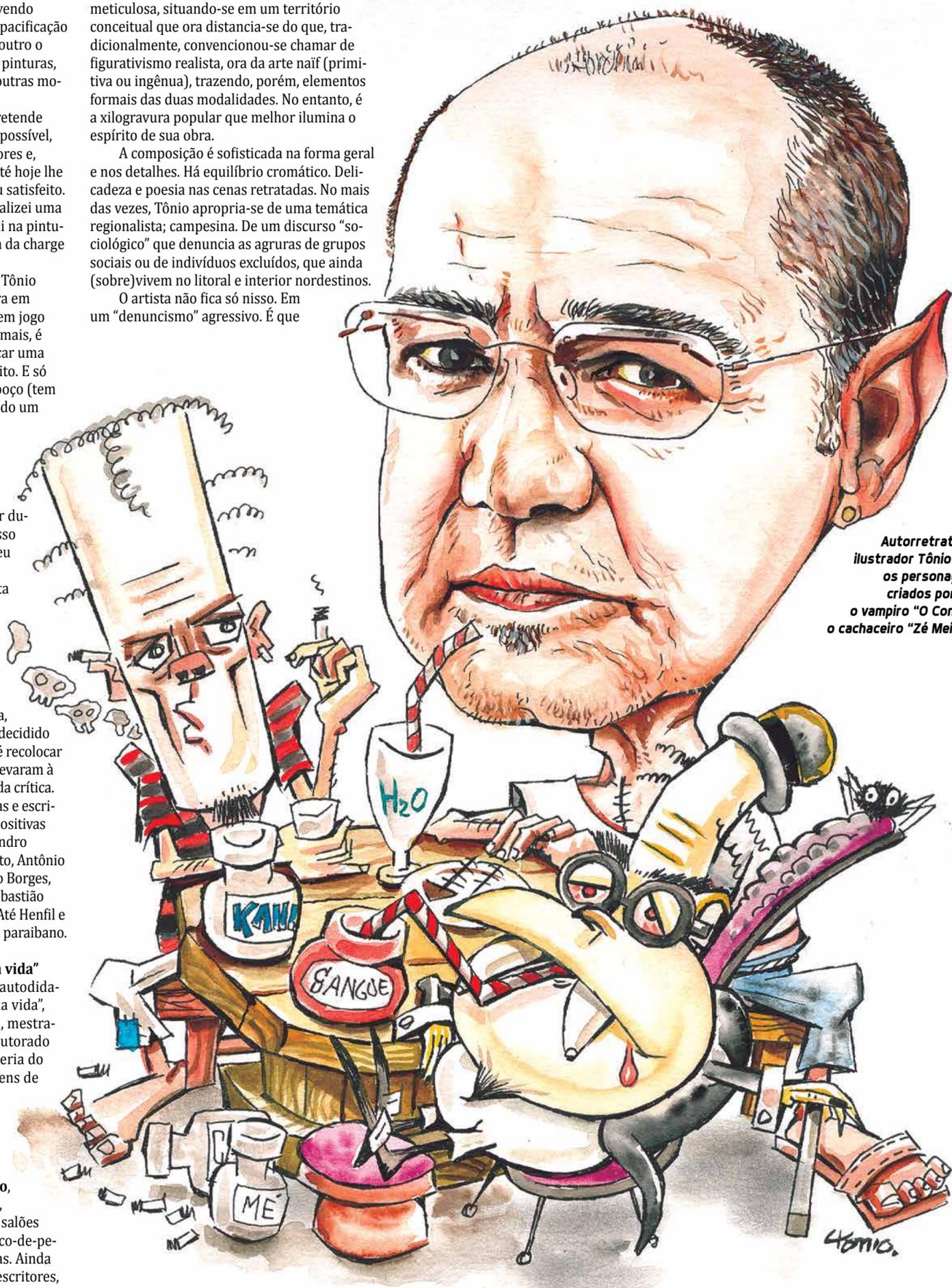
O que também empresta vigor extra à pintura de Tônio é a fuga que o artista empreende do realismo em sua forma mais pura, no retrato ou na paisagem, objetivando, com uma técnica personalíssima, a transfiguração, ora pelo nonsense, ora pela poesia, daquelas vivências que deixaram marcas indelévels em sua alma de menino do povo, nascido próximo aos canaviais.

No entanto, a figuração de Tônio vai mais além. Assimila informações da arte indígena. Da ancestralidade rupestre. Da xilografia de cordel. Dos mestres primitivos brasileiros. Do muralismo mexicano. Do figurativismo

colombiano. Avizinha-se, inclusive, no que diz respeito à sua cromática e volumetria, da "modernidade" de um Di Cavalcanti; de um Tomás Santa Rosa.

Vale ressaltar que Tônio é um excelente colorista. Harmoniza as tonalidades, e suaviza as cores primárias em uma opacidade que torna singular sua paleta. Seu traço também remete à geometria cubista de Picasso. A arte de Tônio está nos detalhes. No jogo de sombra e luz. Daí a beleza de suas paisagens e retratos; a expressão da alma humana que sabe expor no rosto de suas figuras.

Há um Brasil que existe apenas no universo artístico de Tônio. Um mundo que ele construiu e cuida com paciência de Buda — a luz que ele traz dentro do peito. Um Brasil a que jamais se poderá voltar — a não ser pela arte —, mas cuja essência é necessário cultivar; trazer dentro de si, caso contrário, a vida real imitará aquela que Aldous Huxley preconizou, em seu admirável romance.



Autorretrato do ilustrador Tônio com os personagens criados por ele, o vampiro "O Conde e o cachaceiro "Zé Meiota"

SESSÃO CONJUNTA

Congresso tem pauta com 25 itens

Senadores e deputados podem votar sete vetos e 16 projetos de lei

Da Agência Senado

Foi convocada para a quarta-feira (16), às 17h, sessão do Congresso Nacional com 25 itens na pauta. Senadores e deputados podem votar sete vetos presidenciais, 16 projetos de lei e dois projetos de resolução. A reunião será no plenário da Câmara dos Deputados. Os parlamentares devem tentar concluir a votação de destaques à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017 (PLN 2/2016).

O texto principal da LDO foi aprovado na sessão do Congresso na madrugada de 24 de agosto. Entretanto, ficaram pendentes de votação três destaques. Dois deles tratam praticamente do mesmo assunto e têm objetivo de evitar que os recursos orçados para a área de ciência e tecnologia em 2017 sejam bloqueados. Ou seja, que entrem no decreto

de contingenciamento, editado no início de cada ano para adequar os gastos às receitas da União.

O terceiro destaque suprime dispositivo do relatório de Wellington Fagundes (PR-MT) que permite ao governo alterar em até 20% a composição da carteira de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O governo já se posicionou contra todos os destaques.

A LDO 2017 autoriza o Governo Federal a fechar o ano com um déficit de R\$ 139 bilhões e prevê um crescimento de 1,2% no Produto Interno Bruto (PIB). Caso se confirme a estimativa, o Brasil completará quatro anos consecutivos de déficit fiscal e, conseqüentemente, de crescimento da dívida pública nacional. Além do rombo previsto em nível federal, o projeto antecipa déficits de R\$ 1,1 bilhão para estados e municípios e de R\$ 3 bilhões para as estatais.

A pauta de votações começa com os vetos. O primeiro é o veto (VET) 38/2016, que atingiu parcialmente

a MP 733/2016, transformada na Lei 13.340/2016, que dá descontos e facilita a renegociação de dívidas de produtores rurais do Norte e do Nordeste prejudicados pela seca.

O presidente Michel Temer optou por vetar três dispositivos do texto aprovado pelo Congresso. Um dos vetos caiu sobre artigo que autorizava o Governo Federal a repactuar as dívidas de cooperativas agropecuárias com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) adquiridas até 31 de dezembro de 2010. Conforme o Executivo, o artigo não traz definição precisa da abrangência da repactuação, tornando praticamente inviável a estimativa do impacto financeiro da medida para o Tesouro Nacional.

Demais vetos

Veto 39/2016 - Atingiu a MP 726/2016, transformada na Lei 13.341/2016, que promoveu uma reforma administrativa na estrutura do Governo Federal. A MP,

editada nos primeiros dias da gestão interina de Michel Temer, reduziu de 39 para 24 o número de ministérios.

Veto 40/2016 - Atingiu o PLC 210/2015, transformado na Lei 13.342/2016, que permitiu agentes comunitários de saúde e de combate a endemias averbarem tempo de serviço anterior à regulamentação da profissão. Temer vetou dispositivos que previam adicional de insalubridade aos agentes, prioridade no Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e financiamento de cursos técnicos por meio do Fundo Nacional de Saúde.

Veto 41/2016 - Foi apostado à MP 728/2016, o que resultou na Lei 13.345/2016, que resgatou o Ministério da Cultura e criou as Secretarias Especiais dos Direitos da Pessoa com Deficiência e dos Direitos da Pessoa Idosa. Foi vetado o dispositivo que definia a estrutura do Ministério da Educação, por estar em conflito com o que havia sido previsto na Lei 13.341/2016, que fez a reforma administrativa anun-

ciada no início do governo interino de Temer.

Veto 42/2016 - Atingiu o projeto de lei de conversão (PLV 22/2016, oriundo da MP 731/2016) que extinguiu 10.462 cargos comissionados no Poder Executivo e virou a Lei 13.346/2016. Foi vetado apenas um dispositivo que continha uma tabela que, segundo o Palácio do Planalto, fora incluída com erro no texto aprovado pelo Congresso.

Veto 43/2016 - Atingiu a MP 732/2016, transformada na Lei 13.347/2016, que fixa em 10,54% o reajuste, neste ano, das receitas patrimoniais decorrentes da utilização de terrenos e imóveis de propriedade da União, administrados pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Entre os cinco itens vetados por Temer consta a proposta que fixava percentuais diferenciais e inferiores aos 10,54% fixado na Lei 13.347, em caso de imóveis destinados a uso residencial, áreas urbanas e residenciais.

Veto 44/2016 - Foi apos-

to à MP 729/2016, transformada na Lei 13.348/2016, que libera apoio financeiro da União aos municípios e ao Distrito Federal para ampliação da oferta de educação infantil. Temer vetou dispositivo que concedia o apoio financeiro de pelo menos 25% caso o Distrito Federal ou o município não cumprissem a meta anual estabelecida.

Se conseguirem votar todos os vetos e os destaques à LDO, senadores e deputados podem passar para a apreciação de 15 projetos de lei do Congresso (PLN) que, em sua maioria, destinam recursos a ministérios e outros órgãos.

Parlamentares devem tentar concluir a votação de destaques à LDO

Direto da CNI

Você sabe as áreas industriais que mais vão estar em alta no mercado de trabalho nos próximos quatro anos? O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) fez um estudo detalhado, o Mapa do Trabalho Industrial 2017-2020, para subsidiar seu planejamento da oferta de formação profissional e apoiar os jovens brasileiros na escolha da profissão. Lá você encontra as 13 áreas que mais vão demandar profissionais qualificados até 2020, algumas das quais você pode conhecer com alunos do ensino profissional em ação na Olimpíada do Conhecimento 2016, que ocorre até domingo (13), em Brasília. Conheça as áreas mais procuradas:

1. Construção: 3.867.196 profissionais;
 2. Meio Ambiente e Produção: 2.447.683 profissionais;
 3. Metalmeccânica: 1.751.318 profissionais;
 4. Alimentos: 1.274.554 profissionais;
 5. Vestuário e calçados: 974.592 profissionais;
 6. Energia: 661.619 profissionais;
 7. Tecnologias de Informação e Comunicação: 611.241 profissionais.
- Mais informações acessar www.portaldaindustria.com.br



O SENAI se destaca em todas as áreas profissionalizantes por seu comprometimento com a formação de profissionais devidamente instruídos

Domingo Feliz

Hoje (13/11), o SESI do Distrito Industrial - JRF receberá das 9h às 16h, o Projeto "Domingo Feliz", um evento que engloba toda a família. A programação contempla música, atividade esportiva e atrações infantis. O "Domingo Feliz" será realizado nas dependências do SESI - João Rique Ferreira, em toda sua extensão como o parque aquático, ginásio poliesportivo e campo de futebol society. Também serão realizadas atividades livres, recreativas e lúdicas. Tudo com o intuito de proporcionar uma maior cooperação entre os industriários e seus dependentes.



A unidade do SESI JRF, será palco, neste domingo, de um dia de integração e lazer para os industriários

O SESI, sempre preocupado em promover a qualidade de vida e o intercâmbio entre os trabalhadores da indústria e seus dependentes, promove o Projeto "Domingo Feliz", com vistas a oferecer um dia agradável a todos. Desta forma, além de promover a integração o SESI faz uma demonstração do que tem a oferecer a todos os associados, conveniados e a comunidade em geral. Para maiores informações sobre as múltiplas atividades desenvolvidas pelo SESI/PB os interessados podem entrar em contato com a Unidade mais próxima ou ligar para o número (83)2101-5304.

Conexão Inspiramais

O Sindicalçados/PB e o SENAI apoiam um evento de grande importância para o setor do couro e calçado, que estará passando pela Paraíba no dia 16 de novembro. Trata-se do "Conexão Inspiramais", um evento que busca antecipar aos estudantes e demais profissionais de moda de Campina Grande e toda a região uma visão das tendências para o verão 2018. O evento acontecerá às 19h, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, e será conduzido na Paraíba pelo designer e consultor do Núcleo de Design da Assintecal, Jefferson de Assis. Como condutor do projeto está Walter Rodrigues, estilista e coordenador do Núcleo de Design da Assintecal, que destaca: "O verão 2018 está intenso e cheio de surpresas. A missão do Conexão Inspiramais é dar continuidade ao ciclo que iniciamos com o Fórum de Inspirações, que semestralmente roda o Brasil disseminando informações e inspirações, até o momento que desembarcamos no Salão Inspiramais, em São Paulo. Convido a todos a embarcar nesta próxima viagem".



Moda, informação e inspiração transformando o comum em extraordinário

O Conexão Inspiramais é uma realização da Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com patrocínio das empresas Twiltext, Cipatex, York, Brisa Intexco, Colorgraf, Bertex, Altero, Grupo Cofrag, Caimi & Liaison, Wolfstore, Diamond e Sappi. Informações complementares poderão ser obtidas pelo e-mail design@assintecal.org.br ou no telefone (83) 2101-0131. As inscrições são gratuitas.

Três Pontos

1 O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, afirmou nesta sexta-feira que a melhora da economia levará a uma recuperação da confiança, o que deve criar um ambiente mais favorável à atividade dos bancos. "A confiança voltou, está voltando, e teremos um ciclo mais auspicioso para o setor bancário", disse Trabuco em teleconferência com analistas sobre o balanço do terceiro trimestre. O executivo destacou que "é tempo de mudança" de ciclo econômico no Brasil, com perspectiva de um PIB melhor, inflação mais baixa e afrouxamento monetário. Esses fatores, junto com a continuidade do processo de ajuste fiscal, vão levar a uma melhora nos indicadores de confiança e favorecer a volta dos investimentos, disse Trabuco. (Valor Econômico)

2 A redução dos juros de financiamentos imobiliários pela Caixa, de 0,25% ao ano e anunciada na terça-feira (8), pode reduzir o valor pago pelo financiamento em 18 mil reais. É o caso de imóveis de 800 mil reais cujo valor financiado seja de 70% do valor (560 mil reais). A queda da taxa de juros de 12,50% ao ano para 12,25% ao ano reduziu o valor pago pelo financiamento de 1,65 milhão para 1,63 milhão, uma economia de 18,92 mil reais. Para imóveis de 300 mil reais cujo valor financiado corresponda a 70% do valor (210 mil reais), a economia é menos relevante. Com a redução dos juros de 11,22% para 10,97%, o valor final do financiamento cai de 590,8 mil reais para 583,6 mil reais, uma diferença de 7.170 reais. (Exame)

3 O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, afirmou nesta sexta-feira (11) que a autoridade monetária continuará atuando no mercado de câmbio, ressaltando que o estoque de swaps tradicionais é menor hoje em dia, o que dá "conforto" para a ação do BC. Ilan, que participou de evento no Chile sobre bancos centrais, disse ainda que o câmbio flutuante no Brasil é uma importante ferramenta e repetiu que o BC somente reduzirá o estoque de swaps tradicionais quando as condições de mercado permitirem. "Não vamos deixar faltar liquidez aos mercados", afirmou ele. "Hoje o estoque de swaps cambiais é bem menor [de US\$ 25 bilhões], o que nos dá mais conforto e espaço para atuar", acrescentou. (Folha de São Paulo)

Ciência e Tecnologia fixa regras para cortes de água, luz e telefone

Proposta tem normas sobre medição de consumo e atendimento ao consumidor

Da Agência Câmara

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática aprovou proposta que fixa uma série de normas de proteção ao consumidor dos serviços públicos de água, energia elétrica e telefonia.

Pelo texto, a interrupção de água e de luz por inadimplência somente poderá ser executada 90 dias após o vencimento da conta não paga, no caso de consumidor residencial. No caso do consumidor comercial, o corte de serviços poderá ocorrer 30 dias após o vencimento da conta devida.

No caso da telefonia, a interrupção somente poderá ser executada 30 dias após o vencimento da conta em débito – mesmo prazo já previsto na regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em todos os serviços, será obrigatório o envio de aviso prévio do corte com 15 dias de antecedência.

O texto aprovado é o substitutivo da relatora, deputada Renata Abreu (PTN-SP), ao Projeto de Lei 2566/96, do Senado, e a nove propostas apensadas (PLs 2566/96, 1624/96, 3215/97, 2594/00, 1563/03, 1749/03, 1222/07, 2095/07 e 1768/07).

A relatora recomendou a rejeição de outros seis projetos apensados. Segundo Renata Abreu, a questão do prazo para o corte de serviços tem sido decidida de forma divergente pela Justiça, e a ideia é estabelecer uma normal geral a ser seguida.

O substitutivo também proíbe cobrança de qualquer valor para restabelecimento



FOTO: Reprodução/Internet

Interrupção de luz por inadimplência somente poderá ser executada 90 dias após o vencimento da conta

do serviço após a regularização do débito e fixa prazo de 24 horas para que os serviços voltem a funcionar.

Medição de consumo

O projeto principal original, da ex-senadora Marina Silva, obriga os prestadores de serviços públicos a fornecer ao consumidor, no momento da medição no domicílio, comprovante da quantidade consumida.

O substitutivo também obriga o fornecedor de água e luz a deixar documento de notificação da quantidade de consumo aferido na leitura do equipamento registrador ou a própria conta, no mesmo momento em que efetuar a leitura. Não poderão ser cobrados quaisquer valores, em determinada fatura, que sejam referentes a consumo cuja data seja anterior a 90 dias, contados da data de vencimento da

fatura. Esse prazo será de 60 dias no caso da telefonia.

Atendimento

Uma das normas aprovadas obriga as empresas a manter em funcionamento local físico, com funcionários próprios, para atendimento pessoal ao consumidor em municípios com mais de 100 mil habitantes. Nesses locais, deverá ser disponibilizada senha para o atendimento, sendo que o tempo de espera não poderá ser superior a 30 minutos. Essas normas já estão previstas em regulamento da Anatel e passariam a valer também para os serviços de água e luz.

No atendimento telefônico ao consumidor, de forma gratuita, deverá estar previsto, no primeiro menu de opções, a possibilidade de atendimento direto por funcionário, para esclareci-

mento pessoal dos pedidos, dúvidas ou reclamações.

O substitutivo diz ainda que o tempo de espera entre o início da ligação e o efetivo atendimento pelo funcionário, quando requerido, não poderá ser superior a um minuto. Essas normas de call centers já estão previstas no Decreto 6.523/08, que regulamenta o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).

Por fim, o texto determina que as faturas de consumo enviadas deverão conter, de forma clara e destacada, número telefônico da agência reguladora do respectivo serviço e do órgão público, estadual ou municipal, de defesa do consumidor.

Tramitação

A proposta ainda será analisada, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

O fim da história

O mundo ainda está perplexo. A vitória de Trump na eleição para presidente dos EUA humilhou especialistas em temas políticos e eleitorais e analistas de mídia que insistiram em privilegiar em suas observações a prevalência de uma tendência hegemônica da política tradicional.

O eixo oligárquico, a militância profissionalizada, a vivência prática, a experiência fundada, a referência partidarizada, a polaridade histórica perderam.

Venceram: 1 - a ruptura dos nexos formais do repertório clássico de conveniências eleitorais. Foi durante essa eleição que a mentira ganhou status de argumentação legítima. Instaurou-se o inacreditável campo da pós-verdade;

2 - a frustração dos despossuídos econômica e culturalmente sob a suposta ameaça da redução dos espaços de inserção produtiva por causa do fenômeno migratório;

3 - a retórica isolacionista e messiânica do candidato imantada pelo ideário segregacionista que atrai do arco histórico autoritário da modernidade tanto a fantasmagórica e terrífica presença da Klu Klux Klan quanto o perfume tóxico do Tea Party;

4 - a projeção de nova mutação do caudilhismo nas Américas encarnada num Trump que dialoga à esquerda com a truculência do chavismo e à direita com o elitismo populista de um Berlusconi;

5 - amplos setores da classe média e que são formadores do que a própria imprensa estadunidense classifica de "América profunda", cidadãos e cidadãs brancos, trabalhadores de baixa renda e escolaridade mínima, empobrecidos, e machucados pela crise que devorou empregos.

A referência à retórica messiânica que empapou os discursos do presidente eleito dos EUA é para lembrar que ele não chegou ao limiar da propagação explícita da doutrina do destino manifesto. Talvez por ignorância, ou por não acreditar nos seus princípios.

Fiquei esperando que ele se manifestasse nesse sentido, de que cumpre ao povo dos Estados Unidos exercer em nome de Deus o seu destino de civilizador e líder dos demais povos do planeta. Mas ele chegou pertinho ao sinalizar que irá fazer a América grandiosa outra vez. É de se pensar realmente que o mundo não será mais o mesmo a partir da posse do empresário. É de se pensar que finalmente conquistamos o fim da história nas Américas. Mas não na perspectiva utópica hegeliana de um estágio de equilíbrio total das forças sociais. Fim da história enquanto ruptura radical de um modo de compreender a democracia.

A MARCA HUMANA

Vi esta semana na imprensa que as forças do Iraque libertaram mil prisioneiros que se amontoavam numa prisão subterrânea mantida pelo Estado Islâmico (EI) na cidade de Mossul.

Num primeiro momento, me veio à mente um lampejo de terror. Mil homens, ex-soldados, prisioneiros políticos, perseguidos por quaisquer razões, seres humanos transformados em reféns de uma política insana impulsionada por ódio que destila uma fúria assassina.

Formas humanas, sim, mas desprovidas daquela humanidade que inspirou e incutiu no trato social a ideia de dignidade.

Formas humanas, sim, imersas, no entanto, na barbárie. Mas barbárie não como espacialização caótica e voluntarista da crueldade feita gesto primordial, mas enquanto arquitetura hierarquizada para a disseminação do terror originário da ignorância e do sectarismo vassalo da intolerância e do obscurantismo.

Uma imagem puxa outra. Lembrei-me, ao pensar no subterrâneo do EI, dos navios tumbeiros nos quais os melhores quadros navais da civilização europeia transitavam pelos mares do mundo transportando os escravos africanos que garantiam dinheiro, conforto e prazer para escravagistas das Américas.

Quem é mais desprovido de humanidade, tanto no caso da prisão subterrânea no Iraque quanto na história dos tumbeiros? Os senhores ou os escravos? E o que seria essa humanidade a que me refiro? Ela resultaria do quê?

Benevolência, amor, compaixão, respeito, afabilidade, diálogo, clemência, ternura, educação, sabedoria, cultura, espiritualidade... Esse conjunto responderia à questão?

Minha mente asfíxiada perambulou pelas imagens simbólicas da tragédia da alienação produzida pela barbárie que o ódio estabelece. E se fixou no vale do Flegonte, o rio de sangue fervente na "Divina comédia". Esse vale no sétimo círculo do inferno concentra os torturados para sempre porque torturaram suas vítimas.

O Estado Islâmico faz o que faz em nome de Deus. É o que os seus homicidas afirmam. Homicidas que atingiram o indescritível estágio do juízo final.

CONSTRUÇÃO EM DESACORDO COM NORMAS URBANÍSTICAS

Atividade sem licença se torna crime

Da Agência Câmara

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou proposta que torna crime construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar, em área urbana, empreendimentos e atividades sem licença ou autorização urbanística exigida pelo poder público municipal ou em desacordo com a concedida.

A pena será detenção de seis meses a um ano e multa, a mesma hoje aplicável à construção em solo não edificável sem autorização.

O texto também criminaliza a afirmação falsa ou enganosa de funcionário público relacionada a procedimentos de autorização ou de licenciamento urbanístico. A pena passa a ser reclusão de um a três anos e multa. Hoje, a lei só considera crime a informação falsa relacionada a licenciamento ambiental.

Por fim, passa a ser crime a concessão de licença, autorização ou permissão em desacordo com as normas urbanísticas, com pena de detenção de um a três anos e multa. Também nesse ponto, a lei atual só criminaliza

a concessão em desacordo com normas ambientais.

Substitutivo

O texto, que altera a Lei de Crimes Ambientais (9.605/98), é um substitutivo apresentado pelo relator na comissão, deputado Hildo Rocha (PMDB-MA) ao Projeto de Lei 4235/15, de autoria do deputado Marcelo Belinati (PP-PR).

O texto original altera o Estatuto da Cidade (Lei 10.257/01) para tornar obrigatório o Estudo de Impacto na Vizinhança (EIV) para as construções de condomínios com mais de 80 unidades autônomas, em novos loteamentos habitacionais ou industriais e na construção ou ampliação de shopping centers e mercados com área interna superior a 300 metros quadrados. O objetivo do projeto de Belinati é combater o crescimento urbano desordenado.

Hoje, o Estatuto da Cidade condiciona a aplicação do EIV à elaboração de lei municipal, sem fixar os casos em que seria obrigatório. No entanto, acatando argumentos do Ministério das Cidades, Hildo Rocha lembrou que uma lei federal tratando de um instrumento que deve ser regulamenta-

do por lei municipal poderia prejudicar sua aplicação.

"A eficácia do instrumento requer elevado conhecimento da região do município, de seu plano diretor, seu zoneamento e outros planos e instrumentos de organização do território. É a realidade local de cada município que deverá ditar, caso a caso, a necessidade de elaboração de EIV e outros estudos", disse Rocha.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado ainda pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

O objetivo do Projeto de Lei 4235/15, de autoria do deputado Marcelo Belinati (PP-PR) é combater o crescimento urbano desordenado

Partido Democrata vive crise de identidade com derrota de Hillary

FOTOS: Reprodução/Internet

Democratas ainda estão atônitos com a vitória de Donald Trump nos EUA

Da Agência Ansa

Washington - Caos, choque, crise de identidade, risco de guerra civil: estes são os termos mais usados pela imprensa norte-americana para descrever a ressaca do Partido Democrata após a vitória do republicano Donald Trump.

Uma força política que ficou reduzida a escombros pela "dolorosa" - segundo suas próprias palavras - derrota de Hillary Clinton, que marcou o fim não apenas de uma dinastia familiar, mas também de uma época.

O senador Bernie Sanders, que seduziu multidões desencantadas com a política, mas não conseguiu superar a poderosa máquina de Hillary, disse que a derrota é uma "vergonha" para todo o Partido Democrata, apontando a "falta de entusiasmo" da militância como principal causa do resultado.

Todos pensavam que,

depois do primeiro negro na Casa Branca, chegaria a primeira mulher. No fim das contas, os democratas perderam tudo de uma só vez: Presidência, Câmara, Senado, um grande número de governadores e congressos estaduais.

Desde 1928 que o partido não tinha tão pouco poder, uma erosão que começou durante o governo Obama, em 2010, quando a legenda perdeu o controle da Câmara dos Deputados na eleição de meio de mandato.

Agora o partido precisa encontrar uma nova liderança e se refundar. O apelo de Obama com jovens, negros e outras minorias parece ter se esgotado nele mesmo, sem capacidade de se transferir para outro político, a começar por Hillary, que simbolizava um retorno ao passado.

O presidente está destinado a sair de cena, ainda que mantenha grande influência. Com ele, irá embora toda a "velha guarda" democrata, do vice Joe Biden ao secretário de Estado, John Kerry. Provavelmente, também dirão adeus os líderes da minoria



A derrota nas eleições norte-americanas deixaram marcas profundas na democrata Hillary Clinton, que a considerou como dolorosa

na Câmara, Nancy Pelosi, e no Senado, Harry Reid.

Além disso, o comando do partido terá de ser renovo-

vado, mas ainda não se sabe como. Um dos cotados é Tim Kaine, companheiro de chapa de Hillary, mas ele corre o

risco de ser associado a uma candidata derrotada. O que parece certo é que a vitória de Trump dará força à ala

mais à esquerda da legenda, representada por Sanders e pela senadora Elizabeth Warren.

Eleição expõe abismo cultural nos EUA

Da AFP

Los Angeles (AFP) - Eles esperavam celebrar a eleição da primeira mulher presidente dos Estados Unidos, mas agora querem a separação: para os californianos que votaram em massa na candidata democrata, Hillary Clinton, a chegada de Donald Trump à Casa Branca simboliza o abismo cultural que os separa do resto do país.

A eleição "marca uma real divisão" ideológica, afirma Kevin Klowden, um dos encarregados do centro de reflexão Milken Institute.

O estado mais populoso do país, famoso por seu liberalismo cultural, está na vanguarda da luta ambientalista, contra as armas de fogo, a favor dos direitos dos gays e das mulheres, e acaba de legalizar a maconha.

Inversamente, Trump foi eleito com base em uma campanha anti-imigração, pró-armas, negando as mudanças climáticas e com um discurso repleto de declarações sexistas e xenófobas.

Como um sinal de sua decepção, desde o anúncio do resultado da eleição, milhares de californianos, principalmente estudantes de ensino médio, universitários e latinos saíram em protesto por ruas, campi, diante de repartições públicas de Los Angeles, em Berkeley e outros lugares, repetindo o lema "Não é meu presidente". Nas redes sociais eram uma legião, incluindo a cantora pop Katy Perry, que substituiu sua foto por um quadro negro, em sinal de luto.

"Não posso me identificar com a intolerância, o sexismo e o racismo, não sou mais americano, sou californiano", escreveram muitos internautas.

"Vamos pegar nossos abacates, nossa maconha e partir", resumiu outro.

A hashtag "Calexit", em alusão ao voto britânico a fa-



Para californianos, a chegada de Trump ao poder simboliza o abismo cultural que os separa do resto do país

vor da saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), viralizou no Twitter, pedindo a secessão.

O iraniano americano Shervin Pishevar, investidor do Vale do Silício, lançou uma campanha para que "a Califórnia se torne uma nação à parte".

Embora a perspectiva de uma secessão permaneça uma fantasia, a Califórnia, um gigante econômico com 39 milhões de habitantes, é "já um pouco como um país", afirma Mark Baldassare, diretor do centro de estudos Public Policy Institute of California (PPIC).

Embora a comunidade latina seja a principal minoria do país, migrantes chegam de todas as partes do mundo e sua economia é tão diversa quanto a sua população.

A Califórnia "oferece oportunidades econômicas

muito mais amplas do que em outros lugares, entre Hollywood e a indústria do entretenimento, o Vale do Silício e a alta tecnologia, não apenas uma indústria manufatureira ou de energias fósseis", destacou Ann Crigler, professora de ciências políticas na Universidade do Sul da Califórnia (USC).

Seu peso econômico e seus 53 representantes na Câmara baixa também lhe dão uma influência notável em nível federal.

Tropa de choque

Politicamente, no entanto, a Califórnia não é homogênea: assim como o restante dos Estados Unidos, as cidades costeiras são predominantemente democratas e progressistas, enquanto o interior do estado é republicano.

Os californianos temem que sob a presidência de Trump haja retrocessos sobre o direito ao aborto, ao casamento gay e provavelmente uma ofensiva contra imigrantes em situação irregular. No entanto, as expulsões durante a presidência de Obama superaram as registradas durante o governo de George W. Bush.

Para Kevin Klowden, a economia californiana, tão integrada com as transações mundiais, sofreria particularmente com uma guerra comercial desatada pelo futuro presidente, eleito com um programa protecionista.

O sistema federal, que dá muita independência aos governos e aos congressos es-

taduais, deverá, no entanto, ajudar a Califórnia a proteger sua cultura e sua economia.

Isto sem esquecer a potência ideológica de sua indústria do entretenimento, que divulga mensagens progressistas para o mundo inteiro através da criação e do humor, lembra Ann Crigler.

Mas a eleição de Trump, que quer suspender as restrições às poluentes usinas térmicas movidas a carvão, pode frear a luta contra o efeito estufa, principalmente em cidades como Los Angeles, que por muito tempo sofreu com o problema da contaminação do ar.

Embora os republicanos não se caracterizem por sua preocupação com o meio ambiente, Mark Baldassare, do centro de reflexão PPIC, lembra que foi o governador Arnold Schwarzenegger quem impulsionou leis ambientais, depois consolidadas pelo democrata Jerry Brown.

"A verdadeira pergunta é saber até que ponto a próxima administração será conservadora" e o futuro vice-presidente, Mike Pence, poderá fazer a balança pender ainda mais para a direita nos temas sociais, declarou Kevin Klowden.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Cidades se esforçam para cumprir acordo

Os líderes mundiais reunidos na Conferência da ONU sobre Mudança Climática, COP22, debateram o papel-chave das cidades na implementação do Acordo de Paris e a participação do setor privado no uso de energias renováveis.

O secretário-geral da Iclei, uma rede global que inclui mais de 1,5 mil cidades comprometidas em construir um futuro sustentável, disse que os centros urbanos são "fundamentais para garantir a meta de aquecimento global abaixo de 2°C".

Para atingir esse objetivo, Gino Van Begin citou a criação da Aliança Global de Prefeitos para o Clima e Energia, que veio

da fusão entre a Aliança Europeia de Prefeitos e o Pacto Global de Prefeitos.

A cientista-chefe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma, Jacqueline McGlade, afirmou que "as cidades podem ajudar a reduzir as emissões" que causam o aquecimento do planeta.

Nesse sentido, o setor privado anunciou novas promessas e iniciativas para usar fontes de energia renováveis. Foi criada a Aliança dos Compradores de Energia Renovável, que tem o objetivo de criar conexões entre a demanda das empresas por eletricidade e o fornecimento de energia renovável para suprir a necessidade do setor.

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA - 4ª Vara
Rua Edgar Vilarim Meira, 163 - Estação Velha
Campina Grande - PB - CEP: 58.410-052 - Fone: 2101-9100
PROCESSO Nº: 0800242-28.2013.4.05.8201 - MONITÓRIA

AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL

RÉU: GUSTAVO DE MELO PEQUENO

4ª VARA FEDERAL - JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO

EDITAL DE CITAÇÃO - EDT.0004.000019-7/2016/SC

PRAZO: 20 (VINTE) DIAS (ARTIGO 257, III, do CPC/2015)

O Doutor FERNANDO AMÉRICO DE FIGUEIREDO PORTO, JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO DA 15ª VARA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA, no exercício da titularidade da 4ª Vara/PB, na forma da lei etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que foi determinada a expedição do presente edital para CITAR o(a) ré(u), GUSTAVO DE MELO PEQUENO, brasileiro, casado com comunhão parcial de bens, inscrito no CPF sob n.º 887.439.774-72 e no RG de nº 01183277771, que se encontra em lugar incerto e não sabido, de todos os termos da AÇÃO MONITÓRIA nº 0800242-28.2013.4.05.8201, movida pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL, em face de GUSTAVO DE MELO PEQUENO, para pagar, no prazo de 15 (quinze) dias, a importância de R\$ 68.176,65 (SESSENTA E OITO MIL, CENTO E SETENTA E SEIS REAIS E SESSENTA E CINCO CENTAVOS), de acordo com os valores descritos na tabela abaixo:

Valor principal (débito)	Honorários advocatícios (10% do valor principal)	Custas iniciais	VALOR TOTAL
R\$ 61.698,08	R\$ 6.169,80	R\$ 308,77	R\$68.176,65

FICA A PARTE RÉ CIENTE de que, ao final do prazo de 20 (vinte dias), determinado por este Juízo, contados a partir da data da publicação do presente edital no sítio do TRF da 5ª Região, ou, havendo mais de uma publicação, da primeira (art. 257, II do CPC/2015), terá o prazo de 15 (quinze) dias para oferecer embargos, independentemente da segurança do juízo, que não opondo embargos no prazo referido, constituir-se-á de pleno direito o título judicial (art. 701, § 2º do CPC/2015) e que o pagamento dentro do prazo estipulado isenta o(a) ré(u) de custas e honorários advocatícios, a teor do § 1º do artigo 701 do Código de Processo Civil/2015 e que será nomeado curador especial em caso de revelia, nos termos do art. 257, IV do CPC/2015.

Cientifique-se ainda, que este juízo funciona na Rua Edgar Vilarim Meira, s/n, Liberdade, Campina Grande/PB, com expediente no horário das 09h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância ou erro, é expedido o presente edital que será afixado no local de costume e publicado uma vez no sítio do TRF da 5ª Região e na Plataforma de Editais do Conselho Nacional de Justiça e em jornal local de ampla circulação, em face do que prescreve o artigo 257, II, do Código de Processo Civil/2015.

Fica(m) o(s) réu(s) advertido(s) que a presente ação foi distribuída através do Sistema de Processo Judicial Eletrônico. Diante disso, a resposta a esta ação, por meio de advogado devidamente habilitado, também terá que ser feita de modo eletrônico, conforme Ato nº 276 do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, de 15 de junho de 2010.

Dado e passado pela Secretária da 4ª Vara Federal, aos 17 de outubro de 2016, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba. Eu, ANTÔNIO EDILBERTO FERREIRA DE ABREU, Técnico Judiciário, o digitei. E eu, ANRY HERMAN SOUZA DE LIMA, Diretor de Secretária da 4ª Vara/PB, o conferi.

FERNANDO AMÉRICO DE FIGUEIREDO PORTO

Juiz Federal Substituto da 15ª Vara/PB,

no exercício da titularidade da 4ª Vara/PB

A GUANABARA REVELA
SEU MAIS NOVO DESTINO.



JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /viajeGuanabaraoficial

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRE PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

| SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

Produtos práticos

Mercado busca atender aos solteiros, separados e viúvos

Adrizzia Silva
Especial para A União

Ser solteiro é uma opção cada vez mais comum entre os brasileiros. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2013, divulgada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há mais de 77 milhões de solteiros no País, além de mais de 19 milhões de pessoas viúvas, separadas ou divorciadas, o que, somadas, representam mais da metade da população. Já na Paraíba, o último censo, que é de 2010, contabiliza mais de dois milhões de pessoas nas mesmas condições, totalizando quase 66% dos paraibanos. O crescimento desse quadro populacional exige que o mercado também acompanhe essa mudança e vários segmentos econômicos estão adequando seus produtos às pessoas que vivem sozinhas.

Sejam os solteiros convictos, os “descasados”, pessoas que estão saindo de casa porque querem ser independentes, pessoas que vêm de outra cidade, idosos, viúvos ou estudantes, parte desse grupo de consumidores procura para morar, desde um imóvel mais enxuto, até um roteiro turístico que não o deixe deslocado por

estar só. No supermercado, ele é aquele que escolhe a caixinha com apenas meia dúzia de ovos.

A tendência é que o mercado dos solteiros cresça em todas as linhas de consumo. Com isso, um setor que soube identificar o surgimento desse público e se voltar para ele, foi o segmento imobiliário. Os imóveis para solteiros em João Pessoa estão cada vez menores e mais práticos, já havendo lançamentos a partir de 27 metros quadrados (m²). Dentre os diferenciais mais oferecidos estão localização e áreas comuns equipadas, com piscinas, academias e espaços para receber amigos.

Exigência desses segmentos vão desde imóvel mais enxuto até a companhia de pessoas em excursões turísticas

De acordo com o gerente comercial de uma construtora da capital, Flávio Matheus, o público consumidor desses imóveis geralmente tem uma vida corrida e, assim, procura acima de tudo, conveniência e localização privilegiada. Este segundo fator é o principal na escolha do imóvel. “Os clientes estão cada vez mais exigentes e seletivos, e demandam por itens como academia, cozinha gourmet, lavanderia, área de lazer com piscina, brinquedoteca, home cinema e outros que supram as suas necessidades sem que eles precisem sair do condomínio para isto. Alguns incluem até mesmo lojas”, informou.

Compactos, os imóveis também devem ser confortáveis e práticos. Mas há compradores ainda mais exigentes. “Existem opções de imóveis voltados a este público com áreas privativas a partir de 27m², geralmente composto de uma suíte, copa e pequena sala. No entanto, o mercado dispõe também de alternativas para clientes mais exigentes e que desejam ter um pouco mais de conforto, que podem incluir um gabinete/“closed”, varanda e até mesmo um segundo cômodo, podendo chegar até 60 metros quadrados”, disse Flávio. Matheus.

FOTO: Reprodução/Internet



Além de shows, os cruzeiros oferecem aos solitários possibilidades de abertura de novos horizontes

JP não oferece muitas alternativas

Já no ramo de viagens turísticas, em João Pessoa ainda não há opções de pacotes voltados exclusivamente aos solteiros. Apesar disso, opções de viagens para esse público não faltam. “O produto mais procurado por pessoas solteiras, sejam jovens ou da terceira idade, aposentados, viúvos e divorciados, é o cruzeiro marítimo”, informou a consultora de viagens Tatiana Costa, de uma Agência conhecida da cidade.

Segundo a consultora, as viagens em cruzeiros podem ser feitas por roteiros fixos ou flexíveis e oferecem o privilégio de evitar burocracia e tempo durante o planejamento de uma viagem. Além do que, os cruzeiros contam com toda a alimentação inclusa e várias opções de pacotes de bebidas, atividades de lazer, como a disponibilidade de piscinas, jacuzzis,

academias, cassinos, shows, boates e outros entretenimentos. “É uma ótima oportunidade de em poucos dias ter a oportunidade de estar em contato com pessoas de diferentes nacionalidades, praticar outros idiomas, conhecer pontos turísticos famosos e desfrutar um pouco da cultura e culinária de cada destino pelos mares, tudo isso sem desfazer as malas”, explicou.

A diretora de outra agência de viagens, Rejane Toni, enfatiza que o cruzeiro é uma opção econômica e que também possibilita a oportunidade de viajar com um grupo de amigos, deixando tudo ainda mais acessível. “Basta comparar quanto sairia passagens aéreas, taxas de embarque, hospedagem, alimentação e bebidas em cada destino no caso de uma viagem convencional. E no

cruzeiro ainda tem a vantagem de dividir o pacote com outros amigos solteiros, porque numa cabine de navio podem viajar até quatro pessoas”, ressaltou.

Para Rejane, viagens turísticas também proporcionam aos solteiros a possibilidade de fazer novas amizades e até, quem sabe, encontrar um amor. “É um ambiente alegre, em que todos os dias têm festas, a diversão é quase constante e há muitas atividades que envolvem dezenas de pessoas. É possível, sim, achar alguém interessante entre centenas de passageiros. Assim como é excelente para curtir os amigos e fazer amizades, acontece muito com as idosas, principalmente as viúvas que voltam renovadas e felizes pela oportunidade de obter novas amigas e não se sentirem tão sós”, finalizou.



FOTO: Marcos Russo

Neto diz que é feliz com a escolha de morar sozinho: “Gosto da minha liberdade”, enfatiza

Comida congelada em pequena porção

Técnico em Segurança do Trabalho, e solteiro, Jonas Neto (30) diz que é feliz com a escolha. Para ele, que mora sozinho há quase quatro anos, apartamento é mais prático. “Eu decidi morar em apartamento porque casa geralmente é maior e mais trabalhosa, apartamento é mais cômodo, mais prático. Gosto da minha liberdade e vejo muitas vantagens em morar só, ainda mais porque sou perfeccionista, preciso de tudo certinho, organizado, sempre limpinho. Estar só e em um ambiente menor, como o meu apartamento que possui apenas quatro cômodos, facilita muito nisso”, contou.

Outro segmento voltado para essa nova realidade é o da alimentação. Quem mora sozinho quase nunca tem tempo de cozinhar e o comércio já percebeu isso. Hoje é fácil encontrar nos supermercados prateleiras com produtos prontos e em porções pequenas para os solteiros. O “mercado single”, jargão adotado pelas redes varejistas, já investe nesses produtos, que muitas vezes estão em porções individuais de quem preza pela facilidade, agilidade e comodidade na hora das compras.

Tudo tem que ser prático. Legumes e frutas são descascados e picados. Bolo, sanduíche e o doce já surgem em embalagens para levar para casa ou comer na rua. As alternativas passam ainda pela caixa de ovos com seis unidades, diferente das doze convencionais. Com uma passada de mãos, o solteiro encontra ainda uma salada inteira pronta: lavada, separada e com tempero próprio. Tem até refeição pronta em prato individual.

O assessor de Imprensa de um grande supermercado, em João Pessoa, Leandro Ramalho, conta que há

um bom tempo já oferece serviço para esse público, que costuma exigir praticidade. “O público chega aqui e quer pegar o seu alimento e sair rapidamente. Refeições prontas devem ser encontradas com mais facilidade por quem não gosta de ter muito trabalho na cozinha. Pratos congelados, minipizzas, frutas, frios e legumes embalados em pequenas porções são produtos bastante procurados”, frisou.

Um fator importante para essa procura também se deve à possibilidade de perder boa parte desses alimentos, caso seja comprado em quantidade que exceda o consumo de uma pessoa. “Geralmente essas pessoas também querem evitar desperdícios”, afirmou Leandro. Assim, é possível encontrar embalagens de feijão e massa para tapioca, por exemplo, de meio quilo. “Produtos fracionados, frutas fatiadas em bandejas, para uma família não faz nenhum sentido, mas facilita para quem mora sozinho”. E até produtos de limpeza, como sabão em pó, já são encontrados em menores porções. “É o poder da compra para esse público-alvo”, concluiu.

O técnico Jonas Neto afirma que, apesar de ser solteiro, gosta de cozinhar bem, embora compre quantidades reduzidas. “Tenho um dia muito corrido, trabalho dois turnos e ainda vou para a faculdade à noite. Mesmo assim tenho prazer em cozinhar todos os dias, do meu jeito, nada industrializado, porque gosto de comida fresca. Faço compras para o mês, mas claro que por ser solteiro tudo é reduzido. E também já me rendi a alguns sanduíches naturais prontos, vendidos em bandejas nos supermercados”, confessou.

Continua na página 18

Mercado imobiliário procura se adequar aos “solitários” na capital

Adrizzia Silva
Especial para A União

O contador Marcone Santos mora em um apartamento de 30m², no bairro do Bessa. Ele tem 31 anos e conta que o condomínio oferece tudo o que um solteiro precisa no dia a dia. “Aqui tem academia, salão, um mercadinho, área de lazer e por aí vai. Costumo dizer que a gente está solteiro, mas não está sozinho. Posso convidar quem eu quiser, fazer alguma festinha, no outro dia a limpeza não fica difícil, por ser um apartamento pequeno. E tenho opções na área de lazer também, tudo aqui é conveniente”, declarou.

O gerente disse que as pesquisas do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de João Pessoa, mostram que a maior parte das vendas de imóveis novos se concentram nos apartamentos de um e dois quartos, mostrando que há demanda razoável para esse tipo de imóvel, que é alvo não apenas dos pessoenses, mas também de investidores e turistas de outros estados.

“Os números podem ser acompanhados pelas pesquisas bimestrais do sindicato. Na maioria dos casos, os compradores são pessoas solteiras e independentes, investidores de fora do Estado, turistas em busca de local para veraneio, executivos de fora que trabalham próximos daqui e idosos que, ao ficarem viúvos, migraram de casas ou apartamentos grandes”, contou.

Já para o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Paraíba (Creci-PB), Rômulo Soares, também é necessário priorizar segurança

24h e serviços existentes no bairro. “Geralmente eles gostam de bairros que tenham praias, mercadinhos, farmácias, restaurantes, bancos e que, dependendo da opção, seja perto da casa dos pais ou dos filhos, para facilitar as visitas, e com segurança, já que vivem sozinhos. Além disso, procuram construtoras com histórico de bom acabamento, fidelidade na entrega e que facilitem a forma de entrada”, explicou.

Segundo afirmou Rômulo, são estudantes, recém-separados, trabalhadores que desejam morar perto da empresa, solteiros que decidem sair da casa dos pais e até mesmo casais modernos que optaram por morar em casas separadas. “É muito visível a tendência destas pessoas ao isolamento. Elas querem mais privacidade, menos barulho e não sentem mais sozinhas porque têm facilidade para se comunicar com amigos ou parentes que estão longe por conta das novas tecnologias”, pontua.

De acordo com o presidente, esse nicho de mercado cresce a cada ano e teve um acréscimo de 16% a 20% no aumento de pessoas com essas características. Quanto às ofertas do mercado, resumem-se em apartamentos tipo Flat, residenciais com uma suíte ou dois dormitórios e o conceito de home-service, em sua grande maioria localizados em bairros nobres e na Zona Norte, como Expedicionários, Bairro dos Estados, Manaíra, Bessa e Tambaú, apesar de também haver oferta na Zona Sul, como no bairro de Mangabeira, Bancários e Geisel. Rômulo acrescenta que o mercado

está reagindo bem e que as construtoras imobiliárias oferecem uma série de eventos e promoções que variam de acordo com o bolso do consumidor. “A forma de pagamento hoje em dia é bem tranquila, até mesmo para quem quer financiar o imóvel ainda na planta. Além disso, como o preço do imóvel é calculado, principalmente, a partir de sua metragem, o valor final de compra desse tipo de apartamento acaba sendo consideravelmente mais atrativo se comparado a apartamentos maiores”, esclareceu.

No que diz respeito às vantagens, mobiliar um apartamento menor é uma tarefa mais simples e barata. Com poucos móveis, é possível fazer uma ótima decoração. Além do mais, uma facilidade que os apartamentos menores proporcionam é a praticidade na hora de organizar e limpar o imóvel. Sem contar que a manutenção de um apartamento pequeno normalmente envolve menos gastos. Prova disso é que quanto menor ele for, geralmente, menores são os custos com reparos e reforma, como por exemplo, pintura, troca de piso e outros serviços.

Solteiros, viúvos ou separados buscam imóveis que ofereçam várias opções à vida diária



FOTO: Marcos Russo

Imóveis de um ou dois quartos são os mais procurados por pessoas que vivem sozinhas

Elejô

Dalmo Oliveira

Criminalização de sacrifícios animais revela influência neopentecostal

O ministro Marco Aurélio Mello, relator de uma ação do Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul que criminaliza a sacralização de animais em alguns atos litúrgicos do Candomblé, tende a ser favorável ao entendimento do MP gaúcho. A discussão deverá entrar na pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) nos próximos dias.

O MP gaúcho considerou inconstitucional um dos parágrafos de uma nova lei aprovada pelos deputados que abria exceção exatamente para a sacralização de animais no culto aos orixás, alegando que a brecha ia de encontro também ao Código Estadual de Proteção aos Animais.

A polêmica não é nova e vem emergindo nos últimos tempos em vários parlamentos Brasil afora. Em Campina Grande (PB) a discussão foi levantada em 2012 pelo vereador Olimpio Oliveira que apresentou projeto de lei proibindo a utilização e/ou o sacrifício de animais, de qualquer espécie, na realização de rituais religiosos.

Conflito de interesses

O STF vai ser obrigado a definir uma posição para pôr fim ao conflito jurídico embasado em duas teses inscritas na Constituição de 88: o direito e garantias às liberdades religiosas versus os marcos

legais de proteção aos animais.

Contra os candomblecistas articulam-se, então, dois grupos com interesses diferenciados. Os ativistas vinculados às ONGs protetoras dos animais e a bancada evangélica, cada dia mais forte e hegemônica das pautas nas várias instâncias legislativas.

A ideologia neopentecostal parece influenciar os ambientalistas defensores dos animais e parte do judiciário nacional. Os ministros do STF precisam decidir sem a influência da bancada evangélica. Eles precisam ficar atentos que a sacralização de animais é uma prática milenar não apenas das religiões afro-brasileiras, mas no judaísmo, no islamismo e até no cristianismo ortodoxo.

No candomblé, a imolação (que atinge principalmente aves domésticas, caprinos, bovinos e alguns outros bichos utilizados também na alimentação humana) é parte importante da maioria das liturgias de agradecimento e comunhão entre os devotos e as divindades africanas.

Em alguns terreiros os animais são de criação e existe um importante mercado de economia local solidária envolvendo o abate das oferendas aos orixás. A criminalização desta prática cultural e sacrolitúrgica parece mais um movimento perigoso de um Estado que deixa de lado o consagrado direito à laicidade para

interferir, em nome de um segmento também religioso, na ritualística milenar de religiões não-cristãs.

Comissão discute políticas públicas de equidade no SUS

No dia 8 estive em Brasília (DF) participando da primeira reunião ordinária, em 2016, da Comissão Intersetorial de Políticas de Promoção da Equidade (CIPPE). Representei a Federação Nacional de Associações de Pessoas com Doença Falciforme (FENAFAL). Criada numa reengenharia de gestão do Ministério da Saúde, o órgão, que é assessor técnico do Conselho Nacional de Saúde, agrega uma variedade interessante de segmentos de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que alguns gestores ainda teimam em chamar de “minorias”.

A CIPPE juntou num mesmo espaço de controle social ativistas do Movimento LGBT e de pessoas vivendo com Aids; Movimento Negro e de Mulheres; representantes de categorias de trabalhadores da Saúde; Movimento Estudantil dos cursos da área da Saúde; representantes de entidades de pessoas com doenças crônicas e raras; Entidades representativas de idosos, aposentados e pensionistas; Movimento de associações de moradores e de populações de rua; Trabalhadores na agricultura, entre outros.

A reunião iniciou uma avaliação das demandas e diretrizes oriundas da 15ª Conferência Nacional de Saúde, realizada ano passado, com foco em políticas públicas relativas à questão da equidade. O grupo pretende realizar um cruzamento dessas demandas com o Plano Nacional de Saúde para o período 2016-2018.

Mas a discussão que monopolizou mesmo a reunião foi o atual quadro político com a mudança de gestão na esfera do Governo Federal. Os ativistas de vários segmentos cobraram dos representantes do atual governo respostas imediatas sobre a garantia de recursos no Orçamento da União para a manutenção daquilo que foi planejado pelo Conselho Nacional de Saúde durante os dois primeiros anos da gestão de Dilma Rousseff.

Alguns temas como a hormônioterapia, saneamento rural, repactuação de indicadores, mortalidade materna em mulheres negras e o combate, no âmbito do SUS, das chamadas “iniquidades conjunturais”, foram rememorados na reunião. Segundo representantes do Ministério da Saúde estão assegurados recursos para realização da 2ª Conferência Nacional de Saúde da Mulher e para a Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, assim como a realização do Simpósio Internacional de Saúde da População Negra.

Dia Nacional de Diabetes

Doença já matou 1.337 pessoas nesse ano na Paraíba

Rodolfo Amorim
Especial para A União

Nesse mês de novembro não há apenas prevenção para o câncer de próstata, mas também contra a diabetes. Ingerir doces pode até ser prazeroso, mas as taxas altas de açúcar no sangue são prejudiciais. De acordo com o Ministério da Saúde, no Pacto pela vida, estima-se que, na Paraíba, 5,3% da população é diabética, um total de 209.032 paraibanos. Em João Pessoa, a estimativa é de 4,7% dos cidadãos, resultando em 37.680 pessoas diabéticas. O número de óbitos devido à doença, no Estado, teve uma redução considerável. Em 2015, por exemplo, 1.680 pessoas morreram devido à doença, este ano, de janeiro a outubro, foram 1.337 mortes.

Diabetes é uma doença caracterizada pelo excesso de glicose no sangue. O problema é causado pela redução ou falta de insulina, um hormônio produzido pelo pâncreas. A enfermidade pode ocasionar diversas complicações, entre as quais cegueira, derrame cerebral, impotência sexual, infecções e insuficiência renal. A diabetes mellitus está entre as cinco doenças que mais matam no mundo. O diagnóstico precoce, seguido do controle do nível de açúcar no sangue, contribui para a prevenção desses males.

Segundo o médico endocrinologista, e delegado da Sociedade Brasileira de Diabetes na Paraíba, João Modesto, se não houver o acompanhamento da doença, as altas taxas de glicose no sangue podem favorecer para algumas complicações. Hereditariedade, obesidade, infecções graves, gravidez, cirurgias, estresse, envelhecimento e sedentarismo são alguns dos fatores que concorrem para o aparecimento do diabetes.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, pelo menos 245 milhões de pessoas têm diabetes e um alto percentual vive em países em desenvolvimento. Em 30 anos, este número deve chegar a 380 milhões. No Brasil, cerca de 10 milhões de pessoas são portadoras da doença e 500 novos casos surgem a cada dia. Hoje, no Brasil, há mais de 13 milhões de pessoas que vivem com diabetes, o que representa 6,9% da população. Além disso, o médico endocrinologista indica que há doenças relacionadas ao diabetes, o que pode agravar ainda mais o quadro clínico.

Glicemia em jejum é o nome do exame que deve ser feito para saber se há riscos, ele mede o nível de glicose no sangue depois de um jejum de 8 horas. O resultado é considerado normal quando a taxa de glicose varia de 70 até 110 mg/dl. Se o resultado ficar em torno de 110 a 125 mg/dl, já é considerado acima do normal. O tratamento da doença requer muito cuidado e



FOTO: Reprodução/Internet

Diabetes é uma doença caracterizada pelo excesso de glicose no sangue e o problema é causado pela redução ou falta de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas

deve-se controlar o açúcar no sangue principalmente. É necessário, recomenda João Modesto, a prática de muitos exercícios e também dietas de acordo com o tipo do

paciente. Em geral os diabéticos não devem comer com muita frequência alimentos doces.

Essas pessoas também, muitas vezes, têm o coles-

terol alto, porém para abaixá-lo também é necessário controlar o açúcar. Alguns medicamentos também são usados, como a insulina e também os de via oral.

Males relacionados com a doença

● Problema nos pés

Um problema nos pés, que pode até parecer bobo, pode virar uma séria complicação se você tem diabetes. Uma das causas mais comuns é o dano aos nervos, também chamado de neuropatia, e a má circulação. As complicações podem causar formigamento, dor, fraqueza e perda de sensibilidade no pé.

● Problemas nos olhos

Quem tem diabetes está mais sujeito à cegueira, revela a Sociedade Brasileira de Diabetes. Uma parte da retina é especializada em diferenciar detalhes finos. Essa pequena área é chamada mácula, que é irrigada por vasos sanguíneos para garantir seu funcionamento.

Glaucoma

Pessoas com diabetes têm 40% mais chance de desenvolver glaucoma, que é a pressão elevada nos olhos. Quanto mais tempo convivendo com a doença, maior o risco.

Feira de Saúde

Nessa segunda-feira, 14 de novembro, transcorre o Dia Mundial do Diabetes. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), o número de pessoas vivendo com diabetes quase quadruplicou em 34 anos. Estima-se que 422 milhões de adultos no mundo (8,5% da população) viviam com a doença em 2014.

A Secretaria de Estado da Saúde em parceria com a Faculdade de Ciências Médicas e a Sociedade Brasileira de Cardiologia (PB) convidam para a II Feira de Saúde do Educando Educadores Sem Fronteiras, visando a Promoção e Educação em Diabetes. O evento ocorrerá no próximo dia 17, na Faculdade Ciências Médicas, Cam-

pus I, Praça Dom Ulrico, 56, Centro, João Pessoa, das 8h às 12h da manhã. Serão ofertados serviços de saúde e a entrada é gratuita.

Diabetes Mellitus

Tipo I: Apenas 10% dos diabéticos têm a diabetes tipo I, esse tipo se manifesta principalmente em crianças e adolescentes. Nela, o pâncreas do indivíduo produz pouca insulina ou nenhuma, pois as células betas, que são as que produzem a insulina,

são destruídas de uma forma irreversível e é necessário receber injeções diárias.

Tipo II: Também aparece em crianças e jovens, mas é mais comum depois dos 30 anos, em pessoas obesas e pessoas idosas.

Neste tipo o pâncreas continua a produzir a insulina, mas neste caso é o organismo que se torna resistente aos seus efeitos. O tipo II é comum também para quem tem casos na família.

EM TODO O MUNDO

Sarampo mata quase 400 crianças por dia

Da Agência Lusa

Quase 400 crianças morrem diariamente de sarampo no mundo, apesar de a vacinação ter permitido reduzir o número de mortes em 79% nos últimos 15 anos, revela um relatório divulgado em Genebra. "Fazer o sarampo passar para a história não é missão impossível", disse Robin Nandy, responsável pela imunização no Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), citado num comunicado conjunto da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Unicef, da Aliança para a Vacinação (Gavi) e dos centros de prevenção e controle de doenças dos Estados Unidos (CDCP).

"Temos os instrumentos e o conhecimento para fazê-lo; o que nos falta é a vontade política para alcançar cada criança, esteja ela onde estiver. Sem este compromisso, as crianças vão continuar a morrer de uma doença que é fácil e barato prevenir".

O Unicef, a OMS, o Gavi e o CDCP estimam que as campanhas de vacinação do sarampo e um aumento da cobertura da vacinação de rotina tenham permitido salvar 20,3 milhões de

vidas entre 2000 e 2015, mas o progresso não é equilibrado. Em 2015, cerca de 20 milhões de crianças não foram vacinadas e estima-se que 134 mil tenham morrido da doença. A República Democrática do Congo, a Etiópia, a Índia, a Indonésia, a Nigéria e o Paquistão representam metade das crianças por vacinar e 75% das mortes por sarampo.

"Não é aceitável que milhões de crianças fiquem por vacinar todos os anos. Temos uma vacina segura e muito eficaz para parar a transmissão do sarampo e salvar vidas", disse Jean-Marie Okwo-Bele, diretor do departamento de imunização da OMS.

Ele lembrou que a região das Américas foi este ano declarada livre de sarampo, "o que prova que a eliminação é possível". "Agora temos de acabar com o sarampo no resto do mundo. Começa com a vacinação", afirmou. O presidente do Gavi, Seth Berkley, lembrou que o sarampo é um bom indicador da robustez dos sistemas de imunização dos países". O sarampo, uma doença viral altamente contagiosa que se transmite por contato direto e pelo ar.

Sintomas

Visão turva
Perda de peso
Problemas de ereção
Urinar em excesso
Cansaço
Perda da sensibilidade dos pés

Prevenção

Manter um bom peso
Dieta alimentar equilibrada (evitar doces e carboidratos em excesso)
Fazer atividade física com regularidade
Evitar o uso de bebida alcoólica
Consultar-se com um médico pelo menos uma vez ao ano

Goretti Zenaide

Ele disse

“Todas as coisas de que realmente eu gosto são ilegais, imorais ou engordam”

ALEXANDER WOOLLCOTT

Ela disse

“Não é gostoso ficar sem ter o que fazer; o divertido é estar cheia de obrigações e não fazer nada”

LINA WERTMÜLLER

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTOS: Goretti Zenaide

Mesa redonda

O ARTISTA

paraibano Geber Ramalho participou esta semana, como presidente do Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), de uma mesa redonda no evento HSM Expo 2016, realizado em São Paulo.

Geber, que é o primogênito do compositor Luiz Ramalho, é PhD em informática e professor pesquisador da UFPB e da Universidade Paris VI.



Osman e Socorro Rocha conferindo a exposição das Mesas Natalinas no Manaira Shopping

Violão UFPB

SERÁ realizado no próximo dia 16 o “Violão UFPB”, com apresentação às 20h na Igreja de São Francisco no Centro Histórico de João Pessoa.

A promoção é do Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Departamento de Música e Coordenação do Bacharelado de Música da UFPB.

Mudar não é preciso

UM WORKSHOP sobre mudanças será promovido nos dias 24 e 25 deste mês na Fundação Casa de José Américo, promovido pelo Anne K. Escritório Criativo, de Anne Karine Rodrigues Kiepe.

O evento “Mudar não é preciso” terá como estrela maior o fundador da organização Metaforum Internacional, o alemão Bernd Isert, considerado um artista da metodologia integrativa onde combina vários modelos de desenvolvimento. Maiores informações no site <https://annek.com.br/curso/mudar-nao-e-preciso>.

FOTO: Dalva Rocha



Silvana Targino, que amanhã aniversaria, Roberta Aquino e Geórgia Aquino

Parabéns

Domingo: Jornistas Laerte Cerqueira e Odonildo Dantas, advogado Magnaldo José Silva, empresário Marconi Leal Araújo, Sra. Elma Virgolino, arquiteta Fernanda Figueiredo e artista plástica Alayde Tortorella.

Segunda-feira: Escritora Ana Paula Cavalcanti Ramalho, executivas Valneide Soares Ribeiro e Aracy Lacerda, arquiteto Francisco de Assis Gonçalves, médico Hermes de Sá Filho, promotora de Justiça Silvana Targino, sras. Sandra Carla Coutinho, Hardiluzia Botelho e Socorro Camilo, jornalista Molina Ribeiro.

Motoshow

UMA EXPOSIÇÃO

com as melhores marcas de automóveis e motos do Brasil será o MotoShow Pernambuco, que vai acontecer no próximo dia 18 de dezembro no Shopping RioMar. O evento é voltado para o varejo, onde pode-se fechar negócios e conhecer as novidades do setor.

Dois Pontos

● ● Acontece hoje a primeira edição do projeto “Rodas de Sanfona”, com participação do músico Joca do Acordeon.

● ● Será a partir das 10h no Espaço Cultural José Lins do Rego, com entrada gratuita e roda de conversa, workshop, palestra e show de forró.

Zum Zum Zum

● ● ● A Corredoria de Polícia Civil agendou para o dia 7 de dezembro a confraternização natalina no Basto's Gold, informa Acrísio Toscano que é um de seus integrantes.

● ● ● O Bessa Gril vai promover no próximo dia 2 de dezembro show com o cantor Altamar Dutra Júnior, filho do inesquecível Altamar Dutra.

● ● ● O Iesp conquistou o primeiro lugar na pesquisa de marcas na categoria faculdades, realizada pelo portal “Eu tô na Mídia PB”, de Ailton Rodrigues da Silva e José Olímpio Filho.

● ● ● Não achei graça na decoração natalina este ano do Manaira Shopping com grandes caixas de presentes e canteiros de florzinhas. Já o Mangabeira Shopping está uma beleza com suas árvores de natal, papai noel e todo o simbolismo desta linda data.

CONFIDÊNCIAS

DENTISTA E EX-PRIMEIRA-DAMA DA PARAÍBA

MARLENE MUNIZ TERCEIRO NETO

Apelido: nunca tive apelido

Uma MÚSICA: “Con te Partiró”, “Caruso” “Per Amore” e todas das músicas de Andrea Bocelli.

Um CANTOR/CANTORA: Andrea Bocelli

Prefere CINEMA OU TEATRO: gosto dos dois

Um FILME: “Suplício de uma saudade” do meu tempo de adolescente. Estou sem ir ao cinema, por conta da dificuldade em andar, mas já assisti muitos filmes.

A melhor peça de TEATRO: “My Fair Lady” musical lindo que assisti há pouco tempo em São Paulo.

Um ATOR: Paulo Autran

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro

Poesia ou PROSA: prosa

Um LIVRO: sempre gostei de ler Jorge Amado, “Gabriela”, “Capitães de Areia” e outros mais.

Um ESCRITOR(A): Jorge Amado

Um ARTISTA PLÁSTICO: Ivan Freitas e Flávio Tavares são artistas que admiro muito e tenho obras suas na minha casa.

Um lugar INESQUECÍVEL: eu já viajei muito, conheço inúmeros lugares, mas nada se compara a Paris. Tudo em Paris me encanta.

VIAGEM dos Sonhos: gostaria muito de conhecer Singapura. Já fui a outros países da Ásia como Japão, China, mas faltou Singapura.

Prefere CAMPO OU PRAIA: Praia

Religião: católica

Um ÍDOLO: Jesus Cristo

Uma MULHER elegante: a atriz Angelina Jolie.

Um HOMEM charmoso: o ator Antônio Fagundes.

Uma BEBIDA: guaraná

Um PRATO irresistível: camarão

Um TIME DE FUTEBOL: não conheço nenhum.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: dançar, tenho muitas saudades dos tempos em que dançava.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? eu nunca iria para uma ilha deserta e, portanto, não deixaria ninguém por lá.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos na vida. Estou satisfeita com o que a vida me deu e sou muito agradecida a Deus pela família que tenho meus filhos Júnior, Germana e Adriana além dos netos, é claro!



“Eu já viajei muito, conheço inúmeros lugares, mas nada se compara a Paris. Tudo em Paris me encanta”

FOTO: Reprodução Facebook



Escritora Ana Paula Ramalho é a aniversariante de amanhã

Inocentado

O ATOR Brad Pitt, que se separou em setembro de Angelina Jolie, ganhou uma batalha importante na disputa pela guarda dos filhos. Ele foi inocentado de acusações que vinha sofrendo, pelo Departamento de Crianças e Serviços Familiares de Los Angeles.

Ele foi investigado por um suposto incidente com Maddox, 15 anos, um dos seis filhos dele com Angelina Jolie.

Grande Encontro

COMEÇARAM as vendas para “O Grande Encontro” que vai reunir, novamente, os cantores Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldinho Azevedo no Classic Hall, em Olinda, no dia 2 de dezembro.

A entrada mais barata será R\$ 50 e a mais cara, R\$ 1.400 (camarote no setor). Há também mesas a R\$ 200 (VIP), R\$ 250 (Premium) e ainda R\$ 1.000.

Adoção de crianças

HOJE na Paraíba cerca de 64 crianças estão disponíveis para serem adotadas, sendo que 23 dessas estão em João Pessoa, vivendo em casas de acolhidas. Essas crianças são disponibilizadas para adoção após os pais biológicos perderem o poder familiar, informa o juiz Adhailton Lacet, da Vara da Infância e Juventude.

MATHEUS AGUIAR

A nova sensação do atletismo

Atleta de João Pessoa sonha em ser campeão mundial e com Olimpíadas

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Principal nome do atletismo paraibano na atualidade, ele tem 1,90m, calça tênis 45, e suas passadas, quando está em aceleração máxima, chega a 2m80. Isto talvez explique o porquê deste garoto, aos 17 anos de idade, ser o segundo melhor do Brasil e o primeiro do Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste na prova dos 800 metros na categoria Sub-18. Trata-se do pessoense Matheus Alves de Aguiar, aluno do Curso de Eletrotécnica do IFPB (ex-Escola Técnica) e vinculado ao Clube Recreativo Kashima, da capital paraibana. Sua marca de 1m55s56 é superada apenas pelo paranaense Jeferson Alberto dos Santos, que tem 1m53s05 e ocupa o primeiro lugar no ranking brasileiro da Confederação Brasileira de Atletismo. Na última sexta-feira, Matheus Alves Aguiar brilhou nos Jogos Escolares da Juventude, etapa 15 a 17 anos, que acontece em João Pessoa, ao ganhar o ouro nos 800m com o tempo de 1m54s00. “Uma competição que gosto muito em participar. Minha primeira atuação foi na categoria Mirim, quando corri os mil metros”, afirmou ele.

A evolução de Matheus Aguiar no atletismo é considerada surpreendente e carece de estudos. Franzino de nascença, ele entrou para o esporte em 2011, a convite do professor Luís Alcides que, até hoje ainda é seu treinador. “Descobri naquele garoto que ele tinha potencial para o atletismo. Fui lapidando ele, tivemos alguns momentos difíceis, mas hoje estamos colhendo os frutos. O Matheus é hoje uma referência do atletismo paraibano e brasileiro. Não vai demorar muito para alcançar voos altos”, afirmou.

Presente em mais de 100 pódios em sua pequena carreira de atleta, Matheus Aguiar nunca perdeu uma prova de 800 metros na Paraíba e em outras regiões do Norte/Nordeste. Este ano, no Campeonato Brasileiro Interclubes, em São Bernardo do Campo-SP, foi campeão nesta prova e ainda terceiro colocado nos 1.500 metros. No Norte/Nordeste, em Natal-RN, além de campeão nos 400 metros, ganhou os 800 metros, quebrando o recorde da competição e ainda foi consagrado o melhor atleta do evento. Por frações de centésimos de segundos, não garantiu vaga na Seleção Brasileira, pois foi vice-campeão no Campeonato Brasileiro Interseleção, com a marca de 1m56s nos 800 metros.

“Continuo trabalhando muito. O atletismo é marca. A consagração vem por centésimos de segundo. Meu sonho não acabou. Penso ser campeão mundial, ganhar muito dinheiro e ainda disputar uma Olimpíada. Quem sabe em 2020 não estarei em Tóquio? A palavra é muito trabalho”, afirmou ele, momento antes de disputar a prova dos 800 metros dos Jogos Escolares da Juventude, edição 2016, etapa 15 a 17 anos, em João Pessoa.

Admirador do maratonista Vanderley Cordeiro de Lima e fanático torcedor do queniano David Rudisha (campeão mundial e olímpico), Matheus Aguiar treina todos os dias na pista de atletismo da Universidade Federal da Paraíba, campus I, em João Pessoa. Para ele, o fato de ainda ser juvenil, mas ter que disputar competições na categoria adulta, tem ajudado ele no seu desenvolvimento profissional. “Tenho aprendido bastante com atletas mais experientes do que eu. O fato de ser o segundo melhor do Brasil na categoria Sub-18 isso não me envaidece. Apenas estou em início de carreira e, com as graças de Deus, conseguirei meus objetivos”, finalizou o atleta.



GP DO BRASIL DE F-1

Massa se despede em Interlagos

FOTO: FIA/Divulgação

Corrida também tem a briga pelo título entre Nico Rosberg e Hamilton

Felipe Massa é o centro das atenções no Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 que será disputado hoje em São Paulo, no autódromo de Interlagos a partir das 14h. Será a sua última corrida no País já que está se aposentando e disputa a penúltima etapa do campeonato Mundial. E a briga pelo título entre Rosberg e Hamilton parece não ser o mais importante. O alemão se vencer é campeão já que tem uma diferença de 26 pontos sobre o inglês.

Massa admite que o alto nível da F1 vai deixar saudade. De acordo com o brasileiro, o alto nível das corridas permitiu uma “experiência de vida incrível” enquanto piloto de F1. Além de ter a honra de competir contra os melhores do mundo, Massa se gaba por ter alcançado sua parcela de sucesso.

“Estamos falando dos melhores pilotos do mundo. Todos que chegam aqui, chegam por ter talento”, refletiu Massa. “O nível de competitividade é muito alto, e vou sentir falta disso. Sentir falta de algumas corridas e algumas pessoas. Acho que aprendi muito, foi uma experiência de vida incrível. Não é fácil ser piloto de F1, mas eu aproveitei muito. Fico muito feliz por conquistar o que eu conquisei”, continuou.

O lado negativo da competitividade da F1 é a dificuldade de se relacionar com outros pilotos. E esse é justamente um aspecto em que Massa quer melhorar já em 2017.

“Vou lembrar deles como caras duros na pista, e acho que a relação com eles vai melhorar agora que eu vou estar fora da pista. Talvez fique ainda melhor quando todos tiverem parado. Desejo o melhor a todos eles”, completou.



Felipe Massa, quando corria pela Ferrari, numa de suas vitórias em Interlagos ovacionado pela torcida. O piloto disputa hoje o seu último Grande Prêmio do Brasil

Felipe Nasr, o brasileiro de 24 anos, ainda lamenta a perda das oportunidades nas duas equipes intermediárias (Renault e Force India), mas disse não temer ficar fora da F1 no próximo ano.

“Nada é 100% nessa vida, mas não tenho medo algum de ficar fora” disse.

Nasr deu indicativos de que sua prioridade será continuar por mais uma temporada na Sauber, equipe que defende desde que estreou na Fórmula 1, em 2014. No entanto, afirmou ser improvável qualquer anúncio neste fim de semana. Inclusive, seu empresário Steve Robertson, o mesmo que agencia a car-

reira de Kimi Raikkonen, sequer virá a Interlagos. Com a aposentadoria de Felipe Massa ao fim da temporada, caso Nasr não consiga nenhuma vaga, será a primeira vez que a F1 ficará sem brasileiros desde a temporada de 1969, antes da estreia de Emerson Fittipaldi.

Force India e Renault

“Tinha gente tomando conta disso. Infelizmente não deu certo. Eu sempre mantive minha porta aberta aqui na Sauber. Continua uma opção atrativa para ano que vem. Então, nesse sentido, não mudou nada. O mercado da F1 se movimenta e é normal que essas coisas aconte-

çam. Acho que as portas se abriram. Infelizmente, por motivos diferentes em cada uma dessas opções as coisas não se encaixaram. Então, como a gente está aqui no Brasil nesse fim de semana, eu quero estar focado na corrida, é um fim de semana importante para mim. Quero deixar isso um pouco de lado e segunda-feira a gente volta a tocar nesse assunto sobre futuro. Mas no momento, meu foco está no GP”.

Alonso

Fernando Alonso sabe bem como é estar no centro da disputa de um título na F1. Bicampeão, o espanhol já esteve na posição que hoje

estão Nico Rosberg e Lewis Hamilton e acha que tudo pode acontecer. O piloto da McLaren evitou, portanto, falar em favorito ao título. Para o asturiano, os dois pilotos da Mercedes vêm mostrando desempenhos muito parecidos, por isso não vê o tricampeão tão superior em termos de performance na comparação com o alemão.

Rosberg e Hamilton assumiram o posto de protagonistas do Mundial em 2014, no primeiro ano de domínio da Mercedes na era dos motores híbridos V6 turbo. Desde então, o inglês venceu duas vezes, enquanto o alemão amargou o vice-campeonato nas duas

últimas temporadas. Agora, a situação se inverteu. Nico aparece na liderança e com maior número de vitórias. O filho de Keke Rosberg vai para a corrida em Interlagos, hoje, com a possibilidade de fechar o campeonato. Para isso, só precisa de uma vitória.

Apesar de parecer um cenário relativamente fácil, dada a superioridade dos carros prateados ao longo do ano, Alonso preferiu enxergar a situação de forma cautelosa. “Estive vencendo o campeonato aqui... Então, tudo pode acontecer. A confiabilidade será um ponto importante, na verdade”, disse Alonso.

Sérgio Mauro

Twitter: @Unesp_oficial - Facebook: www.facebook.com/UnespReitoria

A Fifa quer acabar com o palavrão nos estádios de futebol brasileiros?

Pelo menos para uma coisa os soníferos jogos das eliminatórias sul-americanas para a copa de 2018 serviram: a Fifa criou coragem e resolveu punir as supostas ofensas homofóbicas perpetradas pela torcida brasileira no jogo contra a Bolívia do mês passado. Ora, a punição é mais do que justa, mas o remédio foi aplicado da maneira errada, pois, embora não seja tarefa da Fifa, a educação que visa ao ensino da tolerância e do respeito mútuo, da convivência pacífica e respeitosa com o próximo, seja qual for a sua etnia, seja qual for a sua opção sexual, seria a única e definitiva solução para o problema. Missão difícil e quase utópica, mas a única com resultados palpáveis e sempre em longo, longuíssimo prazo. Há não muito tempo, as próprias leis, baseadas no senso comum e na opinião de ilustres juristas, e a própria medicina, fruto de estudos milenares e de milhares de experiências em laboratório, considerava o homossexualismo uma doença. Também não foram apenas os nazistas que sustentaram por séculos a inferioridade de judeus e de outros povos, por exemplo. Houve até, no Brasil dos anos 20 do século passado, vozes respeitadas que

julgavam a mistura de etnias do Brasil como superior a dos brancos ocidentais ou a dos orientais. Preconceitos contra os nordestinos, por exemplo, ainda que disfarçadamente, não estão ausentes de alguns contos de Mário de Andrade ou de Antônio de Alcântara Machado.

A ordem dos fatores não altera o produto: no afã de punir as ofensas nos estádios, seria preciso punir também o homossexual que desprezasse publicamente um homossexual, ou o judeu que desprezasse a fé religiosa de um juiz de futebol católico. Enfim, qualquer forma de depreciação de uma escolha feita deliberadamente por um cidadão livre, quer no plano sexual, quer no plano religioso, deveria ser punida de modo igual, para os que pertencem à suposta minoria ou não. De resto, estabelecer quem é minoria ou maioria no quesito sexual já poderia se encaixar no rol de visões preconceituosas.

Enfim, o critério utilizado pela Fifa, embora louvável, à medida que visa a coibir a falta de educação e a intolerância “folclóricas” dos estádios de futebol mundo afora, não me parece adequado. Estamos todos, pobres e ricos, analfabetos e intelectuais,

brasileiros ou não, literalmente no mesmo barco, sujeitos à mesma condição humana, isto é, dotados de uma forma de razão diferente da de outros seres vivos que nos faz enxergar “detalhes” que vão além do puro relacionamento instintivo, pois estão imersos na nossa condição de animais que vivem em grupos, com regras e com deveres, além de poucos direitos, para os que deles puderem dispor, de acordo com a quantidade de poder e de dinheiro que conseguiram amealhar. Querer, portanto, liquidar tudo com um decreto que pretende corrigir comportamentos públicos de quem, uma vez no estádio, se liberta temporariamente de sua máscara de hipocrisia e dá vazão aos seus instintos animais mais recônditos, constitui um ato temerário, além de perfeitamente inútil e até perigoso, pois se sabe que o que se torna proibido da noite para o dia tem um “gostinho” melhor de doce transgressão, de alegre travessura.

Enfim, os estádios de futebol, as horripilantes arenas de luta livre e quejandos transformaram o lúdico saudável em espetáculos de massa que, ao contrário das lutas entre gladiadores dos romanos, não têm mais a

intenção de apaziguar as massas e torná-las dóceis oferecendo espetáculos cruentos. Hoje em dia, tais espetáculos eliminaram, no caso do futebol, o aspecto cruento e feroz, para com ele gerar, como em qualquer outro negócio, rios de dinheiro, aproveitando o desejo cada vez maior de alienação e escapismo, de libertação temporária e inútil das máscaras sociais associadas ao papel que cada um de nós é obrigado a desempenhar. No caso das lutas ou pseudo-artes marciais, o sangue escorre, mas raramente se chega à morte do adversário, satisfazendo, assim, numa tacada só, os desejos sádicos que muitos de nós escondem sob o travesseiro e, evidentemente, movimentando a roda da economia, além de gerar empregos (palavrinha mágica!).

Desse modo, as multas salgadas que serão pagas pela CBF talvez sirvam apenas para que os cartolas do futebol pensem nas estratégias a serem utilizadas de agora em diante para evitar futuras sanções, mas jamais conseguirão evitar o já tradicional festival de palavrões nos estádios.

* Sérgio Mauro é professor da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara

Média de público da Série C tem queda em relação ao ano anterior

FOTO: Kiko Silva/Diário do Nordeste

Números mostram que foi a segunda pior marca desde o novo formato

A edição 2016 da Série C do Campeonato Brasileiro concluída no último dia 5, segundo levantamento do site estatístico srgool, registrou queda de público em relação ao ano passado e fechou com a segunda pior média de pagantes desde 2009, quando adotou o atual formato com 20 clubes. Em 194 partidas, a Série C contabilizou média de apenas 4.059 pagantes e público total de 763.016 torcedores. E não pense que esta temporada esteve órfã de clubes de massa. Pelo contrário! Mas ainda assim, os torcedores seguiram o ritmo das outras competições pelo País e se ausentaram das arquibancadas.

Fortaleza e Remo, que não conquistaram o acesso, tiveram as melhores médias e foram os únicos com público acima de dez mil fãs. O Fortaleza terminou na liderança com média de 17.385 apaixonados, enquanto o Remo esteve logo atrás com média de 14.068 espectadores. O paraibano Botafogo, outro clube sem o acesso, completou o Top 3 (8.645).

Dos quatro clubes que subiram para a Série B, a melhor média foi do ABC (5.743). O vice-campeão Guarani ficou uma posição abaixo, no 6º lugar, com média de 5.382 torcedores. Já o Juventude conseguiu média de 3.777 fanáticos. Enquanto isso, o campeão Boa Esporte terminou na 13ª colocação com média de 1.551 testemunhas, a terceira pior marca entre os vencedores dos últimos oito anos.

A média atual registrou ligeira queda em relação ao 2015. Na temporada passada a Série C foi encerrada com média de 4.456 pagantes. A edição 2016 só supera a temporada de 2014. Há dois anos, a divisão foi encerrada com média de 3.889 aficionados. Apenas esta vez a Série C não chegou aos quatro mil fãs.

Nem mesmo nos melhores anos, a Série C conseguiu encher as arquibancadas. Para se ter uma ideia, só em duas temporadas a divisão ultrapassou os cinco mil pagantes. A maior média aconteceu em 2013, quando a competição foi encerrada com 5.421 torcedores. Em 2010, a média chegou a 5.251 fanáticos.



O Botafogo apareceu como destaque na Série C do Campeonato Brasileiro e terminou como a terceira melhor média de público, perdendo para Remo e Fortaleza

QUEDA DO SAMPAIO CORRÊA

Nordeste sempre é destaque no rebaixamento

O Sampaio Corrêa, ao cair ante o Bahia, por 1 a 0, na última terça-feira, na Arena Fonte Nova, em Salvador, se tornou o primeiro clube rebaixado na edição 2016 da Série B do Campeonato Brasileiro. Levando em conta os pontos corridos, contudo, o time maranhense praticamente "cumpru uma missão" ao manter a sina do Nordeste em ter clubes rebaixados desde 2007. Apenas no primeiro ano de pontos corridos, os nordestinos não choraram nenhuma queda.

O Sampaio Corrêa esteve todas as 35 rodadas na zona de rebaixamento. Em 33 oportunidades, o time maranhense amargou a última colocação. Apenas na 8ª e na 14ª não ficou na lanterna. O Sampaio Corrêa foi rebaixado com cinco vitórias (quatro em casa e uma fora), 12 empates (sete como mandante e cinco como visitante) e 18 derrotas (seis diante da torcida e 12 fora).

No ano passado, o Nordeste perdeu o ABC. A equipe do Rio



Na última terça-feira, o Bahia venceu por 1 a 0 e decretou a queda do Sampaio

Grande do Norte, por sinal, que acumulou seu segundo descenso, uma vez que tinha caído em 2009 ao lado do Campinense. A dor também foi dupla em 2014 com os rebaixamentos de América de Natal e Icasa. Verdão do Cariri, aliás, que já tinha sido rebaixado em 2011. Há cinco anos, o Icasa rodou ao lado do Salgueiro. O

mesmo aconteceu com o América de Natal, degolado pela primeira vez nos pontos corridos em 2010.

Em 2013, o ASA desceu de divisão na última colocação. Um ano antes, o CRB havia sentindo o gosto amargo da degola. O Galo alagoano, por sinal, é outro clube com dois rebaixamentos na Série B de pontos corridos. A primeira

queda do CRB foi em 2008. A sina nordestina, contudo, começou em 2007 com o Santa Cruz.

Apenas em 2006 os clubes do Nordeste escaparam do descenso na Série B de pontos corridos. E foi por pouco. Afinal, o CRB terminou na 16ª colocação com 44 pontos, mesma pontuação dos degolados Paysandu e Guarani. O clube paulista só caiu após ser punido pela Fifa e ter perdido três pontos. São Raimundo-AM e Vila Nova se juntaram a paraenses e paulistas na queda de 2006.

Na atual temporada, o Nordeste não sofrerá mais nenhuma baixa. Tupi (30), Bragantino (32) e Joinville (34) estão na zona de rebaixamento. Oeste (37) e Paraná (40) também lutam contra o descenso.

Com a queda do Sampaio Corrêa e o acesso do Moto Club na Série D, os rivais maranhenses se reencontrarão na Série C após 13 anos. Sampaio Corrêa e Moto Club não se enfrentam no terceiro escalão desde 2004.

Eduardo Araújo

eduardomarcloaraujo@hotmail.com

Injeção financeira

"Futebol se faz com dinheiro". Esse verbebo está sempre presente nas rodas de debate acerca do esporte mais amado do Brasil e pode ser comprovado com a mudança nos rumos da história do Palmeiras nos últimos anos, notadamente sob administração do seu atual presidente Paulo Nobre.

Assolado por uma crise financeira, o Palmeiras viu-se rebaixado em 2002 e novamente dez anos depois. Apesar de ter sido campeão da Copa do Brasil em 2012 com Felipão, o técnico pentacampeão mundial pela Seleção Brasileira caiu do comando do Verdão antes do fim do campeonato brasileiro, desaguando em Gilson Kleina a mácula do novo rebaixamento.

Chegando ao fundo do poço, como noticiava a imprensa desportiva, o Palmeiras em

sua eleição para presidência escolheu em 21 de janeiro de 2013 Paulo Nobre como mandatário, sendo reeleito em 2014 para um novo mandato que findará ao fim de 2016.

Nobre é advogado e proprietário da Manitu High Yield Fundo de Investimento de Ações, além de ter sido ex-piloto de rali e trader da Bolsa de Valores. O sucesso em sua carreira profissional deu a ele a visibilidade necessária para assumir o comando do Verdão sob a afirmação de que faria um choque de gestão no clube.

Ao assumir, evidenciava-se que o grande problema do Palmeiras era financeiro, desde o fim da parceria com a Parmalat que trouxe diversos títulos e jogadores de sucesso para o clube, dentre os quais Rivaldo, Edmundo e tan-

tos outros, além do então jovem Indio Ferreira, hoje treinador do Internacional da Paraíba, o clube cambaleava financeiramente.

Assim a primeira medida tomada foi realizar uma injeção financeira nos cofres do clube, do próprio bolso, as quais se amontoam, segundo a imprensa especializada, em 200 milhões de reais. Parte dessa quantia foi abatida a partir de negociação com o Conselho do clube, com o abatimento de 40 milhões referentes aos direitos de Allione, Mouche, Cristaldo, Tobio e Mendieta, além dos 10% da arrecadação do clube que são abatidos por mês para reduzir o débito.

Essa situação é comum nos clubes brasileiros, os quais não tem fluxo de caixa e receitas suficientes provenientes de sua própria

estrutura, tendo de se socorrer de empresários investidores que injetam quantias enormes nos cofres do clube, passando a falsa impressão de saúde financeira.

O problema dessas "maquinações" contábeis se dá a partir da saída desses investidores ou da recuperação da quantia investida, colocando o time em um alongado período de crise após inúmeras conquistas, além de artificializar o mercado da bola com contratações e pagamento de salários fora da realidade.

O ideal para os clubes é a promulgação da SAF (Sociedade Anônima do Futebol) e a criação de estruturas de gestão e investimentos que tragam solidez financeira de longo prazo, pois é a mais pura verdade: "Futebol se faz com dinheiro, e muito!"

CAMPEONATO BRASILEIRO

A reviravolta dos goleiros

FOTOS: Reprodução

Reservas dão a volta por cima, ganham titularidade e já são os destaques

A vida de goleiro, todos sabem, não é fácil. Como só há uma vaga, muitas vezes são anos de espera por uma oportunidade, e são raras as chances em que há tempo o suficiente para "roubar" a vaga no time titular. Além disso, uma pequena falha já pode decretar o fim, e a volta ao exílio no banco de reservas.

Na atual edição do Campeonato Brasileiro, porém, não são poucos os times que começam suas escalações com jogadores que passaram por momentos bastante complicados nos últimos anos. Confira:



● **Jailson - Palmeiras**

Aos 35 anos, Jailson defendeu oito clubes antes de conseguir realizar o sonho de infância e ser goleiro do Palmeiras. Campinense, São José dos Campos, Ituano, duas passagens no Guaratinguetá, Juventude, Oeste e Ceará fora as camisas que defendeu antes de ser contratado em momento delicado da história do Palmeiras, que tentava escapar do rebaixamento em 2014. Como era reserva do Ceará, muitos questionaram o pedido de Dorival Júnior, que via em Jailson um substituto confiável para o contundido Fernando Prass. O titular, porém, recuperou-se antes de que ele fizesse sua estreia e o banco de reservas foi seu destino.

A contusão de Prass na preparação para os Jogos Olímpicos deixou a oportunidade nas mãos de Jailson, que aproveitou. Foram 15 jogos no Brasileirão e apenas nove gols sofridos, uma média de 0,6 por partida. Jailson hoje vem dando muita tranquilidade a defesa alviverde e a torcida nem se lembra de Prass.

● **Júlio César - Fluminense**

Com a contusão de Diego Cavalieri, Júlio César assumiu a titularidade em setembro. De lá pra cá, foram 12 jogos e, apesar do Fluminense não viver um grande momento, suas atuações não vêm sendo questionadas.

Em 2005, depois de se destacar na Copa São Paulo jogando pelo Paraná, foi contratado pelo Botafogo. Com 20 anos, em 2007, virou titular do clube e foi do céu ao inferno. Na semifinal da Taça Rio, impediu o gol 1000 de Romário e defendeu uma cobrança na disputa de pênaltis. Porém, falhou feio na semifinal da Copa do Brasil, contra o Figueirense, e entrou na justiça para deixar o clube.

Antes de chegar no Fluminense em 2014, foram cinco anos na Europa. Depois de duas temporadas pelo Beerenense, foi contratado pelo Benfica, mas teve poucas chances no clube, sendo emprestado ao Getafe e ao Granada, da Espanha, quando também jogou pouco. Antes de substituir o contundido Cavalieri neste ano, havia atuado apenas duas vezes no ano, ambas pela Florida Cup, na pré-temporada.

● **Aranha - Ponte Preta**

Após 7 anos, Aranha voltou à Ponte Preta. Mário Lúcio Duarte Costa já é um nome conhecido do futebol brasileiro, se destacando com a própria Ponte Preta em 2008, e depois passando por Atlético Mineiro e defendendo o Santos por quatro anos, sendo campeão da Libertadores na reserva de Rafael. Só que, em 2015, Aranha trocou o time da Baixada Santista pelo Palmeiras e, apesar de ficar todo o ano por lá, atuou em apenas uma partida. Voltou a Ponte Preta e vem sendo um dos destaques.

● **Denis - São Paulo**

No final de 2007, Denis perdeu a vaga de titular para a reserva de Aranha na Ponte Preta, clube que o revelou. Sem muitas oportunidades, deixou o clube campineiro no começo de 2009 indo para o São Paulo, para ser o reserva de Rogério Ceni.

Em sete anos, não foram muitas as oportunidades como titular, e eram nulas as chances de conseguir roubar a vaga de um dos maiores ídolos da história do clube, então não restava outra alternativa que não esperar pela aposentadoria do "Mito".

Em 2016, Denis talvez seja o jogador mais observado no futebol brasileiro, enfrentando uma grande pressão por substituir Ceni. Seu contrato já foi renovado até o final do próximo ano.

● **Rafael - Cruzeiro**

Cria da base do Cruzeiro, Rafael está à disposição do time profissional do Cruzeiro desde 2008, mas foram muito raras suas oportunidades no time já que, neste período, Fábio tornou-se o atleta que mais vezes vestiu a camisa do clube, com 704 jogos.

Com o titular fora da temporada, recuperando-se de uma ruptura no ligamento cruzado do joelho direito, Rafael, que só tinha jogado 18 partidas em seis anos, já disputou 21 jogos, sendo 13 no Brasileiro, conseguindo até ficar uma sequência de cinco jogos sem sofrer um gol sequer.

● **Danilo Fernandes - Internacional**

Revelado pelo Corinthians, Danilo Fernandes foi relacionado para o time profissional do clube pela primeira vez em 2009, mas só foi ter a primeira oportunidade em um jogo em 2011. Foram 25 jogos oficiais com a camisa do Corinthians em quatro temporadas, sendo preterido na disputa com Júlio Cesar, Cássio e Walter.

Em 2015 foi para o Sport e mostrou que tinha condições de ser um dos grandes goleiros do futebol brasileiro. Com uma média de 0,9 gols sofridos nas 36 partidas que fez pelo Brasileirão, chamou a atenção de diversos clubes e acabou no Internacional, onde substituiu o goleiro da seleção, Alisson, com muito destaque.

● **Muralha - Flamengo**

Há dois anos, Alex Muralha estava jogando a Série A2 do Campeonato Paulista, defendendo o Mirassol. Agora está junto com o grupo convocado para enfrentar o Peru nas Eliminatórias para a Copa de 2016.

Depois de começar a carreira no Olé do Brasil, em 2009, o goleiro do Flamengo passou pelo Votoraty, Comercial, Oeste, Cuiabá, Shonan Bellmare, do Japão, e Mirassol, até chegar ao Figueirense, onde chamou atenção do Flamengo. As boas atuações em um dos concorrentes ao título chamaram a atenção de Tite, que já o convocou pela segunda vez.



● **Sidão - Botafogo**

Depois de passar pelas categorias de base do Corinthians, Sidão rodou por diversos clubes do interior de São Paulo, além de Sampaio Corrêa, Luverdense e Icasa, mas sem grandes oportunidades. Depois de muito andar, ele chegou ao Audax em 2012 e participou da campanha que deu o acesso ao clube para a elite do futebol paulista. Titular, porém, só passou a ser na oitava rodada do Paulistão de 2016, quando o então dono da posição, Felipe Alves, se contundiu. Passando segurança no gol e mostrando habilidade com os pés, foi um dos destaques do vice-campeonato estadual, e seguiu para o Botafogo. Hoje, não deixa o torcedor carioca com saudades do ídolo Jefferson. No último jogo contra o Flamengo, o goleiro mostrou muita personalidade e fez defesas importantes para alegria do torcedor botafoguense.

● **Walter - Corinthians**

Antes de fazer sombra em Cássio, Walter rodou bastante por times menores. Seu currículo tem Rio Branco, Londrina, Caxias, Novo Hamburgo e Noroeste, até chamar atenção do Corinthians quando defendeu a União Barbarense no Paulistão de 2013. No mesmo ano, teve a chance de ser herói na disputa de pênaltis contra o Grêmio pela Copa do Brasil, não fosse Dida estar do outro lado e Alexandre Pato ter decidido dar uma cavadinha. Sempre aproveitando as oportunidades que surgiam em lesões de Cássio, ele conseguiu gerar uma dúvida na cabeça dos treinadores, e já é o favorito de muito torcedor.



A santinha da Pedro II

FOTO: Edson Matos

Imagem de Nossa Senhora da Penha é atração em uma das avenidas mais movimentadas da capital



Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Italiano Domingos Grisi teve uma grande inspiração religiosa em 1954 e mandou instalar uma imagem menor de Nossa Senhora da Penha diante de sua casa, no cruzamento das avenidas Juarez Távora e D. Pedro II, na Torre, em João Pessoa. Ele era o correspondente consular da Itália na Paraíba e, além de deixar a Imagem Sagrada à vista de todos, ainda cuidou para que a redoma de vidro permanecesse acesa dia e noite.

De lá para cá, já se passaram 62 anos. E as bênçãos da Santinha da Pedro II, como ela ficou popularmente conhecida, vem unindo a todos em orações. Assim, ela se tornou parada obrigatória dos fiéis que anualmente percorrem a pé, em grande romaria, os 14 quilômetros que separam o Santuário da Penha, do Centro da capital. E também serve, eficientemente, de ponto de referência, para quem percorre a Avenida D. Pedro II. "Fica antes ou depois da Santinha?", perguntam os interessados.

Mesmo sendo uma imagem que tenha milhares de fiéis como

discípulos, a Santinha, vez por outra, enfrenta problemas. A original, fruto da devoção de Domingos Grisi, foi retirada do local. A segunda acabou abalroada por um automóvel três anos atrás. A terceira foi colocada lá em novas instalações por fiéis decanos, segundo nos conta Roberto Batista, um dos diretores da PS-3, a empresa de informática vizinha à ermida da Santinha, na D. Pedro II. Outro devoto da imagem que trabalha na PS-3, é Ivanildo Thomás da Silva, que guarda, com carinho fotos da Santinha original em seu celular e as exibe para qualquer pessoa.

Uma pequena biografia da Santinha está escrita no boletim Caminhando Juntos, elaborado pela Arquidiocese, em 2015. Consta nele depoimentos de Domingos Grisi Neto, endossando a devoção do avô pela santa, que hoje, tem aproximadamente 500 mil devotos na capital. Atualmente, Marian Grisi se encarrega de zelar pelo mini-santuário. Durante a tradicional Procissão de Nossa Senhora da Penha, que ocorre no final de novembro todos os anos, os fiéis param diante da Santinha e a homenageiam com uma chuva de pétalas de rosas.

O santuário mais visitado do Estado

O Santuário de Nossa Senhora da Penha, situado a Leste de João Pessoa, tem 2,5 séculos de existência. A procissão anual de fiéis que o visitam é formada, segundo as autoridades, por mais de 300 mil pessoas. E esta afluência de público o coloca entre os 10 pontos de turismo religioso mais visitados do Brasil. A casa de ex-votos tem peças curiosas: casas de madeira, fotos de pessoas, muletas, carros, motos e animais. É assim que os fiéis agradecem os milagres alcançados, todos atribuídos a uma santa que, depois de Aparecida, é a mais cultuada do Brasil. Os 33 degraus da Penha, em João Pessoa, são escalados de joelhos, por fiéis mais dedicados.

O tenente reformado da Aeronáutica, Milton Marques de Araújo, sofreu um acidente que lhe cortou o tendão de Aquiles e o deixou de muletas vários meses. A pedido da família, as muletas foram retiradas de lá e guardadas entre os pertences do devoto, que morreu há 13 anos. A história do Santuário da Penha conta que um

caçador se perdeu nas matas locais e se viu cercado por uma grande cobra. Quando a serpente deu um bote para devorar o homem, mil agrosamente surgiu a santa, chamada em desespero. Entre o caçador e a serpente apareceu um jacaré e os dois travaram luta de morte. Tempo suficiente para o caçador fugir e encontrar o caminho de casa.

Próximo ao santuário existem as ruínas de um cemitério e de um mini-convento, vez por outra transformado em fortim, pelos colonizadores portugueses. A poucos passos da Penha também se localiza a Praia do Seixas, o ponto mais oriental das Américas. Um episódio que revoltou os fiéis foi o roubo da imagem original de Nossa Senhora da Penha, na década de 1970. Até hoje a imagem de madeira de lei, confeccionada em Cascata (Portugal), no início do século XVI, não foi encontrada. A imagem substituta tem diversos guardiães, que se revezam na sua vigilância, entre eles alguns moradores da Praia da Penha.

Deu no Jornal

A coluna comenta sobre a eleição de Trump nos EUA

PÁGINA 27



Gastronomia

Estrogonofe de bacalhau é a saborosa receita da semana

PÁGINA 28



Piadas

Leite

A esposa diz para o marido:
 - Quando você for para o bar, não é para você beber cerveja, você precisa beber leite para ser saudável.
 O marido concordou. E ao chegar no bar disse para o garçom:
 - O senhor tem leite de ratatzana?
 - Não!
 - Tem leite de égua?
 - Não!
 - Tem leite de jumenta?
 - Não!
 Então o homem falou para o garçom:
 - Então não tenho outra alternativa. Garçom, me traz uma cerveja bem gelada!

Joãozinho

Um professor de matemática desenhou um triângulo no quadro, depois traçou uma reta que saía do vértice do triângulo até o lado oposto dividindo-o ao meio e perguntou para Joãozinho:
 — Joãozinho, qual é o nome desta reta que tracei no triângulo?
 Ele pensou e começou a responder:
 — Média... média... já sei! Mediana!
 E o professor logo o corrigiu:
 — Não é mediana e sim mediatriz.
 Joãozinho ficou triste e comentou:
 — Nossa, errei por um triz!

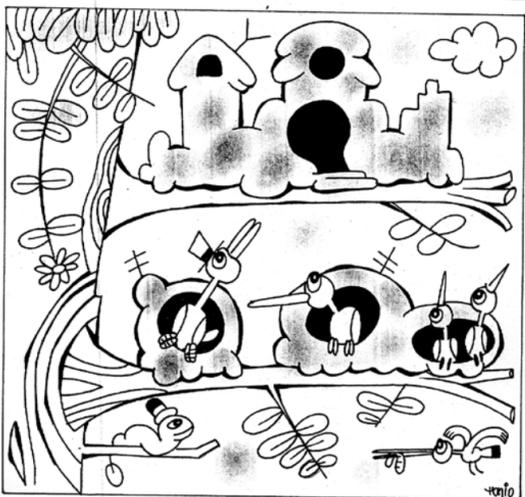
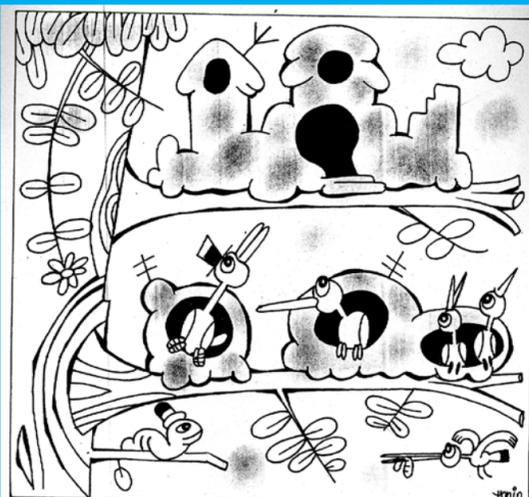
Loira

Uma loira havia comprado um caixote com 12 garrafas de vinho dentro, com o custo aproximado de R\$ 25,00. Chegando em casa, a mulher fica indignada e joga tudo pela janela. O marido ao ver a cena, pergunta o porquê dela ter feito aquilo e ela responde:
 - Porque no rótulo das garrafas estava escrito: "desde 1935", já estava vencido, amor.

Oculista

No consultório, o oculista fazia os exames de rotina:
 - O que está escrito aqui?
 E o paciente responde:
 - Não sei!
 O médico aponta para uma palavra com letras maiores:
 - E agora? O que está escrito aqui?
 Ele se esforçou, mas não conseguiu ler nada. O médico aponta então para a palavra com as maiores letras e pergunta:
 - O que está escrito aqui?
 - Ainda não sei - responde o paciente.
 - Bom, só tem um jeito: vamos ter que operar - diz o médico.
 Depois da operação, o paciente pergunta ao médico:
 - E agora, doutor? O senhor acha que eu vou conseguir ler tudo?
 - Claro que sim! A operação foi um sucesso!
 E o paciente, todo contente:
 - Puxa, doutor, como a medicina está avançada. O senhor acredita que antes da cirurgia eu era analfabeto?

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Galho da lagarta, 2 - antena (casa de cima), 3 - bico do filhote, 4 - janela (casa de cima), 5 - dobras da lagarta, 6 - folha, 7 - pétala, 8 - chapéu, 9 - mural casa.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O surfe

O SURFE é um esporte praticado em todo o LITORAL brasileiro.

Na década de 1930, as primeiras pranchas chegaram ao Brasil pelas mãos de TURISTAS vindos do HAVAI, o berço do surfe.

A cidade do Rio de Janeiro e as PRAIAS do Estado de São Paulo foram os primeiros locais onde esse esporte aportou no país.

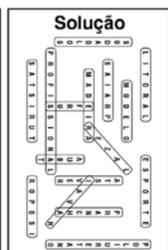
Chamada a princípio de "TABUA havaiana", a primeira PRANCHA nacional surgiu em 1938, feita por três amigos paulistas que seguiram um MODELO publicado, com medidas padrões, em uma REVISTA estrangeira. Hoje, o PROFISSIONAL que confecciona pranchas de surfe é chamado de shaper.

Inicialmente feitas em MADEIRA, a matéria-prima foi evoluindo, passando para o ISOPOR e chegando ao POLIURETANO.

Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, uma base aliada norte-americana se instalou no Rio de Janeiro, e os SOLDADOS trouxeram suas pranchas para as horas de LAZER, difundindo ainda mais o ESPORTE.



C	W	U	N	Ç	P	Ç	V	P	A	T	A	Y	D	Q	P	O	F	X	V	P	
V	I	L	I	T	O	R	A	L	M	K	O	E	S	P	O	R	T	E	Y	P	Ç
D	G	W	K	F	E	P	C	R	P	H	A	K	T	J	E	X	Z	W	R	O	S
O	S	I	D	K	M	O	D	E	L	O	Q	L	L	U	L	W	H	Z	B	L	J
K	O	Ç	Y	E	C	L	B	O	D	W	A	P	A	X	K	P	F	B	I	O	
N	D	G	S	A	I	A	R	P	D	U	Z	F	W	T	B	L	R	I	X	U	D
S	A	F	P	U	R	Z	Q	I	Y	E	N	I	J	S	M	K	A	W	T	R	A
S	D	Q	R	M	A	D	E	I	R	A	V	Y	Ç	I	V	C	N	F	T	E	U
K	L	X	S	D	Q	Ç	F	S	W	G	Y	A	H	V	A	I	C	R	S	T	I
F	O	Y	G	W	F	E	R	K	X	U	F	U	F	E	Q	V	H	P	Z	A	B
M	S	X	C	H	A	Z	U	B	A	N	X	B	W	R	F	A	A	O	G	N	K
I	A	P	R	O	F	I	S	S	I	O	N	A	L	Q	K	U	P	H	X	O	I
T	L	X	K	F	X	M	V	J	Q	L	T	Y	T	Z	G	B	K	V	E	G	
C	Ç	L	S	A	T	S	I	R	U	T	G	M	C	R	O	P	O	S	I	B	Y



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Personagem com voz rouca, da Disney	Interpretou o Félix em "Amor à Vida" (TV)	(?) de paus: pessoa insignificante (pop.) (?) queen, artista como Nanny People	"Preços", em INPC Néutron (símbolo)	Cancão de Chico Buarque e Francis Hime Santos (?): o mais insigne aeronauta (BR)	Evolução da propaganda boca a boca, através das redes sociais
Os antigos habitantes do atual Irã	"Traballham" em linhas de montagem	Organiza os Jogos Industriários (sigla)	De (?) importância: essencial Dar resposta, argumentando	Número mínimo de verbos na oração	
Atração sinfônica do Rock in Rio 2013		Máquina muito útil em casos de blecaute No olho da (?): despedido	Inalar; aspirar	Cabeça de gado Preceito; princípio	
O semelhante da pessoa alegre			Leite recentemente ordenhado		"Tratado", em Otan Hiato de "cear"
(?) Montello, escritor de "Glorinha"	Sol Direcionar para um ponto			Homem, em inglês Dotado de coragem	
Ana (?): serviu na Guerra do Paraguai	Aqui Porco, em inglês		Manga mineira Corta (a grama)		Grama (símbolo) O "P" em TPM
Diminuir o volume de (músculo)					Pisar em (?): agir com cautela
Imposto sobre Operações Carnívoras da família do furão e da doninha	Intuitivamente (?) Peixoto, repórter				
Remo, em inglês				Por cima de, em inglês	
Pais-sede da Copa do Mundo de 2010 (fut.)		Condição do rio assoreado			Formato da pista de skate vertical

BANCO 3/ado — 3/man — oar — pig — ubá. 4/dots — drag — over. 9/fedarguir. 14/marketing vital. 3



Áries

A semana começa com a Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de vida social movimentada e proximidade dos amigos. Os dias seguem mais tranquilos e com algumas possibilidade de boas soluções relacionadas a uma equipe ou um projeto em grupo. Marte entra também em Aquário aumentando ainda mais as possibilidades de intensidade nos trabalhos em equipe. Vênus deixa Sagitário e começa sua caminhada através de Capricórnio movimentando sua vida profissional, indicando dias de maior visibilidade e melhora da imagem profissional.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando um intenso movimento e profundidade emocional. Você estará mais fechado e voltado para suas emoções e sentimentos, decidido a deixar algumas situações e pessoas para trás. Uma negociação, envolvendo uma sociedade, herança ou processo de divórcio, pode dar um passo à frente. Marte entra também em Aquário, dinamizando ainda mais as negociações. Vênus em Capricórnio movimentando os relacionamentos e traz novas oportunidades de namoro ou parcerias.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de crescimento e expansão para o seu coração, que passa por um período de alegrias e realizações, especialmente no amor. Um novo romance pode começar a ser desenhado pelo Universo nos próximos dias. O relacionamento com os filhos melhora sensivelmente. Marte deixa Capricórnio e começa a caminhar através de Aquário aumentando ainda mais o movimento social e trazendo novas oportunidades no amor. Vênus, seu regente, começa a caminhar através de Capricórnio e melhora sua vida doméstica e os relacionamentos em família.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de maior envolvimento com sua vida material e financeira. Um contrato, envolvendo o aumento de seus rendimentos, ou um novo emprego podem ser firmados nos próximos dias. O momento é ótimo para começar novos projetos e focar na melhoria financeira. Marte deixa Capricórnio e caminha também em Aquário aumentando ainda mais as oportunidades de aumento de seus rendimentos. Vênus começa a caminhar através de seu signo abrindo portas e trazendo novas oportunidades de ganhos.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de maior movimento em sua vida profissional e planos de negócios. Os dias seguem com a promessa de crescimento e expansão. Uma nova proposta de trabalho, de projeto ou mesmo uma promoção podem surgir. Marte começa sua caminhada também através de Aquário e promete intenso movimento em seus projetos de carreira. Vênus, seu regente, começa sua caminhada através de Capricórnio movimentando projetos de médio prazo e trazendo uma nova dose de otimismo à sua vida.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de movimento agradável e dinâmico em seus relacionamentos pessoais e profissionais. Uma negociação, relacionada a uma parceria comercial ou sociedade, pode ser firmada. Novas amizades podem surgir, assim como uma nova oportunidade de namoro. Marte também em Aquário, pede racionalidade nas decisões que envolvem os relacionamentos. Evite a impulsividade e a agressividade, que podem estar presentes. Vênus em Capricórnio movimentando de maneira agradável sua rotina, especialmente a saúde e o trabalho.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de convivência familiar agradável e melhoria nos relacionamentos em casa. O momento pode trazer alegrias e expansão entre os seus e sua casa torna-se o melhor lugar do mundo para estar. Aproveite o bom momento para promover encontros, reuniões e almoços junto de amigos e parentes queridos. Marte começa a caminhar também em Aquário movimentando ainda mais as atividades domésticas. É hora de começar aquela reforma tão desejada. Vênus começa a caminhar através de Capricórnio movimentando sua vida social e aproximando amigos.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em seu signo, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de expansão e crescimento em todos os setores de sua vida. Um novo projeto de trabalho pode surgir, ou um antigo dar um passo à frente. Tudo o que começou há uma semana dá um novo passo durante os próximos dias. Seu coração estará mais aberto para o amor e a paixão, com a entrada de Marte em seu signo. Tome cuidado apenas com o excesso de impulsividade e agressividade, que podem estar mais intensos. Vênus deixa Sagitário e começa a caminhar através de Capricórnio deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para suas emoções.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de maior envolvimento em seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvam o contato com pessoas e/ou empresas estrangeiras. Uma viagem internacional pode ser marcada ou realizada nesse período. Marte deixa Capricórnio e começa a caminhar também em Aquário movimentando com mais intensidade seus projetos e viagens. Vênus, em sua caminhada através de Capricórnio vai abrir portas e trazer novas oportunidades de negócios.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando dias de expansão e crescimento relacionados a seus projetos de trabalho. Um novo projeto pode surgir, ou um antigo dar um passo à frente. Sua saúde passa por um momento de equilíbrio e o período é ótimo para começar uma dieta e um bom programa de exercícios. Marte deixa Capricórnio e caminha também em Aquário tornando sua rotina intensa. Você estará decidido a alcançar suas metas de trabalho. Vênus começa a caminhar através de Capricórnio marcando o início de uma fase de maior envolvimento com seu coração.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter movimentando sua vida social e aproximando amigos. O momento envolve prazer e diversão, alegrias junto das pessoas mais próximas. Os trabalhos em equipe são altamente beneficiados e um projeto pode dar um passo à frente. Um novo contrato pode ser negociado e aprovado nos próximos dias. Marte começa a caminhar também em Aquário movimentando ainda mais a vida social. É possível que você seja convidado a gerenciar uma nova equipe de trabalho.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Aquário, que chega em ótimo aspecto com Júpiter indicando um período de equilíbrio emocional e distanciamento das atividades sociais e amigos. Você estará mais fechado e introspectivo, mais voltado para suas emoções e sentimentos. Tire alguns dias para refletir e descansar, se puder. Marte começa a caminhar também em Aquário e pode derrubar sua energia vital. Procure ficar longe de pessoas e ambientes insalubres. Vênus deixa Sagitário e começa a caminhar através de Capricórnio movimentando intensa e agradavelmente sua vida social e aproximando novos e antigos amigos.

OLÁ, LEITOR!



FOTOS: Reprodução/Internet

Trump - a vitória que a imprensa não viu

Na manhã de 3 de novembro de 1948, o jornal Chicago Daily Tribune cometeu o maior erro de sua história. E não era um jornal qualquer. Chegou mesmo a ser apontado “o maior jornal do mundo”. Pois bem, naquela manhã o velho matutino, antecipando o resultado das eleições presidenciais americanas, foi às ruas com a seguinte manchete: Dewey derrota Truman. A notícia transformou-se numa das maiores “barrigas” do jornalismo mundial. Na verdade, Harry Truman derrotara o republicano e ex-governador de Nova York, Thomas Dewey, por uma pequena diferença de votos.

Por que o jornal cometeu um erro tão grosseiro? Ainda hoje é um mistério, mas o que se conta é que, na noite das eleições, o Chicago Tribune, baseado nos informes de um de seus melhores profissionais, decidiu mandar sua edição para impressão antes que se conhecessem muitos dos resultados eleitorais da costa leste americana. Só no começo da manhã seguinte, quando os novos resultados chegaram, o jornal confiscou a edição anterior e pôs uma nova manchete. Mas já era tarde: 150 mil exemplares já haviam sido adquiridos pelos leitores.

A manchete errada se tornou famosa quando Truman foi fotografado exibindo um exemplar do jornal. O

Chicago Tribune, que antes havia se referido a Truman como um imbecil, era um jornal de tendência republicana. Ou seja, a “barriga” não teve nada a ver com vinculações partidárias ou ideológicas. Foi, simplesmente, um erro jornalístico. Imaginava-se, a partir daí, que na sofisticada imprensa americana ele nunca mais ocorreria. Pois acaba de acontecer, embora sem as tintas fortes da manchete do Tribune.

Toda a deslumbrante tecnologia, os sistemas big data e a sofisticada modelagem estatística, que as redações noticiosas dos Estados Unidos empregam para cobrir a campanha presidencial, não conseguiram salvar o jornalismo norte-americano de uma vez mais não conseguir acompanhar a história. Ninguém previu uma noite como a de terça-feira – quando Donald Trump conquistou uma vitória inesperada sobre Hillary Clinton e, com ela, a Presidência dos EUA.

Numa espécie de autoconfissão, um dos principais analistas do “New York Times”, Jim Rutenberg abordou esta questão no dia seguinte à vitória de Donald Trump: “A mídia noticiosa acabou por ignorar aquilo que estava acontecendo ao seu redor, e era uma dessas histórias que só se vê uma vez na vida. Os números não eram apenas uma má orientação quanto ao panorama

eleitoral – eles na verdade se deslocavam na direção oposta àquilo que estava de fato acontecendo”.

O caso – diz ele – da noite da terça-feira foi mais que um erro de pesquisa. Foi o erro de não capturar a raiva fervilhante de uma grande porção do eleitorado norte-americano, que se sente excluído de uma recuperação econômica seletiva, traído por acordos de comércio internacional que essas pessoas encaram como ameaça aos seus empregos, e desrespeitado pela elite de Washington, por Wall Street e pelos grandes veículos de mídia.

Os jornalistas não questionaram os números das pesquisas quando estes confirmaram seu instinto de que Trump jamais conseguiria vencer, nem em um milhão de anos. Os partidários de Trump que ainda acreditavam nas chances de seu candidato eram retratados como pessoas que haviam perdido o contato com a realidade. Mas o resultado final demonstrou o oposto. Apenas alguns meses atrás, grande parte da mídia europeia não previu o resultado da votação que decidiria a saída britânica da União Europeia. E a eleição presidencial de 2016 terminou do mesmo modo que o plebiscito do “brexit”.

A eleição foi precedida por mais de um mês de declarações de que a disputa

era acirrada, mas estava, para todos os efeitos, decidida. E essa avaliação se manteve mesmo depois da notícia surgida no final de outubro, de que o FBI estava revisando um novo lote de e-mails associado ao servidor privado usado por Hillary Clinton, quando ela foi secretária de Estado.

A vitória dela seria “substancial, mas não esmagadora”, reportou um dos principais jornais americanos, depois de garantir aos eleitores que a candidata “tem tudo sob controle”. Era uma previsão que mais ou menos batia com o “New York Times”, que no começo da noite de terça-feira estimava as chances de vitória de Hillary em 84%. E então veio a completa virada, deixando a mídia e os institutos de pesquisa com a cara no chão.

Foi uma coisa extraordinária: se a mídia noticiosa não estava apresentando um cenário político baseado na realidade, ela estava fracassando no cumprimento de sua missão mais fundamental. A inesperada virada nos cálculos eleitorais imediatamente despertou questões sobre o valor das modernas pesquisas eleitorais. Será que elas ainda podem capturar com precisão a opinião pública, agora que tantas pessoas são difíceis de contar por usarem celulares, cujos números não constam de listas?

A seguir, duas opiniões sobre este tema. A primeira de Caio Blinder, jornalista prestigiado e morador de Nova York. Humildemente, ele confessa que errou nas suas projeções. A segunda de Irapuan Sobral Filho, advogado paraibano e há tempos parceiro desta coluna. Vamos aos textos:

Caio Blinder

Apertem os cintos

Errar na análise é chato, mexe com o ego. Sim, eu subestimei Donald Trump e superestimei o eleitorado. Apostei e torci por seu bom senso. Acreditei que os americanos iriam repudiar o populismo reacionário de Donald Trump, que não se tornou da noite para o dia uma pessoa mais preparada para dirigir o ainda País poderoso do mundo, que agora está sendo submetido a um choque. Donald Trump continua perigoso, leviano, um profascista que esbalda racismo, machismo e xenofobia.

Hillary Clinton era o demônio conhecido. Trump é a incerteza e sua vitória apenas torna mais presente, mais angustiante, o salto para o abismo. Não sou de falar estas coisas no ar, de usar termos tão coloquiais, mas lá vai: o povo de saco cheio disse basta ao status quo, mas e agora? O que Trump tem a oferecer além da destruição da ordem? Os pilares já eram frágeis em um País polarizado. Ainda por cima, Trump investe contra uma ordem mundial igualmente frágil que não pode abdicar da liderança americana.

Trump promete muito e promete coisas erradas como trazer fábricas e empregos americanos que foram exportados graças a globalização ou que desapareceram em razão da automatização. Promete abandonar aliados americanos, lavar as mãos das responsabilidades de uma superpotência, exceto nas bravatas translucidas para combater o terrorismo. Ademais, ele namora de forma sinistra com um paladino autoritário como Vladimir Putin. E não adianta amaldiçoar os mercados. Eles também votam e estão em pânico no mundo todo. Como Trump vai acalmá-los? Garantindo que vai fazer a America great again, grande novamente?

Trump mentiu como ninguém na epopeia que foi sua improvável e improvisada campanha. Na democracia americana, o poder é dele. É isso que devo aceitar. Só isso. Nada mais. Espero dias sombrios para os EUA e para o mundo. O povo gritou de forma selvagem contra o status quo e foi ouvido. Mas, o voto tem consequências. Americanos e resto dos habitantes do planetinha, apertem os cintos.

Irapuan Sobral Filho

A linguagem e o sono

É preciso entender que a linguagem do convencimento há de ser mais realista, pragmática. O tempo de teste é o mesmo da expectativa. Daí, essa revolução na comunicação e, portanto, na política. Nessa é até possível falar numa nova sensação, ou estética: o populismo voltou ao realismo.

Os meios de comunicação, que falam para o coletivo, agora, como nunca, saem do indivíduo, e não do individual (esse como se fosse um grupo), para o coletivo. Não é mais possível a ‘teratogenia’ dos grupos intelectuais e midiáticos, incluídas as pesquisas. Até o mercado mais amplo pode ser apenas aquele garoto que trocou as brincadeiras da praça pelo computador. O maior produtor de notícias (as páginas sociais) não tem conteúdo nem unidade editorial; o maior hotel não tem uma fronha; a maior rede de táxi não tem um automóvel. No entanto, tudo funciona.

É nesse universo que uma nova geração está vivendo, em paralelo com uma outra, cujas preocupações são segurança e estabilidade laborais ou financeira. Assim, a eleição de Trump não surpreendeu, apenas negou o vício intelectual de fazer notícia com ideologia, perdendo os fatos. A mídia ficou surda a esse eloquente silêncio. Perdeu! Como perderam as pesquisas, que já não podem medir o mercado - sequer o eleitoral, porque todos eles se tornaram diversos, até espacialmente, e voláteis.

Por outro lado, na substância do caso, há de

observar um conflito entre o capital especulativo e o capital produtivo. O capital especulativo já não vive de estimular, financiando, a produção, mas de insuflar governos populistas. Os governos gastadores, com programas sociais salvacionistas, sempre têm altas taxas de juros para atrair capital especulativo. Também alimentam a Banca, na ciranda financeira, os recursos dos fundos de pensão. Desses, os mais gordos são sempre vinculados ao poder público: ou são de estatais ou de servidores dos governos. Criou-se uma espiral viciada. Os governos pródigos são dependentes físicos do capital que mais criticam: o especulativo. Esqueceram que o maior tempero no cardápio da fome é o emprego. E a maior estabilidade de um governo é a autossuficiência, que se baseia em seu próprio mercado. A Índia e a China, no silêncio cavernoso, platônico, acreditaram na luz e estão saindo da miséria histórica a que foram submetidas.

Não há conflito entre conservadores e liberais. Vejam que a Flórida que aprovou Trump é a mesma que descriminalizou o uso da maconha. Até Putin e Maduro apoiam Trump. E apoiam porque são vítimas da ciranda financeira que brinca com preços de produtos e moedas.

A linguagem que viciou o mundo, seja para vender conhecimento, por um lado, ou propaganda, por outro, precisa provar seu pragmatismo - ou vai continuar errando sempre. A roda está girando.



PITADA

Dia 15 de novembro se aproximando num dia que para alguns o feriado da República se estende também a segunda-feira e por estarmos na capital de toda Paraíba nos deixa uma pergunta sempre em situações semelhantes a esta. Será que vai dá praia?

Espero que sim, e mais ainda tenho certeza que feriado pode trazer uma experiência maravilhosa que é o ato de cozinhar para si e para os outros. Alguns dizem que cozinhar é um ato de doação e de amor, para outros apenas um trabalho a mais. Eu penso que é desestressante, relaxante e que faz esquecer mesmo momentaneamente de todos os seus problemas e agruras do mundo hodierno. Pois, cozinhar exige atenção e concentração constante, sendo impossível cozinhar sem ter atenção ao tempo e à temperatura.

A modernidade e a correria do dia a dia fazem com que deixemos de lado o hábito de preparar as próprias refeições. As facilidades oferecidas pelos fast foods e as comidas congeladas tornaram a rotina mais simples, porém menos saborosa. Além de ser garantia de uma comida quase sempre mais saudável, a sensação de preparar algo com as próprias mãos é prazerosa - e os elogios dos outros são sempre gratificantes.

Encerro citando a escritora Sayonara Cisneski. "Cozinhar é como tecer um delicado manto de aromas, cores, sabores, texturas. Um manto divino que se deitará sobre o paladar de alguém sempre especial."

Bom apetite

Nos meandros da harmonização

É lugar comum falar na gastronomia, sempre buscar harmonizar os pratos com um bom vinho, logo nossa coluna não poderia passar incólume a este tema. Combinar prato e vinho não é tão fácil assim e requer alguns cuidados. Há uma regra geral que carne vermelha deve ser harmonizada com vinho tinto, carne branca com vinho branco e sobremesa com vinho de sobremesa (doce).

Se você respeitar esse princípio, terá menos chances de errar. Mas o universo do vinho é muito amplo, assim como o da gastronomia. Muito do que se percebe no vinho se percebe também na culinária. Por exemplo: pratos mais consistentes, substanciosos, ficam ainda melhores com vinhos encorpados, assim como pratos leves pedem vinhos leves. Ou ainda: pratos ricos em especiarias podem fazer um excelente casamento com vinhos mais aromáticos e pratos com balanço entre doce e salgado combinam com vinhos dotados de bom açúcar residual.

É possível combinar prato e vinho de acordo com a origem. Exemplos: massa com bastante molho vermelho com vinho tinto italiano; leitão assado, típico da Bairrada, com vinho português da mesma região. Mas o que acontece quando vinho e comida combinam bem? Eles se completam, se har-



FOTOS: Divulgação

monizam e se integram. Ou seja, o vinho não muda o sabor e as características do prato. Comida e bebida se valorizam. Se o prato é untuoso, o vinho acentua essa untuosidade; se é aromático, realça suas nuances e cheiros; se é forte, a bebida valoriza a potência.

Vinho fino combina com prato fino. Vinho comum combina com prato comum. O vinho usado na preparação do prato deve

ser o mesmo que será servido. Mas existem casos em que temos as harmonizações por antagonismo. Um exemplo famoso é o queijo roquefort, bastante salgado, que harmonizamos com o vinho Sauternes, bastante doce e untuoso; a acidez do vinho equilibra o acento do queijo.

Nas próximas colunas ainda voltaremos ao tema de forma mais específica.

RECEITA DA SEMANA

Entre o mar e o sertão

Hoje escolhi o bacalhau como ingrediente principal da nossa receita e um prato que foi um alimento barato, sempre presente nas mesas das camadas populares, principalmente nos sertões nordestinos onde o processo de preservar carne através do uso do sal sempre foi muito utilizado.

Porém até o início do século XIX o bacalhau não havia caído tanto assim nas graças do povo brasileiro. Com a chegada da família real portuguesa ao País a tradição

de se comer o bacalhau na Páscoa foi incorporada aos nossos hábitos. Hoje, os dias de jejum se restringem apenas a raras ocasiões do ano, como a Sexta-feira Santa e a Quarta-feira de Cinzas, para alguns, além de toda a Quaresma para os mais fervorosos devido ao seu alto preço.

Atualmente, o bacalhau está totalmente incorporado à cultura culinária brasileira. Todos os bons restaurantes oferecem em sua carta o nobre pescado, e o bolinho de

bacalhau é preferência nacional nos bares e botequins. Como em Portugal, também desperta paixões e inspira famosos escritores.

No Brasil nós temos o pirarucu que alguns dizem

ser o nosso "bacalhau". Considerado um peixe nobre - devido a fartura de sua carne -, o pirarucu se assemelha ao bacalhau não exatamente pelo gosto, mas, sim, pelo método de conservação.



■ Classificação: prato principal
■ Tempo de preparação: 20 min
■ Dificuldade: Fácil
■ Porções: 2 Pessoas

ESTROGONOFE DE BACALHAU

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 1 fio de azeite
- 2 dentes de alho picado
- 1/4 cebola cortada em cubos médios
- 300 g de bacalhau dessalgado e cozido, em lascas
- 100 g de cogumelos fatiados
- 100 g de azeitona verde sem caroço
- 1 caixa de creme de leite
- 100 g requeijão tradicional
- ½ pimentões verdes pequenos cortados em cubos médios

- 1 tomate sem sementes cortados em cubos médios
- 150g molho de tomate
- 150g de batata descascada em cubos e cozida
- Coentro a gosto

- Utensílios**
- 1 panela média
 - 1 espátula pão duro

Preparação

- 1 - Numa panela refogue no azeite o alho e a cebola por 5 minutos.
- 2 - Depois junte o bacalhau, os cogumelos, as azeitonas e mexa por 1 minuto.
- 3 - Acrescente o creme de leite e o requeijão e mexa novamente.
- 4 - Acrescente os pimentões, os

- tomates, o molho de tomate e deixe ferver.
- 5 - Desligue o fogo, acrescente as batatas, tempere com coentro a gosto, acerte o sal.
- 6 - Sirva com arroz integral de cenoura.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Três zonas principais compõem suas regiões demarcadas, começando pela montanha de Reims, também chamada Montagne Noir, em virtude das uvas Pinot-noir e, situa-se ao sul da cidade de Reims.

A zona do Vale do Marne acompanha o curso desse rio, estendendo-se para o sul a partir de Epernay, sendo também conhecida como Côte d' Avenir ou Côte Chardonnay pelas magníficas uvas brancas das quais deriva o Vin Blanc des Blancs ou seja Champagne elaborada unicamente com uvas brancas e que vamos servir como aperitivo na próxima reunião jantar, antecedendo a apresentação dos cinco vinhos tintos recém-lançados em comemoração ao sesquicentenário da vinícola chilena. A San Pedro que forma um grande holding com a Viña Taparacá; que de acordo com uma lei federal passamos a chamar Champanha; o que já devia ter acontecido há muito tempo; ficando dessa forma a designação espumante para ser usada noutros vinhos como o Frizante, onde a gaseificação não acontece naturalmente. São injetados no líquido como acontece com as águas minerais e os refrigerantes gasosos de um modo geral in-

O champagne é realmente um vinho fascinante

cluindo-se as cocas, os guaranáis além das sodas limonadas e crushs entre outros. Enquanto isso, a região de Champagne está situada ao norte da Borgonha, no limite setentrional vinícola da França; numa localização acarretadora de sérios inconvenientes pois nevasdas extemporâneas podem interferir na maturação das uvas. O clima naquela região lembra o de Paris, com invernos relativamente suaves, primaveras variáveis, verões quentes e outros amenos.

A temperatura média anual oscila em torno de 10 graus; sabendo-se que menos de nove graus são impróprios à vida normal da uva; embora as florestas da região concorram para adequar a temperatura aos propósitos vitícolas. Acontece que nem sempre as coisas acontecem como almejamos. Tomamos conhecimento através de um telefonema de um dirigente de uma vinícola da Serra Gaúcha, que por conta de névoas e geadas em seus vinhedos de uvas Prosecco, não seria possível atender nosso pedido desses espumantes.

Existem na região demarcada inúmeras firmas pequenas, mas são as grandes Maisons os criadores dos vinhos mais recomendados com um grande número de proeminentes marcas como Ayla, Besserat e Bellefont, Bollinger, Charles Heidsieck, Henriot, Krug, Lanson, Laurent-Perrier, Mercier, Moët et Chandon, Don Perignon, Mumm, Perrier-Jouët, Piper-Heidsieck, Pol Roger, Pommery et Greno, Louis Roederer, Ruinart, Saint Merceaux, Taittinger e Veuve Clicquot. Sempre havendo da parte das grandes marcas um mecenato traduzido pelo estímulo e apoio dado a atividades artísticas, esportivas de Fórmula-1 e Rallye, concursos hípicas de alto nível, com a Mumm ajudando o iatismo da American e a Admiral Cup. A Taittinger prestigia a alta cozinha; a Pommery e a Piper-Heidsieck integram-se no turfe-britânico. Perrier-Jouët solidariza-se com a música, Ruinart patrocina a pintura; Besserat de Bellefont mantém exposições permanentes de arte, especialmente pintura. Clicquot presta homenagem anual em Londres a

uma dama no setor de altos negócios. A generosidade e participação estendem-se a obras de caridade, golfe, exposição de viaturas antigas, esportes de inverno, etc.

Os espetáculos do Folies Bergere e do Moulin Rouge são regados a champagne. É o vinho das festas, das solenidades, da alegria, dos casamentos, dos batizados, dos aniversários e dos reveillons; tendo ainda outros usos peculiares, desde a quebra de garrafas nos cascos dos navios ao serem lançados ao mar, até o banho de vinho dos vencedores das corridas de Fórmula-1. Já se passaram os tempos em que o champagne era somente um vinho formal associado apenas a discursos e sobremesas. Hoje, atualmente e agora, é um vinho versátil cabendo não só como aperitivo (como foi servido no dia 21/10 próximo passado), mas também acompanhando pratos de uma refeição, em busca daquela harmonia entre líquidos e sólidos, que sempre estamos procurando para melhor combinar com o Clos de Tapas, que a cada mês a dupla de Chefs Débora e Thiago Pimenta nos oferece com excelentes variações, constituindo um menu exclusivo do Sonho Doce...